Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 4.084 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

REGISTRO LITERARIO

"Estudos de Philosophia e Moral" por Laudelino Freire.

Em segunda edição refundida dos *Ensaios de Moral*, acaba de ser dado á estampa este utilissimo e admiravel trabalho do dr. Laudelino Freire, inquestionavelmente uma das maiores competencias do nosso magisterio publico official.

Da primeira edição escrevi, em 1908, palavras de louvor e de applauso muito sinceros, que o autor transcreveu, com grande honra para mim, e das quaes eu nada tenho que me desdizer agora; antes, redobrarei nos gabos de excellente de que mais se tornou merecedor o livro do provecto docente, depois da amplitude que lhe foi dada na parte relativa á concepção da philosophia em geral.

A esta se dedicam os primeiros capitulos da obra, cujo escopo visado é revelar ao alumno qual o verdadeiro conceito da philosophia que corresponde á necessidade do espirito e á sua inclinação natural de tudo querer investigar e descobrir, coordenar e explicar.

Partindo desde as definições de Platão e Aristoteles, de Hobbes e Wolf, até á formula magistral de Spencer — *"a philosophia é o saber completamente unificado"* —, mostra o autor com admiravel clareza a diversidade que existe entre aquella synthese e a sciencia propriamente dita, assignalando á primeira um objectivo muito mais vasto: a natureza e o homem, tomando este parte no conflicto das forças, de que resulta o equilibrio universal em todas as suas fórmas — cosmico, organico, psychico e social.

Mostrando depois como se veiu a constituir o dominio scientifico, isto é, como se formou a sciencia (passagem das primeiras noções das coisas e dos factos para os conhecimentos explicados e verificados) chega o autor a mostrar o verdadeiro papel da philosophia que foi o principio gerador do conhecimento, formulando hypotheses e theorias para chegar ao saber integral.

Dahi, o repudio logico e natural á restricção da doutrina de Comte que, decretando a morte da metaphysica, veda ao espirito a exploração do desconhecido, em completo antagonismo com a affirmação de Schopenhauer de que *"o homem é um anymal metaphysico"*, querendo com isso significar que a metaphysica é uma necessidade fundamental do espirito humano.

Parece que a razão está, nesse ponto, com o sr. Laudelino Freire e com Farias Brito, o laureado autor da *Finalidade do Mundo*, porque o proprio Sylvio Roméro, que foi quem primeiro exhibiu entre nós a *certidão de obito daquella senhora*, escreve com admiravel discernimento, referindo-se ás especulações que podem ser tentadas no campo da etiologia, da ontologia e da teleologia, estas palavras eloquentes:

"Em nome da propria evolução e da propria critica do conhecimento, acho eu que, pelo menos provisoria e hypotheticamente, se podem fazer investidas naquelles tres dominios, avançados naquellas paragens, contanto que se não entre em conflicto com verdades demonstradas."

O capitulo dedicado aos *"Systemas Philosophicos"* é verdadeiramente magistral, na accepção precisa do vocabulo. Em uma admiravel synthese de menos de setenta paginas, conseguiu o autor fazer, em linguagem clara e precisa, um resumo completo, nitido e intuitivo de todos os grandes systemas philosophicos condensados nas theorias de Platão, Aristoteles, Epicuro, Zenon, Descartes, Spinosa, Leibnitz, Kant, Comte, Spencer e Haeckel, fundadores dessas monumentaes construcções que têm os nomes de *Platonismo, Peripatetismo, Epicurismo, Stoicismo, Cartesianismo, Spinosismo, Leibnismo, Criticismo Positivismo, Evolucionismo* e *Monismo*.

Os dois ultimos, principalmente, são revelados com tanta simplicidade didactica e uma tal clareza de exposição, que até mesmo individuos de mais escassa cultura philosophica poderão facilmente apprehender, com a sua leitura, os lineamentos geraes de cada um daquelles systemas.

E' isso o que torna o livro do sr. Laudelino Freire um precioso manancial de informações e de disciplina intellectual, não só para os alumnos como para todos os curiosos desses estudos.

Sobre a ultima parte do volume — *"A Moral entre os grandes philosophos"* — já externei detalhadamente e em tempo opportuno o modesto juizo que se encontra estampado, em appendice, a paginas 220, 221 e 222 da brochura.

Os *Estudos de Philosophia e de Moral* são mais um triumpho para o seu autor e mais um motivo de orgulho para a literatura didactica do nosso paiz.

* * *

"Elementos da Encyclopedia do Direito" por Ludgero Coelho.

Lente da cadeira de *Encyclopedia do Direito* na *Escola Livre de Jurisprudencia*, não dispunha o dr. Ludgero Coelho de um compendio que orientasse o professor e os alumnos na docencia e no aprendizado daquella disciplina. Dahi, a necessidade que teve o illustrado mestre de bosquejar em abreviada brochura as noções geraes da sciencia juridica, segundo o programma da sua cadeira.

Será, talvez, um trabalho imperfeito e lacunoso, como o proprio autor prevê e insinua nas rapidas linhas que lhe [illegible] no introito; mas representa já um esforço louvavel e uma iniciativa meritoria, principalmente por se tratar de um profissional competente e de um jurista de tomo, como é geralmente considerado o dr. Ludgero Coelho.

Cabe-lhe, pelo menos, a benemerencia da iniciativa; e, como em todas as coisas, *ce n'est que le premier pas qui coute*, é possivel que outros se inspirem no trabalho já iniciado e venham a dar-lhe maiores proporções.

Nem assim perderá do valor, que muito justamente lhe deve ser attribuido, este pequeno volume de *Elementos da Encyclopedia do Direito*, que a mocidade das nossas escolas deve compulsar com grande curiosidade e interesse.

O facto de ser unico já lhe assignala indiscutivel utilidade; o de ser escripto com discernimento e competencia dá-lhe o caracter de um guia indispensavel a todos quantos se iniciam na vasta e embaraçosa perlustração da sciencia do Direito.

Creio que melhor serviço não se poderia prestar ás letras juridicas.

* * *

"Caçoilas", versos de Judith Pruzzi.

A dedicatoria que se encontra na primeira pagina desse volume — *"A' meus paes"* — fôra, já por si, motivo bastante para me forrar á tarefa de ler o mais que nas outras se contem. E' assim que procedo invariavelmente com os livrécos de *poesias* que por ahi se imprimem com uma obstinação impenitente, alastrando-se diariamente pelo mercado, numa proliferação assombrosa de capim melado ou de tiririca rasteira — e isto porque muito racionalmente se me afigura que nada pode fazer de proveitoso ou de selecto no dominio da poesia, que é uma arte, quem tão desapparelhado e indigente se mostra no conhecimento da lingua.

Duas considerações, no emtanto, concorreram para me demover daquelle proposito: a de ser uma senhora o autor do volume, e a de haver attenuantes para a deficiencia da syntaxe, dada a procedencia estrangeira que o nome da poetisa parecia denunciar. O escrupulo não teve, porém, outro resultado sinão o de me deixar reconciliado e satisfeito com a propria consciencia. A autora, que parece ser tão brasileira como eu, pois conhece até mesmo o vocabulario dos nossos mattutos e caipiras, compromette definitivamente as suas aspirações parnasianas com versos deste jaez, de que não destôa, nem por um momento, a feição geral e uniforme das *Caçoilas*:

> "E's tu, ó Patria, adorada,
> Terra que encanta e que seduz,
> Porque és a divina e bella fada
> Que eu amo e que me deu á luz."

Ora, com franqueza, minha senhora: por que, antes de o publicar, não mostrou v. ex. esse livrinho de versos ao José Verissimo, ou mesmo a algum vigario da roça?

Si o juiz de taes poemas fôr o Rodrigo Octavio, ou o Dantas, ou o Mario, desde já lhe asseguro que, com elles, não entrará v. ex. para a Academia de Letras.

O facto de lá terem tido ingresso outros peores, não é razão: aquillo agora fia mais fino!...

Osorio Duque Estrada.

Coisas da semana

A dynamite vae tendo uma gloriosa iniciação na vida politica e social deste paiz. O vezo da imitação, caracteristico das sociedades que se organizam, nesse particular de liquidar desaffectos pelas machinas infernaes custou a attingir-nos, é bem verdade; mas, praticado pela primeira vez, segue por deante e ha de fazer muita coisa ainda nestas abençoadas terras do Cruzeiro. Si não me engano, foi o sabor de novidade das idéas anarchistas quem produziu os primeiros dynamitizadores do proximo bem estabelecido na vida. Comprehende-se: numa sociedade, seculamente adstricta á pratica de uma formula, segundo a qual ha grandes e pequenos, um principio que trouxesse no seu bojo a egualdade social, levada em linha de conta para todos os effeitos, havia por força de angariar proselytos extremados. E foi o que se deu, e talvez ainda se dê. Chefes d'Estado, politicos, militares, cairam á explosão dos engenhos terriveis.

E' bem certo que a anarchia, tal como se acha contida nos seus livros de propaganda, jámais aconselhou esse exterminio desnecessario. Mas não é só em religião que existe o fanatismo. O Christo nunca ordenou aos seus discipulos que fizessem outra coisa sinão prégar e praticar a paz entre os homens, o que não impediu que christãos creassem a Companhia de Jesus e todos os instrumentos de supplicio da celebrizada organização religiosa. E tudo isso em nome do Senhor.

Ora, com a anarchia se dá a mesma coisa, apenas com a differença de que os transviados do principio, a gente da "acção directa", não constituem a maioria e por isso mesmo não levam a ferro e fogo quantos encontram nas velhas posições burguezas o melhor meio de conseguir o "equilibrio social". Mas, como quer que seja, o facto é que, até mesmo na Europa o anarchismo já se vae limitando á propaganda escripta. Os desesperados de conseguir a transformação repentina do actual estado de coisas já não recorrem á dynamite como elemento de persuasão, e demonstram desse modo uma sabedoria digna de nota.

Justamente quando a bomba é desprezada nos paizes onde teve a sua época sumptuosa, é que nós começamos a empregal-a. Nossos ministros, aliás, e obedecendo a outras injuncções; mas nem por tal, menos demolidoramente. Havia ahi pelo interior uma porção de governos que não agradavam aos respectivos governados. A "soberania popular" entendeu liquidal-os. Si bem o entendeu, melhor o praticou. Em tres tempos, como dizia o sr. Mello Mattos, machinas administrativas foram completamente reformadas.

Para melhor ou para peor, ainda não se sabe bem; entretanto, a segunda hypothese é a que parece mais acceitavel porque comça a dizer-se que jámais se registrou no Brasil uma burla tão completa como a chamada regeneração do norte. E' certo que as situações decaidas tinham e continuaram a ter, mesmo no mais acceso da refrega regeneradora, correligionarios que se não calaram ante a imposição do novo credo politico e permaneceram fieis e irreductiveis ao lado dos seus amigos. Alguns jornaes reflectiam essa fidelidade.

Na Bahia, por exemplo, tres orgãos da opinião recusaram-se a admittir a "regeneração". Como fazer que elles emmudecessem? Uma genial inspiração acudiu aos directores da seabrada, e a dynamite fez voar pelos ares o *Diario da Bahia*, a *Bahia* e o *Diario da Tarde*. Depois, foi uma consagração. No Ceará, o sr. Thomaz Cavalcanti e um seu amigo soffreram os effeitos do terrivel explosivo, que fez carreira e já hoje está convertido na ultima palavra da revindicta partidaria. O norte sempre havia de descobrir alguma coisa d'inedito para uso da politicagem magnifica que nos felicita: creou a dynamitização dos politicos e dos seus jornaes. Não ha duvida que barateou um producto chimico que só se utilizava em defesa do principio da egualdade humana.

Mas destruir é sempre destruir, e o exemplo fructificou.

O attentado contra o sr. ministro do Interior, bem que felizmente frustrado, prova-o sobejamente. Tanto quanto é possivel concluir das informações da imprensa, não foi a politicagem que preparou a armadilha, na qual o automovel ministerial só não caiu por uma circumstancia do acaso. Fala-se que o illustre membro do governo incorreu no desagrado dos anarchistas estrangeiros, da "acção directa", envolvidos nos ultimos successos grevistas de Santos. S. ex. houve por bem consentir na expulsão de camaradas desses decididos continuadores do Ravachol. De onde os odios, que procuram vingar-se de um modo tão surprehendente.

A ser isso verdade, parece que os partidaristas do "homem livre sobre a terra livre" não escolheram boa occasião de demonstrar a sua existencia entre nós. Com effeito, que resultado pratico lhes adviria da morte do sympathico e insinuante sr. Rivadavia? Nenhum, certamente.

Ao contrario, antes a situação dos seus irmãos em idéas se complicaria sobremaneira, nesta terra, aberta a todas as energias e a todos os credos. Um apaixonado anarchista dynamitizador pouca attenção liga a commetter um assassinato dessa ordem. Outros, porém, que, apezar das suas convicções, vão vivendo como podem dentro da organização burgueza, se vêem quasi obrigados a responder pelas consequencias de uma violencia, já sobejamente recordada na propria historia do anarchismo militante.

Dada a maneira pela qual se ia consummando o attentado, é bem de ver que a policia não poderá descobrir o seu autor ou autores. Aliás, a repartição do sr. Belisario não merecerá muitas censuras por esse facto. Collocar bombas á porta da casa particular de um ministro d'Estado é coisa que se póde fazer sem ser visto. Seria, comtudo, superlativamente precioso que os premeditadores do hediondo crime fossem colhidos nas malhas dos agentes da autoridade. Porque só desse modo se evitaria que innocentes viessem a pagar pelos peccadores.

Por estas e outras é que a anarchia é conhecida como synonimo de crime, quando o facto é que não ha duas coisas tão oppostas.

Raymundo SILVA

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Dia escuro, inteiramente nublado, desabando de vez em quando um pequeno aguaceiro, o dia de hontem foi um dia triste e aborrecido.

A temperatura variou: 20°,4, maxima e 15°,8, minima.

Hontem

INTERIOR — Foi recebido no Instituto Historico e Geographico, o novo socio capitão-tenente Raul Tavares.

• Os academicos visitaram o tumulo dos academicos Junqueira e Guimarães, ha tres annos assassinados no largo de S. Francisco.

• O medico portuguez dr. Raul Bensaude, em companhia do professor francez Emery, visitou o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde foi servido um banquete.

• O cruzador-torpedeiro *Tupy* regressou de sua viagem ao norte.

• Por questões amorosas, deu-se uma tentativa de assassinato na pensão Alleo, á rua das Laranjeiras.

EXTERIOR — O ministro do Interior da Argentina declarou infundados os boatos de uma crise ministerial.

• *El Diario*, de Assumpção, commentou os artigos do dr. Vicente de Ouro Preto acerca do Paraguay.

• Por questões suscitadas á passagem de uma procissão, travou-se conflicto em Pontevedra, entre hespanhoes e os republicanos portuguezes.

• Obteve grande successo o *Salon* de Buenos Aires.

• A imprensa portenha, recordando o feito de Curupaity, exaltou o soldado brasileiro.

Hoje

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Chili", para Santos e Rio da Prata; "Sea-dith Prince", para Victoria, Barbados e Nova Orleans; "Seá", para Las Palmas; "Tigandes Varela", para Bahia e Maceió, e "Inged", para Oran, Argel, Malta e Trieste.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Maria Penedo Cunha, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista;

Antonio Mendes Cabral, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

general Claudino de Oliveira e Cruz, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Ermelinda Augusta de Almeida Miranda, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José;

marechal Drummond, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

Florinda Leite Couto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio de Salles Rafard Vieira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Anna Marques Nunes, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Virginia Sodoma, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Maria Adelaide Bueno Barbosa, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

dr. Jovaniano Romêro, ás 8 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura;

Amalia de Macedo Pimentel, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Francisco José Marques, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara;

João Alves Sardinha, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

Maria Amalia dos Santos, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José;

Francisco Corrêa de Aragão, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santa Rita;

Manoel Lopes de Carvalho, ás 9 1/2 horas, na Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Folha Operaria*:

Bons Leitores — Luiz de Camões;

Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas;

Centro Gallego de Ordens;

Centro Beneficente a D. Manoel II.

Secção livre

Publicamos:

"Providencia".

Direcção das creanças.

Annuncio Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Professor George Rays.

Manuel Carvalho.

Resposta.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A Casta Susanna*.

Theatro S. Pedro — *Poeira e ouro*.

Theatro Apollo — *O sr. Pedro*.

Cinema Theatro Rio Branco — *Paz e Amor*.

Cinema Theatro S. José — *Do convento ao theatro*.

Cinema Theatro Chantecler — *A viuva alegre*.

Cinema Avenida — Bellissimos *films*.

Cinema Odeon — Attrahentes *films*.

Cinema Ideal — Ideal programma.

Cinema Paris — Novos *films*.

Cinema Pathé — Mimosos *films*.

Cinema Ouvidor — Sumptuosos *films*.

Maison Moderne — Programma *chic*.

Parque Fluminense — Bello programma.

Palace-Theatre — Programma attraente.

Está condemnado a não ser mais discutido pelo Congresso o projecto do sr. Mauricio de Lacerda, que mandava revogar o decreto de banimento da familia imperial.

O artigo segundo desse projecto estabelece como condição para a validade da revogação daquelle decreto, a renuncia dos direitos ao throno do Brasil.

Tal imposição acaba de ser em absoluto repellida pelo principe d. Luiz de Orleans e Bragança, que é, neste momento, por delegação materna, o chefe do partido monarchista.

"Si essa condição fôr mantida — affirma sua alteza — nenhum de nós a acceitará, não porque seja difficil renunciar a direitos, mas porque ao par destes existem deveres, consequencia e razão de ser dos primeiros, e que ao dever ninguem póde dignamente renunciar."

Mais positivo ainda, e mais eloquente, é o trecho que serve de remate a essa peremptoria declaração:

"Renunciar a esse dever sagrado, seria mais do que falta de caracter, seria um crime de leso-patriotismo.

"O exilio é duro; ao exilio, porém, e mesmo a um exilio perpetuo, nos resignaremos, de preferencia a acceitar o pensamento de atraiçoar o nosso dever e a nossa Patria."

Deante dessa franca e decisiva resposta do illustre neto de d. Pedro II, não póde mais haver a menor duvida acerca do destino que está reservado ao projecto do deputado fluminense.

A familia imperial resigna-se, pois, a não regressar jámais ao Brasil, sinão em consequencia de um movimento revolucionario...

O ministro da Viação mandou expedir uma circular a todas as repartições dependentes de seu ministerio, no sentido de coibir aos funccionarios que tiverem permissão para exercer qualquer commissão estranha aos serviços que correm pelo mesmo ministerio, a percepção de qualquer vencimento.

Deante das censuras da imprensa, articuladas contra um delegado que desrespeitou uma ordem de *habeas-corpus*, enveredaram os funccionarios da policia por outro caminho, ainda mais tortuoso e mais arriscado: resolveram prestar informações falsas e mentirosas ao poder judiciario. Ainda hontem, noticiava esta folha que isso mesmo aconteceu com Antonio Alves Braga, em favor do qual foi requerida uma ordem de *habeas-corpus* ao dr. Pires e Albuquerque. Tendo a policia informado em officio que o paciente não se achava preso, foi pelo advogado deste produzida uma justificação em juizo, em que se fez prova do allegado, ficando categoricamente desmentida a audaciosa informação da autoridade policial.

O facto de não haver o juiz da segunda vara determinado, no seu despacho, que se promovesse a responsabilidade do funccionario prevaricador, não é motivo para que se deixe passar sem protesto mais esse escandalo praticado pela policia do sr. Belisario Tavora, e que bem attesta o grão de rebaixamento a que essa instituição tem descido entre nós.

E é pela pratica de taes processos, servindo-se da prevaricação e da mentira, que os zeladores da ordem e os guardas da liberdade, da vida e da propriedade do povo commettem diariamente as mais inauditas tropelias, certos de que, em vez do castigo, de que se tornam merecedores, fazem jús a premios e recompensas.

Foi nomeado, por acto de ante-hontem, Francisco Caranta, escrevente juramentado da 4ª pretoria civel.

Certos jornaes já não occultam a sua alegria por causa da projectada viagem do sr. Paulo de Frontin á Europa. Os collegas vêm nisso um bom augurio para a Estrada de Ferro Central, porque, dizem elles, emquanto o conde papalino passear a sua importancia pelo estrangeiro, a infeliz ferro-via poderá gozar um pouco de melhor sorte. De certo, não é desarrazoada essa maneira de encarar a viagem do sr. de Frontin, e nós não temos a menor duvida em subscrevel-a.

Mas convinha que se estabelecesse o silencio em torno do caso. Todos os que combatemos a permanencia do sr. Frontin na Central do Brasil, já conhecemos a especie de ligação que ha entre elle e o sr. presidente da Republica, e a fórma ostensiva por que elles a têm demonstrado, affrontando a opinião publica. Basta que esta se queixe da má administração do offerecedor da celebre casa com chave de ouro, para que o sr. marechal do Cattete se desfaça em protestos de estima para com elle.

Nestas condições, está bem visto que, si nos regosijarmos com a proxima partida do conde, o marechal é muito capaz de fazer com que elle desmanche a viagem, apezar de já estar de passagem comprada. O sr. Frontin é teimoso; não o é menos o marechal. Ora, com homens dessa tempera não se brinca. Assim, a nossa attitude deve ser uma destas: ou silenciar sobre a espectativa dessa viagem do vermelho conde, ou romper o ataque, contra ella. Só agindo desse modo poderemos ver o homem pelas costas. O marechal dá a vida por contrariar a opposição. Logo, atacar a viagem do sr. Frontin é o melhor meio de pol-o barra fóra, a caminho da Europa! E, para aproveitar a boa occasião, começemos desde já a propaganda. Entendemos que o sr. conde de Frontin não póde abandonar a Central neste momento solenne. S. ex. precisa ficar ali, no seu posto, para completar a obra...

De sua viagem ao norte, regressou hontem a este porto o cruzador-torpedeiro *Tupy*.

No requerimento em que o 2° tenente pharmaceutico Oscar Dardeau pede transcripção em sua caderneta de diversos serviços gratuitos prestados á Marinha, o ministro mandou que o requerente apresentasse provas do que allega.

Acaba de protestar contra o preenchimento de uma vaga, recentemente aberta no Superior Tribunal do Rio Grande do Sul, o dr. Manoel Telles de Queiroga, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital daquelle Estado, que devia ter sido reintegrado nesta desde 1903 em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 9 de setembro de 1903.

O dr. Telles, por perseguição do governo daquelle Estado, foi processado á revelia quando se achava ausente nesta capital e condemnado á perda de seu emprego em 1899. Entretanto, tendo elle recorrido extraordinariamente para o Supremo Tribunal, este pelo accórdão citado de 1903, revogou aquella sentença, rehabilitando o mesmo juiz para o exercicio do seu cargo.

O governo do Estado, porém, que desde aquelle tempo tem perseguido os membros da familia Telles não decretou até agora a reintegração daquelle juiz, em manifesto desrespeito de um julgado do primeiro tribunal da Republica.

De ordem do ministro da Agricultura, a Directoria de Industria e Commercio remetteu ao director do Serviço de Informações e Divulgação, para dar parecer a respeito, o requerimento em que o dr. Riccardo d'Elia offerece á venda cinco a dez mil exemplares de seu livro de propaganda *Argentina, Paraguay e Brasil*.

Pelo ministro do Interior foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao dr. Otton Chateau, ajudante da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado do Pará, e de dois mezes, a Modesto Augusto de Oliveira, 2° official da Secretaria da Justiça.

Ao ministro da Agricultura pediram privilegios de invenção os seguintes srs.:

Antonio Cinelli, para um livro em fórma de caderneta, denominado "Registro Civil", destinado ao assentamento do registro civil das pessoas de cada familia;

Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, para um motor denominado "Brasileiro Barros";

Horacio Ovidio de Oliveira, para uma nova applicação de annuncios luminosos aos bondes electricos, vagões de estradas de ferro, automoveis e outros vehiculos;

Thomaz Alva Edison, para methodo e dispositivo aperfeiçoados para carregar e descarregar pilhas ou baterias secundarias;

Paul Nolet, para um motor combinado de explosão ou combustão e ar comprimido;

Antonio Cinelli, para um auto commercial ambulante, destinado á venda de mercadorias nas ruas e praças publicas.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e outros papeis referentes a essas invenções.

Por acto do ministro da Justiça, foi transferido o bacharel Dagoberto Senra de Oliveira, do logar de 3° para o de 2° supplente do juiz da 4ª vara civel.

"Convém officiar ao ministro do Interior, lembrando a acquisição, conforme requisição da chefatura, e dizer que a despesa poderá correr por conta daquelle ministerio, visto não dispôr-se aqui de verba necessaria ao pagamento da desapropriação" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no officio em que o chefe de policia do Districto Federal lembra a conveniencia da abertura de uma praça fronteira ao edificio da chefatura, em vista de tornar-se necessario para levar a effeito esse melhoramento, não só alterar a planta dos arruamentos na explanada do morro do Senado, como tambem desapropriar os predios numeros 95 e 98 da rua dos Invalidos e os terrenos 100, 102, 110 e 112.

O ministro da Viação autorizou os seguintes pagamentos:

de frs. 46.208,35, á "Société Anonyme des Aciéries d'Angleur", de fornecimentos feitos á E. de F. Central do Brasil;

de 137:023$120, á "Companhia Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil", empreiteira da construcção da linha de Passo Fundo ao Uruguay, relativa á medição provisoria do material importado no periodo de 1° de junho a 30 de novembro de 1911.

Pelo prefeito foi negada hontem sancção á resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar pagar á economa addida ao Instituto Profissional Feminino a gratificação, por serviço nocturno prestado como inspectora do mesmo instituto.

Pela Directoria Geral do Patrimonio Municipal se procederá, no dia 2 de outubro vindouro, ao meio-dia, á venda do dominio util dos terrenos que sobejaram das acquisições para abertura da avenida Gomes Freire.

Constituem esses terrenos oito lotes com frentes para a praça dos Governadores, ruas Gomes Freire e do Riachuelo, variando entre 4m,60 e 15m,50 de testada e 14m,80 e 38m,00 de fundos.

Procedente de Trieste, está chegando a tinta "Moravia", que vae ser utilizada nos nossos navios.

O ministro da Viação declarou ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes que, á vista da informação prestada de não existirem estudos sobre o melhoramento da barra de Estancia, não póde ser attendida a reclamação do Lloyd Brasileiro, acerca do estado desfavoravel em que se acha a referida barra para a navegação.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Fazenda cópia das informações prestadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, sobre a inconveniencia de ser concedido o aforamento que Americo Machado & C. pretendem obter da ilha dos Principes, situada na bahia da cidade da Victoria, a titulo perpetuo, para nella fundarem um estabelecimento industrial, por haver a Companhia do Porto da Victoria, nos breves estudos a que está procedendo para a construcção da ponte a que se refere o seu contrato, estabelecendo a ligação da cidade da Victoria ao continente, verificado ser aquella ilha o ponto mais conveniente para passagem da referida ponte.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o capitão de corveta medico dr. Aurelio Veiga pede que lhe seja paga a gratificação de capitão de fragata.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as seguintes pensões de montepio: de dd. Anna Thereza de Berredo Leal, Anna Rosa dos Reis Leal e outras, viuvas e filhos do dr. Fabio Nunes Leal, director da secretaria da Junta Commercial do Rio de Janeiro, e de d. Clara Guiomar dos Santos Pinto de Oliveira e do menor Francisco, viuva e filho, de Paulo José Pereira de Carvalho Oliveira, 3° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil; de meio soldo e montepio de d. Zulina Pereira da Silveira, viuva do marechal Olympio da Silveira.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento em que o enfermeiro naval de 1ª classe reformado Luz de França Segundo pede reversão ao serviço activo.

O ministro da Viação passou ás mãos do presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto n. 9.774, de 18 do corrente mez, abrindo ao seu ministerio o credito de...... 950:000$000, para occorrer ás despezas com a construcção do trecho de Ouro Preto a Mariana, do prolongamento do ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, da E. de F. Central do Brasil.

O ministro da Viação resolveu approvar as instrucções para a commissão de S. João da Barra e da Baixada do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, assignadas pelo director geral de Obras Publicas da sua Secretaria de Estado.

Por portaria de ante-hontem o ministro da Viação nomeou para o logar de pagador da commissão do porto de S. João da Barra e da baixada noroeste do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Ayres, e designou o engenheiro de 3ª classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Jayme Lopes do Couto, para o logar de engenheiro de 2ª classe da mesma commissão.

O ministro da Viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado pela Administração dos Correios de Goyaz com João Rodrigues Pinto de Cerqueira, para o serviço de conducção de malas na linha postal de Palma a Porto Nacional.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de agosto findo.

O ministro da Viação approvou o plano e respectivo orçamento organizado pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, em substituição ao que apresentou a companhia "Port of Pará", para aproveitamento do cáes velho que borda o antigo littoral de Belém.

Pelo sr. Joaquim Moutinho Pereira foi assignado, na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal, o termo de contrato para a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz.

O ministro da Viação approvou o projecto e o orçamento, de accordo com o parecer do inspector de Portos, apresentado pela companhia "Port of Pará", de apparelhos destinados á carga e descarga de carvão que a mesma companhia pretende estabelecer na extremidade norte do trecho de cáes profundo já construido.

Foram designadas as adjuntas: Amelita Barbosa, para ter exercicio na 2ª escola feminina do 12° districto; Constancia Pereira da Silva, na 3ª elementar do mesmo districto; e Guiomar de Souza Braga, na 1ª nocturna feminina do 4°.

Tendo William Davies pedido certidão do despacho proferido pelo ministro da Fazenda na petição relativamente a accrescidos de marinhas no logar denominado Toque-Toque, em Nictheroy, requerido por Machados, Mello & C., proprietarios do Moinho Santa Cruz, o ministro deu o seguinte despacho: "Certifique-se que o protesto contido no requerimento do supplicante não foi attendido por este ministerio, que determinou a concessão a favor de Machados, Mello & C., por despacho de 24 de abril do corrente anno."

O ministro da Viação mandou aguardar concorrencia publica, já autorizada, ao sr. M. S. Lino, que requereu lhe fosse vendido um terreno sito á rua da Saude n. 78, pertencente ao Cáes do Porto desta capital.

Foi acceita pelo Ministerio da Marinha a proposta apresentada por A. Pereira da Costa, para os serviços de caiação e pintura de que necessitam diversos edificios da fortaleza de Willegagnon, pela quantia de..... 4:177$760.

Na rua do Ouvidor, 69, fazem-se retratos grandes a 20$000 e medalhas a 10$000; trabalha-se no esmalte e diversos systemas; ao alcance de todas as bolsas.

PINGOS & RESPINGOS

O Corrêa de Freitas quer acabar com as armas de fogo, por meio de pesado imposto.

Muito bem. Mas quando não houver armas de fogo, continuará a haver ladrões e continuará a não haver policia. Como ha de ser?

* * *

E' commentado o facto de não ter havido um deputado amazonense que defendesse os Nerys quando o Ireneu os atacou.

Não ha duvida. Os Nerys ficaram caipóras, depois daquelle telegramma de solidariedade que passaram ao velho Lemos!

* * *

A BOMBA

> Diz agora a opinião publica
> Ao ver que ao paiz inquieto
> Socego não se permitte.
> — Vae muito bem a Republica!
> Para isto ficar completo
> Só faltava a dynamite!

* * *

— O Raymundo é contra as accumulações.

— Elle? Elle que andou a accumular cadeiras...

— Como assim?

— Pois não se lembra que, além da cadeira do Senado, tinha aquellas da travessa do Ouvidor, a respeito das quaes deu queixa á policia?

— E que eram magnificas, por signal...

* * *

NOMES DE MEDICOS

> Si alguem de medico á cata
> Acha algum chamado Matta,
> Torce, decerto, o nariz.
> Corre de um outro á procura,
> Dizendo: — Matta não cura,
> Quero doutor mais feliz.
>
> Si tentativa faz nova
> E encontra algum dr. Côva,
> Quasi que faz escarcéo.
> Mas si ha amigo que o ajude
> E indica-lhe o Bensaúde,
> Levanta as mãos para o céo!

* * *

Um delegado de policia, emquanto era feito o exame da bomba encontrada junto á residencia do ministro Rivadavia, tinha as pernas a tremer como varas verdes.

— O doutor tem medo da bomba? perguntou-lhe alguem...

— Desde o tempo de estudante...

* * *

O PROJECTO GARÇÃO STOCKLER

> Deranca o projecto a critica
> E é grande o debate aberto;
> Eu, porém, não o deserto.
> Merece o Stockler censura!
> Fez coisa má porventura?
> Politica, diz a policia
> Só quer o jogo encoberto,
> Elle quer o jogo franco...

Cyrano & C.

PELO EXERCITO

De um illustre official do Exercito recebemos a carta que se segue. Não obstante discordarmos da opinião de s. s., relativamente á concessão, entre nós, do *habeas-corpus* aos militares, acolhemol-a em nossas columnas, como prova da isenção de animo com que discutimos as questões de alto interesse patriotico.

"Illmo. sr. redactor. — Foi com verdadeiro jubilo que li nas columnas de vosso conceituado jornal, sob o titulo "Medida Antipathica", o criterioso artigo sobre os orçamentos da Agricultura e da Guerra, ora em discussão no Congresso Federal. Os termos com que o autor traçou esse artigo servirão, estamos certos, para que os nossos representantes modifiquem o pensamento da commissão de finanças, que, com o seu zelo indigena, procura sanar o *deficit* existente, ainda mesmo com sacrificio dos elementos de vida e segurança da nação. A parte, então, que se refere ao orçamento da Guerra merece, de facto, attenção, especialmente pelas razões addnzidas no artigo citado. Si ha necessidade de diminuir o *deficit*, o que é louvavel, faça-se o mesmo no Ministerio da Guerra, mas não no elemento tropa, factor primordial da defesa do paiz; busque-se em outros pontos. A propria commissão de finanças bateu já num, e foi o da suppressão dos *celebres* collegios militares, viveiro de accumulação de vencimentos, accrescido com a tal *vitaliciedade*, e mais tantos por cento por serviços de magisterio, mesmo em *disponibilidade*!

Vá a commissão por ahi e extenda tambem as suas vistas sobre os outros ministerios, pois em todos elles encontrará elementos de côrte grosso. Deixe, por um momento, a defesa militar, e vá ás outras *defesas*: a da *borracha*, por exemplo. Esta é das taes que estica. E a tal da *propaganda e expansão* na Europa, etc.... Porque a commissão não propugna pela applicação do artigo 73 da Constituição sobre as accumulações remuneradas, em todos os cargos publicos federaes? E o excesso de empregados em muitas repartições? Veja-se quanta coisinha bôa para côrte!

Mas, voltemos á defesa militar. Muito nos surprehendeu, partir de um illustre representante de São Paulo a proposta de diminuição do effectivo do Exercito para 18.000 homens, quando em seu Estado o governo, por occasião da abertura do Congresso, fazia ver, em mensagem, que só com uma policia de 10.000 homens podia ser efficaz a manutenção dos serviços e a segurança do referido Estado. Que differença! Um Estado da Federação Brasileira terá em breve 10.000 homens para a sua segurança, no emtanto que essa Federação, com uma extensão enorme, só de 18.000 poderá dispôr para manter a sua soberania! Infeliz paiz este onde a politicagem tudo destróe, indo até ao anniquilamento do patriotismo!

Não, meu caro sr. redactor, tudo deve ser feito para diminuir esse decantado *deficit*, porém nunca prejudicando os elementos de defesa do Brasil. Basta de oppressão a este pobre Exercito, que actualmente passa por um calafrio terrivel, prevendo a approvação do novo projecto regulando a justiça militar, no qual permitte (Santo Deus!) a applicação do *habeas-corpus!*...

Mas, continuemos. Querem mais córtes? Por que permittem a ida á Europa de aspirantes a official para praticarem nos exercitos, si elles pouco conhecem o seu? E mesmo segundos tenentes? Acho que essa concessão devia tão sómente ser dada ao official com tirocinio do serviço militar, pois estes, ao voltarem, saberiam adaptar melhor ao nosso exercito o que lá aprenderam. Porque pelo mesmo motivo, seguirão cinco capitães de engenharia, quando para as outras armas sómente tres são permittidos? (Incluo neste numero os de artilheria, porque os dois capitães de posição, que a proposta indica, parece-me, não encontrarão paiz algum que permitta praticagem em suas fortalezas). E o que me dizem sobre o soldo que a nação paga aos officiaes quando fóra do serviço da profissão, a par da contagem de tempo e accesso? Será por causa da patente? Mas, a patente, não quer dizer vencimento, porquanto este póde ser augmentado ou diminuido e até (que tal não aconteça) supprimido. O vencimento deve ser *pro-labore*, seja elle para o civil como para o militar. Agora, dando áquelles, devem dar a estes. O militar tem a patente que lhe designa hierarchia nos postos; o civil, si bem que não tenha patente, tem a hierarchia pela posição do cargo que occupa e que lhe é dado por decreto ou portaria. Ora, desde que não estejam em exercicio do cargo ou funcção, a não ser por doente, não devem nada receber. Isto é que é curial, devendo começar a applicação no Congresso aos que se ausentam ou faltam ás sessões sem motivo justo, contribuindo para as prorogações, que tambem augmentam o *deficit*.

Faça-se uma economia criteriosa e geral, mas nunca enfraquecendo a defesa militar do Brasil. Quanto á politicagem nas forças armadas, não se tenha receio. E não precisa tirar o direito de voto e a elegibilidade dos militares para que estes deixem a politica. Basta tão sómente processar os srs. politicos que procuram, sempre, subverter as forças armadas em proveito de suas causas. Uma lei que isto regule e uma outra que defina claramente a situação dos militares que se afastam do serviço e recompense melhor os que verdadeiramente se dedicam á profissão, evitando que a politicagem metta ahi o bedelho, e estará salva a patria!"

Não constando do regulamento nem dos estatutos da Escola Commercial da Bahia ter sido satisfeita a condição estipulada na vigente lei orçamentaria, quanto á manutenção e desenvolvimento de um museu commercial, sobre cuja fundação deixou o respectivo director de informar, de accordo com o que foi determinado por aviso de 19 de maio do anno findo, o ministro da Agricultura determinou que o director daquelle estabelecimento preste precisas informações a tal respeito, afim de poder resolver sobre o pagamento da subvenção pedida.

Tendo o sr. Thirouin-Sorreau offerecido á venda, por intermedio do presidente da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, em Paris, 300 carneiros Merinos Rambouillet, pelo preço de 100.000 francos, declarou o ministro da Agricultura não poder ser, presentemente, attendida essa pretenção, não só porque as accommodações para criação de carneiros serão construidas em Ponta Grossa, no correr do anno proximo, como tambem parecer imprudente importar-se de uma só vez tal quantidade de animaes de uma mesma raça sem ter sido feita préviamente experiencia de acclimação.

A directoria do Centro Catharinense officiou á Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, afim de reservar o local para onde devem ser trasladados do cemiterio do Maruhy os restos mortaes do conselheiro Manoel da Silva Mafra, sendo assim ao encontro de um dos maiores desejos do extincto, em vida.

Para isso, tambem, já se entendeu com pessoa da familia afim de realizar tudo em janeiro do proximo anno, devendo o dr. Theophilo de Almeida, presidente do Centro, acompanhar os despojos de morto até [illegible] que lhe servir de berço.

ATTENTADO ANARCHISTA?

Ainda o caso da bomba encontrada na porta da residencia do ministro da Justiça

O que se fez hontem, na 2ª auxiliar

Este caso da bomba encontrada nas immediações da residencia do ministro Rivadavia Corrêa e que originou o inquerito que corre pela 2ª delegacia auxiliar, não trouxe hontem nenhuma nota nova, de sensação. [illegible]

CASA MONTEIRO — Quitanda 29 e 31. Especiarias e moveis baratissimos.

COISAS DA POLICIA

A ordem representando a desordem

[illegible]

As Aguas de S. Lourenço desopilam o figado

Não tinha intenção de fazer moeda falsa

[illegible]

Mobiliario com 36 peças. C. Guimarães [illegible] Uruguayana 91, casa Auler. Tel. 476.

[illegible]

Será ou não approvado na Camara o projecto da regulamentação do jogo?

Procurámos conhecer hontem a opinião de varios deputados sobre o projecto de regulamentação do jogo, apresentado pelo sr. Carção Stockler.

A seguir têm os leitores a opinião dos representantes da nação com assento na Camara dos Deputados:

* * *

O sr. Henrique Valga:

— Sou a favor. O projecto apresentado na legislatura passada pelo sr. Felisbello Freire teve a minha assignatura.

* * *

O sr. Monteiro de Souza:

— Sou contra. Por emquanto o jogo deve ser considerado coisa prohibida...

* * *

O sr. Juvenal Lamartine:

— O jogo é um mal social, inevitavel. Quem regulamental-o, fazendo do jogo uma fonte de receita, é immoral.

* * *

O sr. Augusto de Lima:

— Sou contra, porque o jogo é uma immoralidade que precisa ser reprimida.

* * *

O sr. Agapito dos Santos:

— Sou contra. No Ceará os vendedores do chamado "jogo do bicho" foram taxados. Um delles recusou-se a pagar. O Estado processou-o e o Supremo Tribunal decidiu a questão, declarando que o jogo não podia ser taxado e annullou o processo.

* * *

O sr. Moreira Brandão:

— Sou a favor.

* * *

O sr. José Bonifacio:

— Sou contra. O Codigo Penal basta para a repressão...

* * *

O sr. Dias de Barros:

— Sob o ponto de vista moral, o Estado não deve reconhecer o jogo, como não deve reconhecer a prostituição, e, portanto, não deve regulamental-o. Contudo, o jogo existe, como a prostituição existe. Si o Estado auferir alguma vantagem com o jogo, sob o ponto de vista da percepção de impostos [illegible] a regulamentação é immoral, mas necessaria, o que parece um paradoxo.

* * *

O sr. Celso Bayma:

— Sou a favor do jogo e, portanto, da regulamentação. Cada um póde dispôr do seu dinheiro, como entender.

* * *

O sr. Mauricio de Lacerda:

— Sou pela regulamentação do jogo e da prostituição, não auferindo sómente as instituições de caridade os proventos da regulamentação, mas tambem o Estado.

* * *

O sr. Mello Franco:

— O meu impulso natural é contrario. Póde ser que depois de estudo do assumpto modifique minha opinião...

* * *

O sr. Pereira Braga:

— Sou a favor. Não como se tem querido fazer. Quero uma legislação como a da França: nomeação dos jogos permittidos, logar e tempo. Não quero o Brasil como Monte Carlo, nem como se encontra...

* * *

O sr. Cunha Vasconcellos:

— Em principio, sou contra. Como, porém, as disposições do Codigo Penal nunca foram observadas, nem cumpridas, jogando-se hoje francamente, sou pela regulamentação.

* * *

O sr. Metello Junior:

— Com a fraqueza das disposições do Codigo Penal contra o jogo e com as difficuldades processuaes existentes, sou a favor da regulamentação do jogo, porque a autoridade está desapparelhada para perseguil-o. Com medidas repressivas valiosas e com a simplificação da materia processual, si possivel, sou radicalmente contra. Em qualquer das hypotheses, como autoridade policial, sempre mostrei esse meu modo de ver...

* * *

O sr. Torquato Moreira:

— Sou a favor em termos, porque, não havendo meios de impedir a jogatina, a regulamentação torna-se uma necessidade, pois é certo que diminuirá a immoralidade.

* * *

O sr. Eloy de Souza:

— A regulamentação do jogo é assumpto alheio ás minhas cogitações. Não tenho por isso opinião em definitiva.

* * *

O sr. Porto Sobrinho:

— Já tenho um voto em separado em favor da regulamentação. Declaro que é um mal, mas, verificada a necessidade da repressão, é necessario regulamental-o.

* * *

O sr. Freire de Carvalho:

— Sou absolutamente contra o jogo, e, reconhecendo a necessidade de sua repressão, não admitto a regulamentação.

* * *

O sr. Victor de Brito:

— Sou contra porque não comprehendo que se possa regulamentar o jogo.

* * *

O sr. Calogeras:

— Tenho duvidas sobre a possibilidade de ser feita essa regulamentação.

* * *

O sr. Lamounier Godofredo:

— O jogo está na massa do sangue do povo. Sendo que é preferivel deixar jogar a regulamentar...

Contra:

Candido Motta, Calogeras, Victor de Brito, Freire de Carvalho, José Bonifacio, Monteiro de Souza, Juvenal Lamartine, Augusto de Lima, Agapito dos Santos, Mello Franco, Joaquim Pires, Pedro Lago, Antonio Moniz, Caetano de Albuquerque, Raul Cardoso, Alberto Sarmento, Rego Medeiros, Raymundo Arthur, Julio Leite, Galeão Carvalhal, Netto Campello.

A favor:

Torquato Moreira, Olegario Pinto, Raul Veiga, José Tolentino, Raul Alves, Porto Sobrinho, Dias de Barros, Henrique Valga, Moreira Brandão, Celso Bayma, Mauricio de Lacerda, Pereira Braga, Augusto do Amaral, José Lobo, Cunha e Vasconcellos, Metello Junior, Pereira Nunes.

OS TERREMOTOS NO CHILE

A POPULAÇÃO MOSTRA-SE ATERRORISADA

Santiago, 22 (*Americana*) — Communicam de Illapel, provincia de Coquimbo, que na noite de 16 do corrente foram alli sentidos tres fortes tremores de terra. Muita gente julga ver nesse facto, aliás commum naquella região, a confirmação dos prognosticos do capitão Cooper, que, como é sabido, disse que a cidade de Valparaiso seria destruida por um novo terremoto, e que os tremores de terra seriam frequentissimos este anno no Chile.

Do sr. Antonio Moreira Soares recebemos dois vidros do seu preparado "Barophenol". O referido preparado encontra-se na drogaria e pharmacia Causa e Medina, á rua Luiz de Camões n. 6, onde o sr. Moreira é empregado.

O pintor João Baptista Bordon fará breve sua exposição

Terminada a exposição official de pintura, isto é, encerrado o salão deste anno, fica o publico carioca opportunidade de aquilatar do grande merito de um artista que sujeitará a sua obra á opinião e á critica.

O momento tem sido essencialmente da arte pictural.

No salão, Souza Pinto e Graner deram a nota predominante da estação.

Nos meiados do proximo mez abrirá a exposição dos seus trabalhos um modesto talento brasileiro, um paysagista vigoroso, de raça, João Baptista Bordon, o autor de "Beijo de sol", que acaba de ser homenageado pela commissão de Bellas-Artes e que breve figurará na galeria da Escola.

Vae ser um acontecimento que o publico não perderá por esperar.

DE S. PAULO

Os primeiros passos para disciplinar as municipalidades

Municipios fallidos

S. PAULO, 21 de setembro 912. (*Do nosso correspondente*). — O discurso do deputado Fontes Junior, *leader* da Camara paulista, produziu uma dolorosa impressão, sem embargo de saber-se, desde muito, que mais de dois terços dos municipios paulistas se acham irremediavelmente empenhados, devendo os olhos da cara, como por ahi se diz figuradamente, alludindo embora a pessoas juridicas, sem cara nem olhos. Aqui mesmo referimos, não ha muito, que os abusos de algumas municipalidades, em assumpto de emprestimos, tocavam as raias do crime. Em algumas, muitas quantias arranjadas por emprestimo, ou talvez a sua totalidade, não entraram para os respectivos cofres.

O sr. Rodrigues Alves, quando foi eleito presidente do Estado, sabia de tudo. Conhecia de maneira minuciosa, mais do que muitos politicos que têm vivido sempre no Estado, em effectivas funcções publicas, que os emprestimos municipaes attingiram uma verdadeira calamidade. Em seu discurso, justificando o projecto, o *leader* não occultou muito... si bem adiasse algumas revelações para *maior de espada*. Todavia, o que elle disse já não foi pouco. O que se conclue, do discurso do deputado Fontes Junior, é que ha uma situação irremediavel, sob o ponto de vista economico, para muitos municipios. Com a lei — de cuja votação o governo faz questão fechada — essa critica situação se aggravará de modo espantoso.

Disse-o, momentos depois da sessão da Camara, um deputado autonomista *á outrance*, mais ou menos nos termos que reproduzimos:

— A lei é boa, necessaria, moralizadora, a despeito de ferir as minhas idéas. Não admitto restricções á autonomia municipal, que é uma regalia constitucional. Todavia, quem sabe si eu mesmo, por obediencia partidaria, votarei pelo projecto do Fontes. Pondero-lhes, a vocês que mais applaudem a iniciativa, esta pequena coisa: ha municipios que, uma vez privados de contrair emprestimos, ao menos dentro destes dois ou tres annos, ficarão definitivamente arruinados. Explico melhor o caso. Os municipios a que alludo estão em condições tão criticas, que só por meio de emprestimos novos poderão escapar á bancarrota.

— Então, é rezar por elles...

— Por que?

— Porque a lei será votada.

— De accordo. Ha, porém, casos em que a salvação de um doente impõe ao medico a adopção de um receituario que lhe não agrada... A lei póde soffrer emendas, no sentido de salvaguardar algum direito dos municipios. Exemplo: o Estado poderia fiscalizar os novos emprestimos, *exclusivamente* destinados ao resgate dos onerosos emprestimos já realizados.

— Pois sim! Saiba o collega que a fallencia de muitos municipios paulistas é um facto consummado. Os que já não se podem salvar, que se aguentem!

— Não admittirão emendas ao projecto?

— No sentido que se lhe afigura uma coisa exequivel, não. De mais a mais, a salutar providencia que se toma agora, representa apenas os primeiros passos para disciplinar as municipalidades. O resto virá depois, gritem embora os irreductiveis autonomistas... — *C.*

Escreve-nos o sr. Targino Ribeiro:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Lendo hoje, como de costume, as justamente apreciadas observações de vosso conceituado matutino, deparei com a local referente á apanha de cães.

E, como já tencionava levantar pelos jornaes uma campanha em pról da melhora da sorte dos referidos animaes, resolvi dirigir-vos estas linhas, cuja publicação peço e de antemão agradeço.

Tenho andado, sr. redactor, nestes ultimos dias, em constante peregrinação pelos depositos de cães recolhidos da via publica, a procura de um animal de grande estima; e pelo que tenho observado penso estar na altura de concorrer de alguma fórma para o melhoramento desse serviço que, si, como dizeis, é feito nas vias publicas por gente despida dos principios de cortezia e generosidade, entretanto, nos depositos e repartições, conta funccionarios delicados, attenciosos e exactos no cumprimento dos deveres.

E' preciso que se não veja na apanha de cães sómente o beneficio que dahi advem com o desapparecimento desses animaes que, ás vezes, tanto incommodam os transeuntes nas ruas.

Esse serviço, porém, deve ser feito, e a lei cumprida com observancia stricta dos deveres de generosidade, poupando-se sacrificios e dôres aos pobres animaes, sempre inconscientes.

Os cães são animaes, como quaesquer outros, e têm incontestavel direito á protecção de nós todos.

Para isso foi fundada e existe, cumprindo os seus fins, a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

A par dos máos tratos infringidos aos cães, no momento da apanha, como noticiaes em vosso jornal, existe um horror muito maior, que é o sacrificio da vida desses animaes, cuja eliminação se faz barbaramente, por meio de vapores asphixiantes, quando actualmente dispomos da fulminação, por meio de electricidade, que é um meio de matar muito mais humanitario, que só deverá ser empregado em casos extremos.

A lei ou decreto que regula o serviço a que nos referimos foi creada por uma inspiração de saneamento, talvez, contra cães que, sem dono, vagueiam pelas ruas, famintos e a caminho do mal hydrophobo; nessa lei existe a faculdade da matricula dos cães mediante o pagamento de certa quantia; entretanto, essa matricula é meramente illusoria porque nada garante, della não advêm direitos de especie alguma.

O cão matriculado não está isento de ser conduzido ao sacrificio, si o dono não correr aos depositos publicos para de novo e a tempo pagar as multas.

Quem concorre com uma contribuição deve receber, em troca, um beneficio; e por isso não me parece razoavel que o cão, apezar de matriculado mas encontrado fóra das habitações, tenha, em tal emergencia, egual sorte á dos não matriculados.

Eis ahi, talvez, o motivo da pouca concorrencia á matricula.

O cão matriculado deveria gozar do direito de não ser sacrificado, e, para se fazer conhecido receberia da Prefeitura, no acto da matricula, uma coleira caracteristica, numerada, e paga pelo matriculante.

Quando encontrado nos logares publicos, o animal seria, desde logo, reconhecido, teria direito a melhor tratamento e, o jornal encarregado da publicação dos actos da Prefeitura, em secção competente, annunciaria, pelo numero de matricula, durante alguns dias, consecutivos, a sua permanencia no deposito.

Dest'arte a renda que advem da matricula seria muito maior, porque o contribuinte veria no seu pagamento uma garantia.

Nas proprias estradas de ferro existem passagens especiaes para os chamados cães de salão, passagens que lhes dão o direito de viajar junto a seus donos; assim tambem, é justo que o contribuinte goze de um direito [illegible] matricula, embora para isso tenha de ser elevada.

Isto quanto aos cães de pessoas que estão na altura de dar-lhes um certo bem-estar.

Quanto aos desprotegidos da sorte, tenho um projecto mais longo, que não apresento para não tomar muito espaço em vosso apreciado jornal.

Voltarei, porém, ao assumpto, si fidalga acolhida me conceder algumas linhas.

E, para finalizar, sr. redactor, entendo que a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes não póde e nem deve ficar estranha á questão e espero que ella se mova e faça alguma coisa em beneficio dos cães. Seu constante leitor e cr°, etc."

A liberdade de testar vae ser, por estes dias, objecto de discussão no Congresso

E' possivel que o sr. Pinheiro Machado não obtenha a approvação da emenda, para a qual andou pedindo assignaturas de bancada em bancada

Não obstante o enthusiasmo manifestado pelo sr. Pinheiro Machado em pról da liberdade de testar, parece que desta vez a cabala que s. ex. andou fazendo entre os seus collegas, não surtirá os effeitos desejados.

No seio da commissão especial do Senado a inovação perturbadora de toda a nossa tradição juridica foi repellida por grande maioria.

O voto da sua commissão especial, tendo impressionado grandemente a maioria daquella assembléa, ainda teve para fortalecel-o o seguinte estudo, que saiu da penna abalizada do sr. Clovis Bevilaqua, o autor do projecto do Codigo Civil.

Vamos transcrever o trabalho do conhecido jurisperito, para que os nossos leitores possam conhecel-o na sua integra:

I

These cançada, sobre a qual tem a dialectica tenazmente, exercido as forças, num des envolvimento inesgotavel de argucia, a liberdade de testar, depois de ter repousado das sabatinas, nos cursos de direito natural, volta agora, de novo, á baila, para, abatendo as muralhas do nosso direito tradicional, declarar-se a expressão do estudo social do paiz, no que diz respeito á transmissão dos bens, *causa mortis*.

Não me sinto obrigado a tomar parte no debate, porque a minha opinião deve ser conhecida dos que se interessam pelo assumpto, tendo-a manifestado no *Direito das successões*, paragrapho 25, mantendo-a no projecto de codigo civil, e defendendo-a perante a commissão da Camara dos Deputados, sinão com grande cópia de argumentos, com a necessaria firmeza (1). Todavia, para não parecer que a victoria do individualismo dissolvente não encontrou um protesto de minha parte, venho reaffirmar a minha convicção, ainda com risco de me repetir.

Realmente, nada de substancialmente novo tenho que dizer, como do campo adverso nada de novo foi possivel descobrir. O assumpto está de todo esgotado, e nada mais dá de si.

II

Interpretação da historia do instituto da successão

A historia é subsidio indispensavel para a comprehensão das leis, e o estudo das leis é, por sua vez, precioso auxiliar da historia, segundo, judiciosamente, observou MONTESQUIEU (2).

Emquanto persistiu a fórma collectiva da propriedade, não era possivel o testamento. Este apparece com a individualização do patrimonio. E, como os romanos surgem na historia, já nesse segundo periodo da evolução do direito successorio, os mais antigos documentos da historia juridica affirmam, entre elles, a existencia da liberdade de testar, como vem proclamada na quarta taboa do codigo decemviral: *uti legassit super pecunia tutelave suae rei, ita ius esto* (3). Apenas se pódem apontar vestigios da phase anterior como na propria expressão *heres suus et necessarius*.

Mas essa liberdade, illimitada á principio começou a soffrer restricções suggeridas por considerações de ordem moral e por sentimentos de piedade. Sem falar da lei *Voconia*, que, limitando em certos casos a liberdade de testar, teve em vista, segundo alguns, impedir o desenvolvimento do luxo, considerado desmoralizador dos costumes, e, segundo outros roborar o costume antigo, que não permittia entregar a uma mulher a direcção da casa do *de cujos* (4), sem falar na lei *Furia Testamentaria*, anterior, foi imposta ao testador a obrigação de instituir ou desherdar, expressamente, os herdeiros *sui*, e, mais tarde, foi concedido, aos parentes mais proximos, o direito de atacar o testamento que peccasse contra a justiça e a piedade, *non ex-officii pietatis factum, inhumanum, impium, inofficiosum*. (5).

Estava assim, lançada a semente da herança necessaria, em favor de certos parentes, que devia desenvolver-se e florir legislações modernas.

A evolução, portanto, operou-se do modo seguinte:

a) Com o regimen da propriedade collectiva dos tempos primitivos, ausencia absoluta da liberdade de testar;

b) com o predominio do individualismo, tal como se accentuou no direito romano (6), até o setimo seculo da fundação da cidade eterna, liberdade incondicional de testar;

c) depois dessa época, sob a influencia de sentimentos benevolos, de preoccupações de ordem ethica, a sociedade sentiu a necessidade de intervir, para modificar o arbitrio individual, em materia de successão, primeiramente de modo indirecto, como no direito romano, e, depois, de modo directo, no direito moderno que, com excepções muito raras, estabelece e assegura, a certas classes de herdeiros, a successão de uma parte dos bens da familia.

Surgirá, depois desta, outra phase da evolução, modificando o que existe? E' possivel, é até provavel, porque a sociedade progride, indefinidamente; e o pensamento humano, como o hebreu da lenda, não repousa nunca, prosegue sempre, á procura de novas formas de relações juridicas e de institutos, que melhor correspondam ás necessidades sociaes. Prever em que sentido se effectuará a evolução, é tarefa escabrosa. Mas, tanto quanto signaes inilludiveis e tendencias pronunciadas nos pódem autorizar uma antevisão do futuro, é licito affirmar que o direito não sanccionará o voto dos que hoje reclamam, em nome do progresso, a liberdade de testar, que, aliás, vemos brilhar nos afastamentos do passado para além do inicio da era christã. Effectivamente, o progresso do direito e da vida social tem dado maior vigor ás razões de ordem moral e sentimental, que limitaram, entre os romanos, a liberdade de testar do *pater familias*. Em nossos dias, se vae esclarecendo a consciencia do homem, e elle percebe, lucidamente, e, mais profundamente ainda, sente que não é um ser independente do meio social, centro do qual existe, que, ao contrario é um producto da elaboração do passado, que depende da familia, da patria e da humanidade, e que, em relação a essas tres modalidades da coexistencia humana, tem deveres e responsabilidades a que se não póde subtrair. Não marcha a civilização moderna para um reforçamento do individualismo, como não se volta para o collectivismo. Tendo vacillado entre os dois extremos, egualmente desviados do equilibrio necessario á vida social, encontrou um meio de melhor conciliar as forças collidentes, que se armazenam no individuo e na sociedade. E, assim sendo, o futuro não se annuncia favoravel ao abuso do individualismo que traduz a liberdade de testar, nem á impiedade suprema de desherdação (7), sem justa causa, daquelles a quem é dever assegurar os meios de não succumbir no conflicto vital.

(*Continúa.*)

O CULTO DA SAUDADE

Os academicos visitaram hontem o mausoléo de seus collegas Junqueira e Guimarães, ha tres annos assassinados no largo de S. Francisco

Os estudantes das Escolas Superiores visitaram hontem o tumulo dos academicos Junqueira e Guimarães, ha tres annos assassinados no largo de S. Francisco.

Em nome da 4ª serie do curso de medicina, falou o academico Luiz de Souza Coelho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Inditosos collegas — Aqui vimos pela terceira vez, com a alma envolta no crépe da Dôr, deixar sobre a vossa campa as flores da nossa saudade, e ainda uma vez prestar-vos o culto do colleguismo, a vós infelizes caminheiros do mesmo Ideal tombados no inicio da jornada, em plena primavéra da vida, e quando despontava uma nova primavéra do Sol!

Não se faz mister proclamar diante do vosso tumulo que, tres annos depois do funesto acontecimento que vos custou a Vida em florescencia, o nosso coração ainda sangra e freme de indignação ao recordar a infame cilada que tramaram os membros de uma corporação, transformando soldados do Bem em mandatarios do Mal!

Haveis de perguntar naturalmente, agora que aqui vimos depois que a Justiça terminou a sua devassa e proferiu o "veredictum", se coube a cada um dos responsaveis moraes e materiaes pelo vosso assassinio o quinhão que lhes devia caber; se as enxovias detêm os grandes e os pequenos accusados; se a Justiça, como a symbolisam os homens, foi de facto céga na sua repressão.

Perdoae-nos se vos respondemos de um modo falho e incompleto: o Tribunal Popular julgou-os a todos, e nessa obra meritoria da accusação devemos ainda aqui lembrar a acção potente de Cesario Alvim, Theodoro Magalhães, Evaristo de Moraes e Mario Vianna, mas o "veredictum" absolveu os suppostos mandantes — Soffreram o rigor da condemnação aquelles que vos cravaram no coração moço e viril o punhal assassino, e mais aquelles seus iguaes em classe que foram presos no local do crime.

Se houve ordem superior para a execução do vilissimo attentado, a Justiça não n'o confirmou.

Ficae certos, porém, de que, se os condemnados pelo Jury foram apenas miseros instrumentos de outros assassinos intencionaes, collocados por detraz dos galões, a Justiça real, insophismavel, inexoravel, desde o vosso trucidamento começou e continuará a executar sobre elles a sua obra de compensação, e essa é — a consciencia do criminoso.

Amanhã, quando se propalar que aqui viemos e aqui choramos a vossa injusta perda, na consciencia adormecida do criminoso despertará a voz do Remorso e causticará o miseravel, se de facto existe o mandante do crime — Não soffrerão sómente os humildes que se arrastam nas humidas prisões; o aguilhão da Consciencia penetrará mais fundo naquelle que tiver sido o autor intelligente da nefanda mortandade.

E' essa esperança que nos consola, e e essa Fé que nos anima.

E adeus".

Em seguida, orou o estudante de direito Cardozo Azevedo, em nome da 4ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas.

Sobre o mausoléo foram collocadas duas corôas de flôres naturaes.

PETROPOLIS

O terror de muita gente que aqui vinha passar o verão era o transporte, geralmente carissimo. Temos, porém, agora que o verão está proximo, o ensejo de communicar que tudo isso desappareceu, pois Petropolis possue hoje cerca de 40 taxis que marcam os mesmos preços estabelecidos na praça do Rio e fazem o serviço com toda a regularidade. Além disso, os cocheiros pensam em baixar os preços até agora cobrados, passando a hora a custar 3$000 e a corrida 2$000 para os carros de praça. Accresce ainda que, com a possivel e esperada inauguração do trafego dos bondes electricos, até fins de dezembro proximo, teremos passagens a 200 réis para qualquer ponto central da cidade e em vehiculos perfeitamente compativeis com uma razoavel exigencia.

* * *

As tres companhias que aqui exploram serviços de natureza electrica e que são as Interurban Telephone Company, Empreza Brasileira de Energia Electrica e o Banco Constructor — firmaram um accordo, cujo fim comporta o bem estar publico, porque estabelece normalidade nos respectivos serviços, evitando atropelos, embargos e incidentes que affectam quasi sempre a commodidade do povo. Antes assim.

* * *

Silenciamos sobre a data da fundação da cidade de Petropolis, noticiada por alguns diarios cariocas, por se passar a mesma em 29 de setembro e não em 19 como, por equivoco, alguns collegas noticiaram.

A lei que elevou Petropolis á categoria de cidade foi promulgada em 29 de setembro de 1857.

* * *

As casas das ruas Visconde de Itaborahy, Ellis, Guarany, Luiza, Visconde de Uruguay, Gonçalves Dias, Valparaiso, Encanto, Coronel Veiga, Saldanha Marinho e Christovão Colombo, ao todo 12 ruas, tem agora agua encanada. Pódem, portanto, os srs. veranistas procural-as, certos de encontrarem um melhoramento imprescindivel e cuja falta muito os afugentava desse bairro.

* * *

Uma firma desta praça pretende abrir até fins de novembro, uma casa de pianos, alguns para aluguel, musicas, instrumentos musicaes, etc., annexando tambem uma secção de artigos dentarios.

* * *

Sabemos que muito breve, será installada mais uma fabrica de roupas brancas, na Cascatinha.

* * *

De typo egual ao do cinema Parisiense, do Rio, será estabelecido um outro cinema, na avenida Quinze de Novembro. Informam-nos que os preços serão de 500 réis para as cadeiras de primeira e de 300 réis para as de segunda, apezar de todo o conforto que os seus proprietarios desejam offerecer ao publico.

A Associação Theatral está em trato para a compra de um bom terreno, na Quinta Imperial, á avenida Quinze de Novembro. Tão depressa se realize o negocio construirá uma casa de madeira, em bom estylo, onde dará sessões cinematographicas, obedecendo á direcção da ultima assembléa geral extraordinaria.

Firmado pelos srs. Francisco Corenza, presidente, e srs. Antonio Da'dui, secretario, recebeu o representante do *Correio da Manhã* delicado e attencioso convite para assistir ás festas que a Societá Italiana di Mutuo Soccorso e Beneficenza offerece aos seus associados, commemorando a data historica de 20 de setembro. Sobre o respectivo programma já fizemos em correspondencia passada e do seu desempenho, nos occuparemos opportunamente.

O presidente da Camara Municipal requereu ao presidente do Estado, licença para ere[illegible] dos postes na estrada União e Industria, até á villa Pedro do Rio, no 4º districto deste municipio. São destinados ao supporte das lampadas electricas que o Banco Constructor pretende dentro de noventa dias, augmentar em todo o percurso, cerca de 30 kilometros. Este melhoramento que representa, sem duvida, um esforço da presidente da Camara, muito apreciado pelas populações beneficiadas e depende apenas da concessão do presidente do Estado para se realizar. E' de esperar, por isso, que s. ex. depressa o dará dar o necessario despacho. — (*Correspondente*).

Na 1ª Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal foram registradas pelo official Henrique Reese, durante o mez de agosto findo, 1.986 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á Sub-Directoria de Rendas pelos agentes fiscaes, no total de 46:558$700, sendo de: Inhaúma, 6:068$000; Irajá, 1:418$000; Jacarépaguá, 608$500; Campo Grande, 2:207$300; Engenho Velho, 1:666$500; Guaratiba, 120$000, Santa Cruz, 790$000; Ilhas, 228$000; Meyer, 3:508$500; Engenho Novo, 1:625$000; Tijuca, 2:413$000; Andarahy, 1:657$000; São Christovão, 7:893$000; Espirito Santo, ... 2:160$000; Gamboa, 1:700$000; Sant'Anna, 1:568$500; Gavea, 228$000; Lagôa, 856$000; Gloria, 801$000; Santa Thereza, 98$000; Santo Antonio, 2:596$000; S. José, 1:566$; Sacramento, 600$000; Santa Rita, 2:113$700, e Candelaria, 1:591$000.

No cadinho da soberania popular

Cremos que foi o sr. Barbosa Lima quem, numa phrase de effeito, appellidou o Senado de Siberia Parlamentar. Assim se exprimindo, o illustre republico, uma das figuras mais justamente conceituadas em nosso meio politico, pelas suas altas qualidades de caracter, intelligencia e profundo saber, tinha as suas razões especiaes para o fazer. De um temperamento impetuoso, raiando na impulsividade, o ex-representante do Districto Federal sentiu-se chocado pela calma apparente com que a camara alta do Congresso encara todos os assumptos, não raro denotando uma indifferença inexplicavel pelos reclamos da opinião. O phenomeno é deveras curioso e digno de ser meditado. Applicando-se-lhe os processos da analyse psychologica, talvez chegassemos a descobrir nelle um symptoma de falta de capacidade assimilativa dos principios democraticos. Tanto mais é de notar o desdem dos srs. embaixadores dos Estados por certas questões de actualidade, quanto estranhavelmente elles se mostram interessados pelas nequinhas da politicagem que sobremaneira infeccionam o organismo nacional. Talvez haja nisso até uma deploravel falta de comprehensão do regimen que adoptamos pela carta de 24 de fevereiro.

Mas a expressão do sr. Barbosa Lima não é rigorosamente verdadeira. Forçoso tornase reconhecer que si o Senado não ainda se compenetrou inteiramente do elevado papel que lhe coube na distribuição dos poderes constitucionaes, procura resgatar a culpa do seu voluntario apoucamento reunindo-se e votando a sua ordem do dia.

Supprindo a ausencia de oradores pelo numero de votos, elle ganha em utilidade o que perde em brilhantismo espectaculoso.

O contrario disso é precisamente o que faz a Camara dos Deputados. Ali as discussões são interminaveis. Cada um dos seus membros se julga no direito de abusar da nossa paciencia com arengas que na praça publica dariam occasião a apupos e surriadas. Passam-se semanas inteiras enchendo as columnas do *Diario Official* com rixas de campanario.

Nunca, porém, a tagarellice assumiu as proporções que tem assumido neste começo de legislatura. Chegou-se ao extremo de gastar-se quasi um mez em divagações bysantinas, a proposito da natureza dos requerimentos de informações!

Entretanto isso, os orçamentos ficavam dormindo na pasta das commissões.

Decorrido o prazo da sessão ordinaria e quasi um mez da prorogação, nenhum delles ainda conseguiu passar da camara iniciadora para a outra camara que os tem de examinar e corrigir.

O que está occorrendo relativamente ao orçamento da Agricultura é de uma originalidade estupidificante. Do seio da propria maioria destacou-se a patrulha dos cadetes de Gasconha para obstruil-o. E' a mais brava gente hermista combatendo o seu chefe supremo, *aquelle que tudo póde*, na pessoa de um depositario da sua *absoluta* confiança.

Essa opposição *sui generis*, que o sr. Glycerio talvez chamasse de opposição de sua majestade, está dando origem aos mais desencontrados boatos, embora todos elles filiados á luta pela successão presidencial. Ha quem garanta ir reinar a discordia nos arraiaes do militarismo. Mais cedo do que era de esperar, o governo *forte* se vê atacado pelo cupim das ambições desenfreadas. De um lado o sr. Pinheiro Machado e do lado opposto os que buscam apoderar-se do animo vacillante do marechal Hermes travam, em surdina, uma luta de perfidias, da qual só poderá cair o desprestigio da autoridade e o descredito da administração. A tal gente pouco se lhe dá que o paiz soffra as consequencias da desordem economica e financeira, resultante de leis mal feitas e de orçamentos votados á ultima hora, com o proposito de evitar a collaboração do Senado.

* * *

No tocante aos orçamentos póde, pois, o Senado allegar em sua defesa a contingencia em que a Camara sempre o colloca de não poder discutil-os, nem siquer escoimal-os dos seus maiores escandalos.

Esta attenuante, porém, não prevalece quanto a outras leis sujeitas ao seu estudo meticuloso. Que razão poderá ser invocada para justificar a demora na votação dos projectos referentes ás accumulações remuneradas e aos emprestimos externos? Aquelle como este dormem ha longos mezes na pasta da commissão de Finanças, sem conseguir os pareceres que os devem encaminhar ao debate no plenario.

Coisa mais curiosa ainda foi a verificada com o projecto autorizando a construcção de casas populares. Depois de dormir longamente nas pastas das commissões, saiu tão mutilado que não logrou ter execução.

Deante do fracasso da medida legislativa, o sr. Cassiano do Nascimento lembrou-se de reviver a questão. Mas o projecto apresentado pelo fallecido representante do Rio Grande do Sul traz no seu bojo um perigo que não póde ser illudido: — o dispendio, talvez malbaratamento, de vinte mil contos dos saldos das caixas economicas. Nestas condições, o que cumpre ao Senado é procurar para o assumpto outra solução que não possa redundar em prejuizo para o erario publico.

Como subsidio a um estudo criterioso, o requerimento que lhe foi dirigido pelo cidadão João Maria da Silva Junior não deve ser desprezado.

E' esta a proposta que elle faz, em nome de um syndicato de capitalistas:

"Empregará o syndicato o capital necessario na construcção do numero de casas que se combinar, formando ruas ou villas em pontos diversos, nos convenientes, para que nessas casas possam morar os operarios e funccionarios das fabricas, arsenaes, estradas de ferro, repartições publicas, officiaes do Exercito e da Armada e mais estabelecimentos particulares e departamentos administrativos que offereçam garantia para o pagamento da amortização e juros.

Construidas as casas por séries, variando o preço e feitio, que serão a gosto e conforme os recursos dos compradores, tendo em vista o valor locativo do terreno para essas construcções, tudo sob fiscalização immediata do governo e do comprador, e segundo as clausulas do contracto que a respeito se firmar com o proponente, o governo pagará-a por meio de apolices papel, ao par, com os juros de 5 % (cinco por cento), pelo preço dos orçamentos approvados. O governo então receberá do estabelecimento particular, ou por desconto em folha da repartição publica, as prestações mensaes que forem combinadas para resgate e juros das apolices emittidas, o que será melhor regulado e garantido em contrato feito com o comprador e sob a responsabilidade das fabricas e demais empresas. Exemplo: — Construida uma série de casas de 6:000$000 cada uma, e pagos aos constructores o seu preço e o do terreno, em apolices, ao par, o governo, com a responsabilidade, por exemplo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, venderá a empregados desta, á razão de 100$000 mensaes, ou menos, sendo 75$000 para amortização e 25$000 para juros, calculados á taxa de 5 % (cinco por cento), ao anno e sobre o valor do predio comprado. Sempre que as prestações realizadas pelo comprador completarem uma quota de 1:000$000, serão diminuidos os juros correspondentes a essa quantia paga, o que quer dizer claramente que a proporção da reducção dos juros importa no augmento da amortização, influindo esta progressivamente a favor do comprador que, de cada vez, amortiza mais e paga menos juros. Assim, no caso do exemplo feito, estará paga a casa, resgatadas as apolices emittidas para essa construcção, no prazo de 6 annos e pouco.

O pagamento aos constructores e a conseguinte amortização começará depois de entregues por aquelles as chaves da casa. O comprador só começará a pagal-a depois de estar nella residindo.

O syndicato representado pelo proponente já comprou milhões de metros quadrados tanto nesta capital como no Estado do Rio de Janeiro."

Si a intenção do Congresso é uma intenção sincera de resolver o problema da habitação popular, não poderá vacillar entre as condições desta proposta e a aventura arriscada pelo projecto do sr. Cassiano do Nascimento.

O dinheiro das caixas economicas representa um deposito sagrado. Defendel-o contra a leviandade ou imprevidencia dos governos é um compromisso de honra, que deve pairar acima de todas as paixões e ambições transitorias.

Estas verdades ninguem melhor as conhece do que a commissão de Finanças do Senado.

Pamphilo da FONSECA.

LUIZ GRANER, O GRANDE COLORISTA E A SUA EXPOSIÇÃO

Bem avisado, talvez, longe de attrair para si a fama de original, andou da Vinci ao affirmar que á musica se não póde negar o titulo de irmã da pintura, e, como logica consequencia, bem ponderada, nos surge a observação de Danunzio, concluindo, bizarramente paradoxal, que a pintura não é apenas uma poesia muda, mas tambem uma musica muda.

Parece, não ha negar que o grande poeta da prosa tem razão e quem quer que se deixe

O pintor Graner

emocionar pela majestade de um quadro de genio sentirá que vae além dos limites augustos dos symbolos figurados e, certo, se verá dominar, possuir, assoberbar, por uma infinita harmonia.

Não ha furtar á gama rutila das côres a

"Ilha do Governador" quadro de Luiz Graner

estranha poesia, que, por sua vez, de todo se não alheia de bem accentuado senso musical.

Essa ordem de conjecturas suscitou-nos, sem duvida, a rapida visita que deixámos feita ao salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde o pintor hespanhol Luiz Graner acaba de inaugurar a sua exposição.

Que o observador ali penetre desprevenido e lance o olhar em torno. Mergulhe na formidavel orchestração de tantos e taes fulgores, que o nosso sol de todas as horas espalha; aprofunde o éco de estranhas sonoridades nas cantilenas que o diluculo quente annuncia; nas litanias dos crepusculos desfeitos na pompa augusta das folhas e das flores; no turbilhonar da onda, quebrando-se languida em espreguiçamentos; na agua em fragor, entre pedras escachoando em espumas alvas, aos estalos, de encontro a outras revoltas; ou na surdina exquesita da noite voluptuosamente desdobrando-se pela superficie gorda das aguas gordas, limosas, onde os nenuphares tremulam ao fremito do vento leve...

Por tudo a poesia augusta do rythmo, a suprema doçura dos accordes, a grandeza dominadora das sonoridades e da harmonia!

Graner chegou ao Rio ha apenas oito mezes, de passagem, e apaixonando-se pela nossa natureza luxuriosa, aqui se deixou ficar, como exquesita presa de uma febre mais exquesita ainda, tomado, de subito, na ancia da superproducção, extraordinario, admiravel.

Nesses duzentos e quarenta e poucos dias, o artista pinta cincoenta telas ora expostas e doze outras que expoz na Galeria Vieitas, dando-lhe um quociente de menos de quatro dias, em média, para cada uma.

Si ponderarmos agora que poucas, pouquissimas são as télas menores de um metro, raras, rarissimas são as manchas, commummente bem acabados os seus trabalhos, teremos que convir que o artista encerra algo de mysterioso a reclamar para aureolar-lhe o nome, mas então sem idéa qualquer pejorativa, o epitheto de "pintor relampago".

E effectivamente crear já de si é mistér que incumbe mais particularmente a deuses; ousados Prometheus, punido o arrojo do que buscava o fogo celeste, têm rasgado terras e mares e céos, na faina de mais felizes escaladas...

Mas o inabalavel "gerador de prodigios", o Tempo, este accena sempre á ousadia humana com a ampulheta fatidica e imperturbavel...

Graner, zomba da divindade e do gesto, e cria, mas cria, num movimento de predestinado, em lances de deuses.

E' o lyrista da côr, acarinhando-a, com a volupia morbida do avarento em affagos ao ouro reluzente, embevecido pela poesia da sua palheta, ardente, rutilante, cheia de esplendores...

Cada téla é um bizarro poema cantando a pompa pagã da natureza, de um modo muito seu e ahi estão as rubricas do catalogo a confirmal-o mais que quaesquer palavras.

Solidão, Sol da tarde, Pôr do sol, Praia de Icarahy (ultimos raios de luz do dia), *Effeito de lúa, Nascer do dia na Lagôa, Sol de meio dia, Depois da chuva, Primeiros raios de sol, Tarde triste, Prenuncios de tormenta, O amanhecer, Saida do sol, Nuvens da tarde, Céo ventoso, Madrugada*, são, tomados ao acaso, attestados frisantes, positivos, irrecusaveis, a denuncial-o poeta em majestosa adoração á grande Mãe.

Mas Graner possue uma excelsa retina, Graner guarda o privilegio de uma maravilhosa visão, e, estrangeiro, de passagem, elle se afaz ao curioso dos nossos aspectos, ao extravagante das nossas montanhas, ao estupendo dos nossos contrastes de côr e de luz.

E vamos encontrar em algumas télas do pintor a maxima sinceridade na creação artistica, isto é, a verdade através da imaginação.

Depois da chuva e *Primeiros raios de sol* dizem bem do seu valor, desde que difficilmente os nossos melhores paizagistas copiaram jámais com mais lealdade a nossa natureza.

Não comporta esta nota rapida, mais detalhado estudo da obra de Graner; aqui fica, entretanto, a admiração do *dilettanti* deante do grande artista, o poeta do colorido cantando o silencio sereno das manhãs claras, a gloria magnifica dos meio-dias, a solennidade grave, o apaziguamento dos crepusculos solferinos...

A nossa soberba natureza não podia, de certo, encontrar quem melhor a comprehendesse, quem a visse com mais encantadora embriaguez de ver.

G. de O.

"Mangueira centenaria" quadro de Luiz Graner

A situação em Portugal

EM PONTEVEDRA, PORTUGUEZES REPUBLICANOS TRAVAM COM OS HESPANHOES SERIO CONFLICTO

Madrid, 22. — (*Directo.*) — Telegrapham para esta capital que em Pontevedra, varios portuguezes republicanos negaram-se a tirar o chapéo, quando passava uma procissão religiosa.

Os sacerdotes e os fieis hespanhoes, indignados com este facto ostensivo, travaram-se de luta com os desrespeitosos, sendo disparados tiros de revólver, havendo navalhadas e cacetadas.

No conflicto ficaram cinco mortos e quatorze feridos gravemente.

Foram feitas 47 prisões.

O MINISTRO DA GUERRA E O CAPITÃO JOÃO DE ALMEIDA

Lisboa, 22. — (*Havas.*) — O ministro da Guerra, coronel Xavier Corrêa Barreto, fez communicar ao capitão de cavallaria João de Almeida, ex-governador de Huilla, e actualmente em Londres, que não pode permittir que esse militar, conforme lhe solicitou justifique, perante a legação portugueza naquella capital, os actos que lhe são imputados de attentar contra a Republica, fazendo parte do grupo de realistas que, sob o commando de Paiva Couceiro atacou a villa de Chaves.

O CHEFE DO GABINETE PORTUGUEZ VIAJA

Lisboa, 22. — (*Havas.*) — O dr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros e ministro do Interior, parte para o norte do paiz, onde pretende descansar alguns dias. Na sua ausencia occupará interinamente a pasta do Interior o dr. Augusto de Vasconcellos, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA AUGMENTA

Lisboa, 22. — (*Havas.*) — Pelas estatisticas agora publicadas verifica-se que a emigração portugueza em 1910 foi de 20.000 pessoas, e em 1911, de 59.000.

A maioria dos emigrantes dirigiu-se neste ultimo anno, como nos anteriores, para o Brasil.

A população do Portugal continental attingiu a seis milhões.

O GRANDE DESASTRE DA SOROCABANA

Dois aspectos do local do desastre da Sorocabana, já por nós noticiado

OS EMIGRADOS PORTUGUEZES

O PADRE DOMINGOS E SEUS COMPANHEIROS CHEGAM AO RIO

O padre Domingos Pereira

O "Zelandia", formoso paquete hollandez, chegou cedo este porto, e, por isso, ás 7 horas da manhã, foi logo visitado pelas autoridades. Desembaraçado, deu elle desembarque aos passageiros, entre os quaes vinham cento e trinta e quatro realistas portuguezes, que tomaram parte saliente na ultima tentativa de restauração monarchica.

Entre esses muitos homens, um veiu tambem, que papel importantissimo representou no movimento realista—o padre Domingos Pereira, de quem os telegrammas nos fallaram por tanto tempo, salientando-lhe o ardor, a coragem e a convicção com que se bateu pelos seus ideaes patrioticos, a lutar como um heroe para a conquista do seu ideal.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, o padre Domingos, collocando-se á testa de alguns homens, enfrentou as forças republicanas.

Não podendo resistir-lhes por serem ellas numericamente superiores, internou-se depois na Hespanha, até que embarcou para o Brasil.

Todos os emigrados realistas tiveram carinhosa recepção por parte da colonia portugueza fiel ao regimen decaido, indo a bordo muitos compatricios, em lancha da Liga D. Manoel II, para esse fim especialmente alugada pelo sr. Joaquim Freire, presidente da Liga, apresentar cumprimentos de boas vindas ao padre Domingos e seus companheiros.

A's 8 horas da noite realizou-se, na séde da Liga D. Manoel II, uma importante sessão, em homenagem ao padre Domingos e seus companheiros, sessão que esteve muito concorrida e animada.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Reclamar contra as violencias e arbitrariedades da nossa policia, é talvez tempo perdido. Entretanto, não seria máo que o dr. Rivadavia (já que o seraphico sr. Belisario pouco se incommoda com isso), lançasse as suas vistas para o que se passa nas delegacias districtaes, onde os commissarios fazem quanto lhes dá na veneta, sem ou com a annuencia dos respectivos delegados.

Assim é que, com o maximo arbitrio, e á menor *queixa verbal*, sem nenhuma das formalidades legaes, respeitaveis cidadãos são intimados a comparecer ás delegacias, onde são victimas de admoestações absurdas e da ausencia absoluta de educação do pessoal da policia, menoscabando até de fóros militares, perantes simples soldados, como ainda ha dias succedeu com pessoa conceituadissima.

Ora, si os proprios delegados não têm semelhante faculdade perante a lei, que dizer dos commissarios e agentes que assim procedem, com taes abusos de attribuições, como si estivessem em alguma aringa africana, com poderes autocraticos?

E' de esperar que o dr. Rivadavia dê ordens terminantes para acabar de vez com esses abusos e arbitrariedades, que nos fazem vergonhosamente retrogradar no convivio das nações civilizadas.

——Hontem, foi levado ao 9º districto e posto no xadrez, sem a menor formalidade, á ordem de um capitão da policia (tambem elles!), o sr. Jacintho Ferreira Faria, estabelecido com estabulo á rua Valença n. 32 em Catumby, pelo facto de bater á porta do referido capitão para reclamar uma garrafa de leite!...

O sr. Faria soffreu avultado prejuizo no seu negocio, pois esteve preso justamente á hora de maior movimento.

Ao que nos conta o queixoso — que veiu acompanhado de varias testemunhas — o capitão da Força Policial exacerbou-se unicamente pelo facto do leiteiro bater um pouco mais forte á porta, por não ter sido ouvido das duas primeiras vezes.

Emfim, tudo é possivel.

——Pedem-nos os moradores da rua Barão de Guaratiba chamar a attenção da policia para uma turma de desoccupados que se divertem em apagar os lampeões da rua, a transformar as portas das casas de familias em mictorios e a proferir palavrões obscenos...

Como se vê, é uma gente de linda educação e que está merecendo urgente correctivo.

[illegible]

UMA JANGADA SALVA-VIDAS

A Jangada Brasileira-salvavidas, de invenção do sr. Candido Costa, offerecida ao general Prefeito para ser empregada nas praias do Districto Federal. Ao canto, o inventor.

PAGAMENTOS

O Thesouro Nacional continua "marchando" com gordas quantias para pagamento de despezas ministeriaes

O Thesouro Nacional, fonte inesgotavel de *arames*, foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos:

de [illegible], a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, no corrente anno;

de 163:172$373, ao engenheiro Emilio Schnoor, da medição provisoria dos trabalhos executados de 30 de abril a 30 de junho ultimo, entre Bello Horizonte e Henrique Galvão;

de [illegible] a diversos, de fornecimentos a varias repartições do Ministerio da Justiça, no corrente anno;

de [illegible], a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

[illegible]

NO INSTITUTO HISTORICO

Foi hontem recebido, em sessão, o novo socio capitão-tenente Raul Tavares

[illegible]

brilhantissimo discurso, o orador faz um longo resumo historico, em que demonstrou os seus conhecimentos sobre arte da guerra. E terminou, agradecendo a gentileza da sua recepção no placido e subido cenaculo, que é o Instituto, estendendo esses agradecimentos ao dr. Escragnolle Doria, que leu os modestos trabalhos que lhe deram a grande honra que hoje recebe. Refere-se ao seu trabalho de "*Cavite a Santiago de Cuba*", que foi recompensado pela Hespanha com Cruz do Merito Naval, visou mais o Brasil, porque procurava dar o grito de alerta, mostrando-lhe, que a "oliveira é cultura ephemera nas costas de um paiz indefeso"; que navios se adquirem, mas que nenhum dinheiro póde substituir a historia e as tradições de uma marinha, nem cicatrizar as chagas de um aviltamento; que navios se fazem construir do ultimo ou mais aperfeiçoado typo, mas se não fazem nem se fabricam homens para guarnecel-os conscientemente, efficazmente: que sómente dos seus sentimentos, das suas virtudes, do seu moral, sempre fortalecidos e retemperados pela justiça e pela intelligencia da administração, é que elles attingiram o valor preciso para se transformarem em gigantes no dia sublime da victoria.

Sempre foi um apostolo do trabalho, um apaixonado dos livros, um fervoroso crente do papel educativo da historia. Militar que é, nunca pretendeu destruir, sente-se por isso bem no Instituto, cuja missão excelsa e essencial é construir. As ultimas palavras do orador, que foram recebidas com uma prolongada salva de palmas, foram as seguintes:

"Comvosco quero sómente conhecer as lutas do cerebro; neste remanso de altruismo e [illegible], quero tambem brandir a penna, vibrar a palavra; quero comvosco folhear uma por uma as paginas grandiosas da Historia, para aprender a lutar sómente com o espirito e a idéa, com a razão e o pensamento, com a verdade e a justiça."

Usou, depois, da palavra, o barão de Ramiz Galvão, que, em breve discurso, respondeu ao novo socio [illegible]

[illegible]

Foram attender a solicitações femininas... e acabaram na policia

[illegible]

A annullação da concorrencia para as obras do porto de Jaraguá causa pessima impressão em Alagôas

[illegible]

OS CRIMINOSOS PASSIONAES

Por não ser correspondido, um homem apaixonado desfecha tiros de revólver contra uma mulher

Um sobrinho da victima, de apenas 8 mezes, tambem foi attingido por um projectil

A policia do 6° districto effectuou em flagrante a prisão do criminoso

O criminoso José Alves de Oliveira — Antonio, a creança de 8 mezes que foi alvejada, no collo da sua progenitora

A' quietitude habitual em que vivem os moradores da "Pensão Allen", installada no confortavel predio da rua das Laranjeiras n. 374, foi hontem, á tarde, perturbada com uma scena de sangue, da qual foi victima uma infeliz creada daquelle estabelecimento.

Foi um crime desses que estamos acostumados a relatar e no qual se viu envolvido um individuo impulsivo, que, por não ver correspondida sua paixão, procurou exterminar aquella que assim repellia o seu amor.

Num impulso de sua alucinação, tornou-se elle duplamente criminoso, visto como, no acto de alvejar a sua victima, esta trazia ao collo uma innocente creança de oito mezes apenas de edade, a qual, por sua vez, foi attingida por um dos projectis.

O criminoso, por varias vezes, em virtude da perseguição constante que exercia contra a mulher por quem se apaixonára, teve de ser chamado á presença das autoridades policiaes, que o aconselhavam a desistir dos seus intentos, desde que a mulher requestada o repellia, mostrando assim não ter por elle a menor inclinação.

Mas, o renitente mantinha-se no seu proposito, e tanto fez que, verificando nada poder conseguir, procurou tirar a existencia á pobre creatura que vivia no socego do seu trabalho, gozando ás suas trinta primaveras, que tantos annos contava ella.

• • •

José Salgado Alves de Oliveira é o nome do criminoso de hontem.

Tendo a edade de 23 annos, é elle de nacionalidade portugueza e para aqui veiu de sua terra ha cerca de dois annos.

Obteve diversos empregos, onde nunca póde firmar carreira.

Actualmente achava-se elle empregado em um armazem de molhados da rua São Leopoldo, na Cidade Nova.

Vae para seis mezes que Salgado conseguiu travar relações com uma rapariga solteira, de nacionalidade hespanhola, de nome Elvira Ochier Louzada, que se occupava nos serviços de creada de servir.

Salgado fazia-lhe a côrte. A rapariga não lhe dava ouvidos, por não ser elle o typo do homem a quem ella entendia dever dar o seu coração.

Quatro mezes se passaram nessa situação.

Longe de desistir da sua pretenção, procurou elle outros caminhos para conseguir a posse da mulher dos seus sonhos.

Já não era elle mais um apaixonado. A sua paixão transformára-o em um louco, e essa loucura só poderia ser perigosa para a pobre mulher.

Salgado, por duas vezes, a ameaçára de morte e, devido á intervenção de parentes de Elvira, foi chamado, na primeira vez, á delegacia do 7° districto, e na segunda, á do 4°, onde foi obrigado a comprometter-se a não mais persistir nas suas intenções.

• • •

Ultimamente, Elvira Louzada estava trabalhando na Pensão Allen, á rua das Laranjeiras, sem que Salgado o soubesse.

Ha pouco mais de um mez, esquecendo-se do compromisso que, por duas vezes, tomára perante as autoridades policiaes, o apaixonado homem conseguiu saber o paradeiro de Elvira.

Na referida pensão, as scenas de ameaças repetiram-se, e, para que fossem ellas evitadas, a proprietaria do estabelecimento julgou prudente esconder a sua empregada Elvira das vistas de Salgado de Oliveira, que constantemente rondava a casa.

Assim passaram-se os dias, até que hontem, por um descuido qualquer da vigilancia que sobre elle era exercida, Salgado conseguiu dar cumprimento ás suas ameaças.

Seria pouco mais de 4 horas da tarde, quando Elvira Louzada se achava no jardim da casa onde era empregada, conversando com sua irmã Julia Ochier Janeiro, casada com o operario Manoel Janeiro.

Elvira trazia ao collo o seu sobrinho Antonio, filho de sua irmã Julia, uma robusta creança de 8 mezes de edade.

Mal sabiam as duas irmãs a triste scena que lhes estava reservada para aquelle momento.

Do lado da rua, esgueirando-se pela grade que a separa do jardim da pensão, surge subitamente, como um relampago, o vulto de José Salgado.

Este, partindo rapido, em direcção ao local onde se achava Elvira, sem com ella trocar palavra, desfechou-lhe, quasi á queima-roupa, tres tiros de revólver.

Deu-se, como era natural, o panico entre todos os hospedes da pensão, os quaes, correndo, presurosos, em direcção ao local onde se desenrolára a scena de sangue, já ali não encontraram o seu autor.

Este, com a mesma rapidez por que havia penetrado no jardim, corria desordenadamente para os fundos do mesmo, ainda empunhando a arma e gritando:

— Sou um desgraçado! Quero matar-me!

E, assim correndo, pouco depois era elle agarrado por alguns moradores e preso pelo soldado-tambor n. 84 da 1ª companhia do 5° batalhão da Brigada Policial, de nome Jeronymo Marques de Almeida.

Emquanto isto se passava, uma scena angustiosa tiveram que testemunhar os espectadores.

O innocente Antonio, estando no collo de sua tia Elvira, que caira por terra banhada em sangue, devido ao ferimento que recebera, tambem tinha sido attingido por um dos projectis.

E' indescriptivel o que então se passou. Difficil foi ao policial, que interviera no caso, manter a ordem entre a grande massa de populares que já então se acercavam do local.

Estes queriam arrebatar o preso das mãos do soldado n. 84 para justiçal-o, logo que verificaram o ferimento que apresentava o pequenino Antonio.

Mas tudo voltou á calma, não só devido á intervenção daquelle policial, como tambem a da dos pensionistas e do empregado da pensão, de nome Francisco Gonçalves de Castro.

• • •

Devidamente escoltado, foi Salgado de Oliveira conduzido para a delegacia do 6° districto, onde estava de serviço o commissario Octavio Ramos.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a desditosa Elvira Souza, bem como o seu sobrinho Antonio, promptamente soccorridos.

Verificou-se que este apresentava o calcanhar do pé direito varado por uma bala e que a sua tia Elvira apresentava um unico ferimento, e este de gravidade, no abdomen do lado esquerdo, onde o projectil ficou alojado.

Depois de ter recebido os curativos, foram Elvira e seu sobrinho removidos para a residencia da irmã Julia, á travessa Miranda n. 28, onde ficaram em tratamento.

No auto de flagrante, que foi lavrado na delegacia contra o criminoso, depuzeram como testemunhas, além do soldado n. 84, já mencionado, e a progenitora do pequeno Antonio, mais as seguintes pessoas: Francisco Gonçalves de Castro e Joaquina de Mesquita, empregados da pensão, e Maria Mercedes, residente á rua Alice n. 37.

O accusado, na delegacia, mostra-se sempre agitado e constantemente chora, arrependido de não se ter matado, não o fazendo quando podia.

A arma com que elle praticou o crime não foi encontrada, presumindo-se que tenha sido arrebatada por algum popular, na confusão que se estabeleceu, após a pratica da scena de sangue.

Elvira Ochier Louzada, (+) a victima, e sua irmã Julia Ochier Janeiro.

ULTIMAS NOTICIAS

A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, festejou, hontem, o 6° anniversario social

Realisou-se hontem, á noite na respectiva séde, á rua Marquez de Pombal, a sessão commemorativa do 6° anniversario social e de posse da nova administração.

A sessão foi aberta pelo ex-presidente sr. Zeferino Moreira de Souza, que convidou o deputado Irineu Machado para dirigir os trabalhos, idéa que foi recebida com applausos geraes.

Para constituir a mesa, convidou a presidencia os representantes da imprensa Pedro Franklin de Almeida Lima e João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*.

Em seguida, foi empossada a nova administração, que ficou composta dos seguintes srs.:

Presidente, Alfredo da Rocha; 1° secretario, Joaquim Alves Coelho; 2° secretario, Antonio Ferreira dos Santos; thesoureiro, Manoel Araujo do Valle; procurador, Manoel Alves da Rocha; fiscal geral, Ernesto Pereira Ramalho; bibliothecario, Manoel Gomes dos Santos.

Conselho:

Commissão de syndicancia: Modesto Nogueira Xavier, Arthur de Oliveira Barbosa e Manoel Dias Esteves Junior.

Commissão hospitaleira: Manoel Joaquim Moreira, Oscar dos Santos e Antonio Teixeira Brandão.

Commissão de finanças: Daniel Isaac da Silva, José Manoel Fernandes e Alberto Clemente de Brito.

Empossada a directoria, pediu o novo presidente ao dr. Seabra Junior para presidir o final da sessão.

Em seguida, usou da palavra o sr. Melchior Pereira Cardoso, que, no caracter de orador official, produziu um vibrante discurso, saudando a nova directoria, para que continue a obra das suas antecessoras, para que a emancipação do operario seja uma verdade.

Congratulou-se pelo anniversario social, que marca um periodo de perseverança e de trabalho, em favor da classe operaria, e estendeu-se depois em largas considerações sobre assumptos de interesse geral, terminando por uma saudação ao operario, que, conscio do que lhe assiste, caminha independente em busca dos seus ideaes, que são a regularização das horas de trabalho, e pela autonomia das classes laboriosas e honestas.

Seguiram-se com a palavra, apresentando saudações, pelo motivo da festa, os seguintes srs.: Raphael Serrato Munhoz, pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café; Manoel Joaquim Leão Barbosa, pela Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral; Candido Ferreira, pela União dos Operarios Estivadores; Lauro Trindade Gomes, pela União dos Foguistas; Aduzindo Ferreira de Sá, pela Associação dos Marinheiros e Remadores; João Baptista da Costa Brito, pela Phenix Caixeiral; Souza Laurindo, Hermes de Olinda e o deputado Irineu Machado, pelo Partido Socialista Brasileiro, que combateu a exploração palaciana, que está sendo feita com a convocação do 4° Congresso Operario, por quem não tem competencia para esse fim.

Disse que o operario deve manter sempre a maior independencia das suas acções, porque as suas victorias não vêm da adulação aos grandes da terra: provêm sempre com o derramamento do seu sangue, provêm da grève. Terminou saudando o anniversario social.

Falou depois o dr. Seabra Junior, que salienta os importantes serviços que a Associação tem prestado á classe, em todas as emergencias, salienta o seu grande desenvolvimento e, depois de outras considerações, elevando a obra do operario pela sua reivindicação, terminou desejando que a Associação continúe a manter o seu nome bem elevado. E' amigo incondicional da classe e ao seu lado estará sempre para lutar ou morrer com os principios que constituem a bandeira da causa social.

Falou por fim o sr. Melchior Cardoso, que, depois de considerações combatendo a convocação do futuro Congresso Operario, feita por individuos que querem apenas especular com a causa sympathica dos operarios, protestou contra os que na imprensa defendem interesses proprios, esquecendo a causa dos humildes e opprimidos. Terminou saudando o dr. Irineu Machado, Seabra Junior, o *Correio da Manhã* pelo valioso auxilio diario da sua columna operaria, as associações presentes, as senhoras e associados em geral, pedindo a continuação dos auxilios de todos para que essa Associação continue a ser uma das mais fortes na defesa dos interesses da classe operaria.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A directoria offereceu aos presentes uma mesa de doces, sendo ao champagne levantados brindes pelos srs. Hermes de Olinda e Costa Brito, agradecendo o sr. Melchior Cardoso.

Tocou durante a sessão uma banda de musica.

Foi uma festa brilhante que deixou magnifica impressão.

AS SCENAS DE SANGUE

Um soldado de policia, no cumprimento do seu dever, é assassinado por um ladrão

Nos suburbios, cae assassinado por um desordeiro o dono de um botequim

O primeiro crime occorreu na Saude, a lendaria zona do crime

O segundo teve logar no Engenho de Dentro

OS CRIMINOSOS FORAM PRESOS PELA POLICIA

De ha muito que tem merecido as mais sérias reclamações a falta de policiamento de que se resente o perigoso bairro da Saude, quartel-general dos bandidos da peor especie.

Justamente por isso, devia ser semelhante zona cuidadosamente guardada, afim de serem evitadas as tristes scenas de que é palco quasi que diariamente.

O *heróe* da façanha de hontem, degenerado por demais conhecido das autoridades, com dezenove entradas na Casa de Detenção, foi o ladrão Arlindo Escossia da Paixão, que, por motivos ainda ignorados, se tornou assassino.

A victima foi o soldado de policia Antonio Alves de Araujo, n. 119, da 3ª companhia, do 5° batalhão.

Cerca de dez horas da noite, estava de ronda na rua da Saude a referida praça.

O que houve entre o policial e Escossia em frente ao edificio do trapiche Medeiros, foi apenas presenciado por dois homens, de nacionalidade allemã, que desconhecem a lingua portugueza, não podendo, por isso, prestar informações.

Ao que se presume, teria Antonio Alves de Araujo dado voz de prisão ao perigoso vagabundo e ladrão.

Não teria querido o miseravel submetter-se a semelhante coisa, e, rapidamente, sacando do revólver, que tinha em seu poder, fez partir o tiro, quasi á queima-roupa.

O projectil atravessou a cabeça da victima, prostrando-a immediatamente sem vida.

Após o crime, Escossia poz-se em fuga, correndo até ao botequim do Campos, na praça da Harmonia, onde penetrou.

Perseguido, foi ali preso e apresentado ao dr. Sylvestre Machado, delegado do 11° districto policial.

Ahi chegando, Escossia negou haver commettido o assassinato, ameaçando a praça que o prendera, declarando que iria para a Casa de Detenção, mas que, saindo, o mataria.

Foi então restabelecida a tragica scena.

A' porta do botequim de João Hespanhol, á rua da Saude n. 207, estava sentado um individuo em estado de embriaguez.

Antonio Alves de Araujo prendeu-o.

Isso motivou reclamação de João Hespanhol, oppondo-se á prisão do seu *freguez e amigo*.

Algumas palavras foram trocadas entre o botequineiro e o soldado, até que de dentro do negocio irrompeu o perigoso ladrão, tambem em defesa do bebedo.

A nada deu tempo o miseravel, que sacou de uma arma e matou o soldado.

João Hespanhol desappareceu.

A victima era de côr parda e contava 28 annos.

O assassino é de nacionalidade italiana, tem 26 annos e é solteiro.

Contra elle foi iniciado inquerito.

O cadaver de Antonio Alves de Araujo foi recolhido ao Necroterio da Brigada Policial, onde será hoje autopsiado.

O anspeçada de n. 55, do 3° esquadrão de cavallaria da Brigada Policial, rondava hontem, á noite, a rua Treze de Maio, no Engenho de Dentro, quando ouviu uns estampidos de tiros.

Tocando a sua montada, ao chegar á esquina da rua Cesaria, viu o 55 um homem caido e rodeado já de populares.

Como bom policia que é, o 55 apeou-se e, acercando-se da multidão, viu então que se tratava de um homem ferido e que já era cadaver.

Incontinenti, o 55, que se encontrava com um companheiro, mandou avisar as autoridades civis do 20° districto.

Encontrando-se no caminho com o commissario Lucas Salles, que rondava a zona, o soldado communicou-lhe o occorrido.

Essa autoridade, então, dirigindo-se ao local, conseguiu saber que o ferido, aliás, já cadaver, pois havia expirado ha pouco, chamava-se Tristão Augusto de Queiroz e ser conhecido pelo vulgo de *João Marinheiro*, ser solteiro, pedreiro e morador na estação de Ramos.

Verificado que o cadaver apresentava dois ferimentos na cabeça, produzidos por bala, o commissario Salles tratou de averiguar o caso, conseguindo saber que *Marinheiro*, momentos antes, havia saido do botequim da rua Cesaria n. 55, de Antonio Vieira Machado.

Interrogando este negociante, o commissario Salles ouviu delle que, de facto, tendo um desordeiro penetrado no seu estabelecimento e o ameaçado de morte, pegou de uma pistola e deu varios disparos a esmo.

Não sendo encontrada a arma, o commissario Salles dirigiu-se á casa de um cunhado de Machado, onde apprehendeu a arma.

Machado e seu cunhado, cujo nome não pudemos obter, foram detidos, para a delegacia do 20° districto.

O cadaver de *Marinheiro*, foi recolhido ao Necroterio da Policia, onde hoje deve ser examinado.

Uma prisão em Roma

Roma, 22 — (*Havas*) — O *Messaggero* informa que foi preso nesta capital o individuo Bernardino Verro, accusado de estar implicado no caso da Cooperativa Agricola de Corleone.

Novo deputado hespanhol

Madrid, 22 — (*Havas*) — Para preenchimento de uma vaga para deputado por esta capital, foi proclamado o republicano Castro Vido, director do jornal *El País*.

As corridas em S. Paulo

S. Paulo, 22 — (*Americana*) — As corridas no Jockey-Club, realizadas, hoje, estiveram muito animadas.

Damos em seguida o resultado:

Primeiro pareo — Pois Sim e Kamito; poules simples 8$400; duplas 23$400; tempo, 77.

Segundo pareo — Niza e Mashorca; poules simples, 13$900; duplas, 17$300; tempo, 95.

Terceiro pareo — Corambé e Juquery; poules simples, 17$000; duplas, 7$500; tempo, 99.

Quarto pareo — Classico e Animação; Champagne e Badge; poules simples, 6$000; duplas, 6$000; tempo, 116.

Quinto pareo — Medos e Palladio; poules simples, 9$500; duplas, 17$000; tempo, 100.

Sexto pareo — Atlante e Merlino; poules simples, 16$400; duplas, 28$700; tempo, 103.

Setimo pareo — Torion d'Or e Emissario; poules simples, 30$600; duplas, 19$300; tempo, 112.

O movimento da casa de poules foi de 35:088$000.

Um casal atacado e ferido

A' ultima hora, quando a nossa folha ia entrar para o prélo, recebemos communicação de que na rua Coronel Pedro Alvares, esquina da de Formosa, um casal que por ali passava foi atacado por um grupo de desordeiros.

O homem, resistindo á affronta, foi atacado a tiros de revolver, saindo elle e a mulher que o acompanhava feridos.

Ao local compareceram a Assistencia e o commissario Salles, do 8° districto.

NA ILHA DE CRETA ESTA' IMMINENTE UMA REVOLUÇÃO CONTRA A TURQUIA

Londres, 22 — (*Havas*) — Por telegrammas de Constantinopla, sabe-se nesta capital que o governo da Turquia fez seguir para Samos um reforço de oitocentos soldados, com o fim de suffocar qualquer movimento revolucionario, provocado pelos cretenses, que, em grupos, se estão internando naquella ilha, para fazerem a propaganda da insurreição contra a Turquia.

Os navios de guerra enviados pelos governos da França e da Inglaterra, chegaram já a Samos.

ITALIA—TURQUIA

AS FORÇAS TURCO-ARABES PROCURAM DESALOJAR AS ITALIANAS

Smyrna, 22 — (*Havas*) — Chegaram hoje aqui nove navios de guerra italianos, que revistaram todas as embarcações que se encontravam neste golpho, retirando-se de tarde.

Roma, 22 — (*Havas*) — Informam de Tripoli que, no combate de Zanzur, houve, de parte das forças turco-arabes, todos os esforços possiveis afim de ver si conseguiam desalojar as tropas italianas das posições occupadas.

Os postos avançados, como toda a vanguarda, era composto por forças irregulares de arabes, que tinham na sua rectaguarda 1.500 homens do exercito turco.

As forças italianas tiveram nesse encontro 75 mortos.

Congresso Internacional da Paz

Berne, 22. — (*Havas.*) — Effectuou-se hoje, nesta cidade, a sessão inaugural do Congresso Internacional de Paz, no qual tomam parte quatrocentos delegados de todos os paizes.

Os congressistas receberam os cumprimentos de boasvindas, dos professores Favre e Jaquemin, respectivamente presidente e secretario do *comité* central.

Morte de um automobilista

Moscow, 22. — (*Havas.*) — O automobilista Kouchin, no momento em que attingiu a distancia marcada para ganhar uma corrida de automovel, devido a uma manobra imprudente foi lançado fóra do vehiculo que conduzia, morrendo instantaneamente.

O sport athletico em São Paulo

S. Paulo, 22 — (*Americana*) — Apezar de se achar, por todo o dia, muito incerto o tempo, esteve muito concorrida a festa de sports athleticos, promovida pelo Sport-Club Germania, no parque Antarctica.

Para o sport inscreveram-se dez escolas, sete clubs de sport, setenta concorrentes, para quatorze provas de saltos. Viam-se ali diversos typos de athletas.

Ganhou o premio offerecido pelo consul allemão, para o concorrente que maior numero de victorias alcançasse, o concorrente Heuer.

E' grande o enthusiasmo pelo brilhantismo da festa.

Uma visita dos drs. Bensaúde e Emery

Hontem, á tarde, pouco depois de 8 horas, os drs. Raoul Bensaude e Emilio Emery visitaram o bem montado estabelecimento de avicultura do dr. Calmon Vianna, á ladeira do Ascurra.

Os visitantes percorreram todas as dependencias e examinaram com interesse os bellos exemplares de custosos gallinaceos ali cultivados com capricho, recebendo de tudo minuciosas explicações, fornecidas proficientemente pelo digno director do estabelecimento.

Dentre outras pessoas, encontravam-se na casa do dr. Vianna: o visconde Salignac Fenelen, encarregado de negocios da França; conselheiro Camelo Lamprea, dr. Virgilio Gordilho, senhora e filha, dr. Carlos Gordilho, Guin. A. da Cunha, dr. Fructuoso Moniz de Aragão, Salles Pinto e outros.

A todos foi gentilmente servida uma taça de champagne, tendo sido mantida animada palestra até sete horas da noite.

UMA VISITA HONROSA

O illustre medico portuguez dr. Raul Bensaúde visitou hontem o Hospital da Beneficencia Portugueza

Acompanhou-o nessa visita o grande professor francez Emery

A directoria daquella agremiação fez servir um banquete

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia recebeu hontem a honrosa visita do distincto clinico portuguez dr. Bensaude, que, precedido de grande nomeada, visita presentemente o Brasil, onde tem recebido da classe medica as mais elevadas demonstrações de apreço e de consideração.

Eram 10 horas da manhã, quando o illustre visitante acompanhado pelos drs. Azevedo Lima e Emery, medico francez, tambem de passagem por esta capital, chegou ao hospital da benemerita sociedade, onde era esperada a sua visita, sendo ahi aguardados pelos srs. commendador José A. Silva, J. Rainho e commendador Rodrigues Fontes, directores, juntamente com muitos socios, de alta graduação.

Depois de pequeno descanso na sala da secretaria, começaram os visitantes a percorrer as diversas enfermarias e mais dependencias do grande hospital, manifestando a sua admiração por tudo que lhes foi apresentado, trabalho grandioso da benemerita colonia portugueza, representada pelas directorias e pela dedicação do distincto corpo clinico da sociedade, do qual fazem parte os drs. Mendonça, Cardoso Fonte, Leal Junior, Soares Pereira e outros.

A visita foi demorada, porque os distinctos hospedes, com a curiosidade natural, procuraram informações minuciosas de tudo, desde a sala das operações ás enfermarias e de tudo o mais que póde e deve ser visto num hospital de primeira ordem, como é presentemente o da Beneficencia Portugueza.

Terminada a visita, que deixou a melhor impressão, convidou a directoria os visitantes para o banquete que offerecia ao dr. Bensaude, em demonstração de apreço pela sua honrosa visita.

Em uma grande mesa, em fórma de T, foi servido o banquete, que começou ás 11 horas da manhã e terminou approximadamente ás 3 horas da tarde, constituindo uma reunião distincta e sóbria, de reciprocidade de homenagens e de [illegible] e que deixou recordação muito agradavel.

A presidencia do banquete foi offerecida ao dr. Bensaude, que teve ao seu lado os srs. drs. Azevedo Lima e Emery, conde de Avellar e M. A. Costa Pereira. Os demais logares foram occupados pelas seguintes pessoas: conselheiro Camelo Lamprea, d. Maria Augusta Carvalhaes Cortez, viscondessa da Veiga Cabral, d. Eugenia Rainho, Cypriano Costa, d. Amelia Lamprea, dr. Murillo de Abreu, d. Isabel Carvalhaes, Fernandes Coelho, d. Olga Rainho, João Ferrer, d. Maria Lamprea, J. Rainho, senhorita Zefinha Veiga Cabral, Francisco Lamprea, commendador José A. Silva, dr. Balthazar Cabral, dr. Cardoso Fonte, Abel Cortez, Aguiar Moreira Junior, dr. Mendonça, Alexandre Herculano Rodrigues, Oscar Ferreira Carvalho, senhorita Guiomar Carvalhaes, dr. Soares Pereira, senhorita Judith Rainho, madame José A. Silva, commendador Manoel Rodrigues Fontes, dr. Moncorvo Filho, senhorita Guilhermina Carvalhaes, commendador Bernardino Prista, dr. Leal Junior, conego Senna Freitas, Carlos Costa Pereira, Antonio Avellar, David Moreira, commendador Luiz Malafaia, doutorandos Jarbas Sertorio de Carvalho, Mauritio Modesto de Mello, Rodolpho Vilhena, João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*, e varios outros convivas.

Au dessert, o commendador José A. da Silva saudou o dr. Bensaude, em nome da directoria, salientando que essa visita marca na vida hospitalar da Beneficencia Portugueza um dos capitulos mais brilhantes. Offerecendo o banquete, declarou que elle encerrava a sinceridade dos sentimentos da directoria, de envolta com o seu profundo respeito pelo homem que consubstancia a honra e gloria da sciencia. Brinda o dr. Bensaude, como um astro de primeira grandeza na classe que eleva e dignifica.

Respondeu a este brinde o homenageado, que começou dizendo estar ainda dominado pela surpreza do banquete offerecido pelo dr. Azevedo Sodré e já uma nova surpreza o arrebata. Tudo o que vê o emociona, tudo lhe parece o que offereceram, quando visita S. Miguel, a sua pequenina terra. Não fala da instituição onde tudo o que presenciou o surprehendeu agradavelmente, porque de cada se admira acostumado, [illegible] o altruismo da colonia, porque os portuguezes, quanto mais longe estão da patria, mais dignos se tornam de admiração. Brinda a colonia portugueza.

O conselheiro Lamprea saudou, em francez, o dr. Emery, que agradeceu o acolhimento dispensado e brindou a patria portugueza.

Profundamente emocionado, falou o conego Senna Freitas, que começou dizendo que falava em nome do amor da patria, apezar da sua idade. Pensava ter abandonado as emoções da idéa escripta e da idéa falada, mas [illegible] hoje, porque o amor da patria pode muito, fala para saudar uma gloria de sua nação, de Portugal. E' tambem açoriano, daquelle pedaço de terra que produziu tantos homens notaveis. Depois da virtude, é a sciencia o que mais admira. O dr. Bensaude tudo conseguiu pela sua applicação tenaz; o mundo rescende da sua fama e da sua gloria, do incenso da sciencia provada, firmada em Paris e perante os homens de grande valor. Tem orgulho por dizer que é um patricio que honra a sua patria. A modestia é um dos seus grandes predicados. Ficou por isso surprehendido, vendo tanto merito e tanta modestia reunidos, occultando a sua grande sciencia e o seu valor. Hospede gratissimo da Beneficencia, admira a idéa da directoria de convidar o illustre mestre para esta [illegible]. Levanta sua taça á saude do dr. Bensaude.

O conselheiro Lamprea saudou ainda o dr. Azevedo Sodré, referindo-se em termos muito honrosos á classe medica brasileira, onde existem individualidades que o mundo admira. Consubstancia, num brinde ao dr. Azevedo Sodré, a sua homenagem á classe, ao dr. Azevedo Sodré, que tem sido no Brasil um amigo dedicado do dr. Bensaude.

Falou por fim o sr. commendador A. da Silva, que, depois de um agradecimento a todos os que compareceram a esta festa de carinhosa amizade, salientando o dr. Azevedo Sodré, dr. Emery, os medicos da sociedade, dr. Bensaude, conde de Avellar, Costa Pereira, Cypriano Costa, conselheiro Lamprea, visconde Veiga Cabral e todos que têm prestado serviços á Beneficencia, estendendo sua saudação á religião, ao direito, á imprensa, ao commercio e á industria ali representados e aos internos do estabelecimento, levantou o brinde de honra ás senhoras, pela homenagem que vinham de prestar tambem a um homem que é portuguez e é filho da sciencia. Este brinde foi muito applaudido e deu chave de ouro á bella festa.

O Christo no Jury de S. Paulo

S. Paulo, 22. — (*Americana.*) — Com grande concorrencia realizou-se hoje, a collocação da imagem de Christo na sala das sessões do tribunal do jury, formando-se enorme cortejo composto de um grande numero de fiéis, em cujo numero contavam-se pessoas de alta collocação social.

Um grande numero de familias assistiu das sacadas das janellas a passagem do cortejo para a rua Riachuelo, onde funcciona o tribunal do jury.

O povo que então enchia a rua, rompeu em palmas por occasião da chegada do grande prestito.

THEATROS . SPORTS . SOCIAES

ORATORIOS CELEBRES

A "Resurreição de Christo" de Perosi, executada em Recife

O MAESTRO PEROSI

Promovido pelo belletrista italiano padre Leonardo Marcello foi executado, no dia 7 do corrente, pela primeira vez na America do Sul, no theatro Santa Isabel, do Recife, o celebre oratorio de monsenhor Lorenzo Perosi, *Resurreição de Christo*. Perosi é o restaurador do oratorio na musica contemporanea, que todos os delle têm o sainete de uma rutila originalidade (pelo menos quanto á fórma), não grado as esquivas approximações com Wagner, Handel, Hayden e Bach, achadas pela critica.

Os oratorios de Perosi, muito ao envez do que se suppõe, não são uma especie de musica sacra ou liturgica — musica destinada ao culto, e, portanto, sujeitas á sua disciplina, sinão que é uma musica que versa apenas assumptos religiosos, livremente desenrolando-os e colorindo-os com toda a potencia dos seus meios. Pelo menos é assim que entende Cameroni, que foi quem com mais carinho e mais intelligencia ainda estudou Perosi e a sua obra.

Resurreição de Christo, diz Agostino Cameroni no seu trabalho sobre o celebre director da capella Sixtina, trouxe atrás de si não sómente todo o publico da Italia, mas ainda o de Paris e de Vienna.

A execução desse oratorio de Perosi realizou-se pela primeira vez na basilica

O conego Pompeu Diniz, que dirigiu a execução do oratorio Perosiano, em Recife

captica dos Santos Apostolos, aos 13 de dezembro de 1898, perante um auditorio do que Roma tinha de mais selecto no mundo politico, diplomatico, cardinalicio, catholico, militar e artistico.

Assistiram-na, pessoalmente, Mascagni, Sgambati, Mugnone, Mascherone e Maschetti. E foi quando elle deu a execução deste oratorio, em Roma, que Leão XIII o nomeou director da Capella Sixtina. E foi ainda esta sua composição, que o attrahiu a Paris e a Vienna, onde elle a executou, ante um publico electrizado dos mais ferventes applausos e tocado da mais viva emoção. Depois do successo obtido em Veneza com a *Resurreição de Lazaro* (quem o conta é o mais insuspeito dos criticos de Perosi), na qual o elemento dramatico tem uma parte tão importante, é que Perosi começou a ser attrahido para o theatro. Propoz-se então a escrever um oratorio scenico, *Caim*, para o qual já havia escripto bellissimos versos um dos mais famosos poetas italianos.

Mas o maestro, que, conquanto seduzido pela fascinação daquelles versos, se detivera um pouco para pensar, respondia mais tarde a este seu biographo e critico, Cameroni, que inquieto o interrogava sobre a nova orientação da sua arte: "Não, não é verdade, scientificava-lhe elle, que eu esteja escrevendo uma opera intitulada *Caim*. Presentemente trabalho, é, sim, em um novo oratorio." Tratava-se da *Resurreição de Christo*, que elle teria de compôr com a saude um pouco alterada, mas com um enthusiasmo sempre crescente.

Resurreição de Christo é considerado um dos melhores oratorios de Perosi, sinão a obra-prima do mestre, e capaz de pedir meças aos melhores de Carissimi, a quem se deve o apogeu da perfeição alcançada pelo oratorio italiano, de Legrenzi, Duranti, que fundiu, no seu oratorio *La Cerva assetata*, o contraponto romano na inspiração meridional, de Bach, a quem deve a egreja o *Oratorio de Natal*, de Handel, que foi não só quem levou o oratorio da egreja para os concertos, para depois fazel-o competir quasi com a opera theatral, como ainda "fixou-lhe num padrão definitivo, a fórma classica", mercê de uma "fantasia exuberante", de Haydan, de Mendelssohn, que fecha do oratorio o cyclo, por assim dizer, heroico, e lhe abre a phase contemporanea de Gounod, Berlioz, Massenet, Camillo Saint Saens.

Nelle é perfeita a fusão do senso humano com o elemento puramente religioso. Faz reviver na sua primeira parte o epilogo do tristissimo drama do Calvario: o terror do universo, do homem e das coisas pela morte de Jesus, a afflicção dos seus fieis em torno do sepulchro. Na *Resurreição de Christo*, Perosi abandonou as variantes, não porque estivesse convencido do seu nenhum prestimo, mas para dirigir toda a sua força ao maximo desenvolvimento dos factores essenciaes e da orchestra, isto é, do côro em relação ao assumpto. A orchestra, essa, attinge a toda a sua riqueza de meios e de colorido, com uma fusão de recursos instrumentaes inteiramente nova e perfeitamente moderna; os côros, nos pontos principaes, partilham com a orchestra, a tarefa de commentar e secundar a acção, e, por outro lado, são tratados com uma força, um effeito de conjuncto maravilhoso e altamente suggestivo.

A orchestra é eminentemente symphonica e descriptiva. Ella por si só canta, commenta, descreve, chora, soluça ou prorompe em altissimos gritos de victoria, de um lyrismo feliz e apaixonado.

A orchestra acompanha os diversos personagens, esconde o rythmo dos passos graves e retumbantes, como no motivo simples, solenne, triste e quasi monotono, quando descreve a acção piedosa de José de Arimathéa, e no outro que acompanha o anceio anhelante e a carreira apressada das Marias, que vão ao sepulchro do Senhor.

E' admiravel, na segunda parte, a bellissima phrase das cornetas, annunciando a resurreição de Christo. Repetem-na muitas vezes os instrumentos de metal, e com ella é que termina o maestro o oratorio.

Dos solos é a parte mais bonita a do Christo. Destacam-se nella o *Noli me tangere* e o *Quorum remiseritis peccata*, etc. Na parte de Maria Magdalena tem o *Rabboni* — grito de triumpho quasi medroso e que, escreveu um jornal parisiense, bastaria para fazer glorioso o nome de Perosi. Ha tambem o *plange, plange*, admiravel elegia a duas vozes, que as duas Marias cantam sobre a tumba do Redemptor.

Todos os côros são bellissimos, e especialmente o *Vere Filius* a quatro vozes de homem, e o *Crux fidelis* (4 vozes brancas), de uma purissima e ideal polyphonia religiosa, o *Recessit pastor noster* (4 vozes mixtas) e o côro final — *Victimæ paschali* (4 vozes tambem mixtas).

ENTRE ARTISTAS

O celebre tenor Caruso e a soprano Ada Giachetti, sua ex-amante

No dia 21 de agosto proximo findo, começou no Tribunal Correccional de Milão o julgamento de um processo intentado pelo famoso tenor Caruso. Era opinião geral que esse julgamento levaria muito tempo porque o processo em questão se apresentava cheio de complicações.

A cantora Ada Giachetti, que outr'ora mantivera com o celebre tenor as relações mais intimas, accusara-o de ter, com a cumplicidade da sra. de Chiaro, interceptado uma carta em que um certo sr. Gaetano Loria, agente theatral, [illegible]

Caruso

[illegible]

nullista que as suas joias lhe haviam sido roubadas pelo tenor; e este intentou novo processo, por diffamação. A cantora retrucou com uma denuncia por falsidade em [illegible]

Ada Giachetti

[illegible]

do que o delicto estava coberto pela prescripção.

Restava, porém, a queixa por diffamação contra a sra. Giachetti, na questão das joias. Foi, então, que o processo subitamente se complicou. Novos documentos apresentados pelo sr. Caruso tornaram necessario um inquerito supplementar, de que resultaram novas provas contra Gaetano Loria, Cesare Romati e um tal Vincenzo Micalizzo Turco. Micalizzo, por instigação do *chauffeur* Romati e do agente Loria, declarara que, num restaurante de Nova York, ouvira um certo Wielmann affirmar que Caruso se apossara de uma carta de Loria á sra. Giachetti. E, por outro lado, Loria se gabava, em Paris, de haver subornado aquella testemunha por uma questão de vingança contra o tenor e a sra. del Chiaro. Micalizzo, perante o juiz de instrucção, confessou a sua mentira e reconheceu a innocencia do sr. Caruso. E em consequencia disso, é que a sra. Giachetti comparecia, no dia 21 do mez passado, á barra do Tribunal, para responder pelo crime de diffamação, ao passo que Romati, Loria e Micalizzo ali eram tambem chamados, por suborno de testemunha e por falso testemunho.

Resta agora saber como acabou toda essa trapalhada...

Do caso que ainda corre pelos tribunaes de Milão, já tratou detalhadamente o *Correio da Manhã*, em sua edição de 14 de fevereiro de 1911, quando aqui esteve, numa companhia lyrica, no Apollo, a sra. Ada Giachetti, que, a proposito da infidelidade do seu ex-"divo" Enrico Caruso, nos concedeu uma entrevista, na qual fez interessantes declarações que figuram, agora, no processo intentado pelo famoso tenor.

A FESTA DE HOJE NO RECREIO

Com um programma attrahentissimo, realiza-se hoje no Recreio a tão anciosamente esperada recita do distincto actor Henrique Alves, figura de destaque da companhia Taveira, e, sobretudo, artista que soube conquistar dignamente, com intelligencia e criterio, as sympathias do nosso publico.

Em cada *habitué* do Recreio tem Henrique Alves um admirador dos seus dotes de cavalheiro e de artista. Podemos adeantar, portanto, que o querido actor terá occasião de receber hoje uma grande e carinhosa manifestação dos seus muitos amigos e admiradores.

O espectaculo começará com a representação da peça em um acto, de Gabriel Faure, *Dia de festa*, do repertorio da Comedia Franceza, traducção de Alvaro Peres, na qual to-

marão parte Palmyra Bastos, Henrique Alves, Medina de Souza, Alvaro d'Almeida, Marcia Bella, Iris e Olga, seguindo-se uma conferencia humoristica, por Henrique Alves, que falará sobre *O theatro portuguez na sua decadencia e consequente necessidade do seu levantamento*.

A ultima parte do excellente programma constará da representação da popular opereta de Jean Gilbert, *Casta Suzanna*, na qual Henrique Alves tem uma das suas melhores creações, fazendo o papel de Humberto.

Vae ser, com certeza, uma linda festa a de hoje, á noite, no Recreio.

EM S. PAULO

UM DRAMA EM 3 ACTOS, DE FRANCO LIBERATI

Pela primeira vez, representou-se, sabbado, em S. Paulo, o drama em tres actos *Pobre Gente*, original de Franco Liberati.

A acção do drama passa-se na Russia. Zacar, um modesto empregado do commissariado de policia, teve a infelicidade de se apaixonar, depois de velho e viuvo, por uma mulher de costumes faceis, casando-se com ella. Zacar tem um filho, Petinka, estudante, que mourejava pela vida dando lições.

Como era de esperar, Petinka não póde tolerar a madrasta e esta retribue-lhe com igual intensidade todo o odio e repugnancia que Petinka sente por essa aventureira que engana o velho Zacar e o domina por completo. [illegible]

[illegible]

pelle a esmola e morre. O velho Zacar enlouquece.

Tal é em rapido resumo o entrecho do drama *Pobre Gente*, representado pela companhia Novelli, no Municipal de S. Paulo.

A NOVA OPERA DE LEONCAVALLO

"GLI ZINGARI"

Em Londres foi ha pouco cantada a nova opera do maestro Leoncavallo — *Gli Zingari*, cujo libretto, tirado de uma novella de Ruskin, dividido em dois episodios, resume-se no seguinte:

"A acção passa-se num acampamento de ciganos, á margem do rio Danubio. Escurece. Junto a uma grande fogueira está, acordado, um velho, que é o chefe do bando; pensa, emquanto a luz, o som e as coisas se confundem na harmonia do crepusculo vermelho de um dia de primavera. Tomar, joven cigano, procura o velho, para contar um segredo que lhe pesava no coração: Fleana, a bella cigana, vae todas as noites a um *rendez-vous*, com um joven estrangeiro. Ouve-se um grande vozerio: são os ciganos que chegam, trazendo preso, amarrado, o amante de Fleana, á presença do velho chefe.

O prisioneiro diz, então:

Principe! Radu, io sono: elio t'ha detto,
E principe son io dell'avventura!
Ma la tua vita non mi fa paura,
Nè mi spaventa della terra il letto.
Dammi un amore selvaggio e ribelle
purchè il mio cielo fiorisca di stelle!
Stracciami, dunque, la veste regale
e tienmi al carro che balza e traballa;
fuggo il mio regno edee il tuo mi abbarbaglia
ch'è sconfinato, turchino, immortale!
Già mi credevo padrone del mondo,
ma nel mio sogno altra strada non v'è
che quella aperta dal passo profondo
che ti consacra mio despota e re!

Radu é acceito, no bando, com a intervenção de Fleana, que obteve a sua liberdade.

Ebria de alegria, a cigana exclama:

Sei mio! Chi più potrebbe rubarmelo.

Tomar, que assistira toda a scena, escondido entre as arvores, apparece e ameaça Fleana, dizendo:

Chi t'odia per l'amore che non ti disse, ma fa morire guardati, dunque!

Fleana e Radu pedem a benção do velho. O crepusculo morre, emquanto nascem as primeiras estrellas. Tomar retira-se, jurando vingança.

— Quem é Tomar?, pergunta o estrangeiro.
— E' o poeta dos ciganos, informa Fleana.

O acto acaba com um longo duetto de amor.

O segundo episodio é mais breve e dramatico. A scena representa uma pequena egreja, abandonada, vendo-se ao longe as montanhas turcas, povoadas. Parada á porta da egreja está a carroça de Fleana. Ouve-se o canto dos ciganos no plenilunio. Fleana, que observa o horizonte, avista um bando de ciganos fugitivos, que se approxima, a correr, entre o qual reconhece Radu, que, pouco depois, chega, com os seus companheiros. Encontrando Fleana, Radu murmura-lhe palavras de amor, que nenhum effeito produzem, e, despedido pela amante, Radu sae, jurando vingança, e ameaçando matal-a quando souber que alguem lhe roubou o amor.

Escondendo-se do enraivecido amante, Fleana recolhe-se á carroça. Espera um novo namorado: é o cigano Tomar, cuja voz annuncia a sua approximação na estrada. Fleana corre a recebel-o, cantando:

Si: zingaro davvero
ti retrovo! Sei forte! Puoi piegarmi
come giunco sottil!
. . . .
Cantan due stelle di fuoco!
Dimmi quel che desideri!
— *Te sola!* responde Tomar.

Chega Radu, que surprehende os dois amantes. Estes refugiam-se na carroça, cuja porta Radu fecha á chave. Lança fogo á carroça e, de faca em punho, impede que alguem se approxime para soccorrer.

Ouvindo os gemidos das victimas, grita:

Urlate! Urlate! Ch'io vi senta!
agonizzare come il mio dolore!
Bruci con voi l'angoscia del mio regno
perduto! L'empietà del mio tormento!

Em seguida, foge:

Sono il vento
che fugge e mugghia!... e si disperde!
E non vuole l'amor, nè strada alcuna.

Perseguido, porém, pelos ciganos, Radu é preso e conduzido á presença do velho, que o perdôa, dizendo:

Lasciatelo! Lasciatelo! Non eri
nato per questo azzurro immensità
dell'horizonte! A te solo hai pensato!
Per te solo cercasti libertà!"

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

RECREIO — Hoje, no Recreio, representa-se pela ultima vez a opereta *A Casta Suzanna*, e, em unica, um acto intitulado *Dia de festa*, traduzido por Alvaro Peres e em que toma parte Palmyra Bastos.

Henrique Alves, em beneficio de quem é dado o espectaculo, fará uma conferencia humoristica sob o thema *Decadencia do theatro portuguez e consequente necessidade de seu levantamento* — Vamos a isso.

THEATRO APOLLO — Em beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura, dá hoje o Apollo um esplendido e variado espectaculo que deve levar ali uma enchente á cunha.

Será representada a famosa peça *O Senhor Freitas*, que nas primitivas recitas fez grande successo, e sobe tambem á scena a peça em um acto *O Nó*.

"FADO E MAXIXE" — Está a despedir-se do publico do S. Pedro a revista *Fado e Maxixe*, grande successo do theatro por sessões. Hoje é a sua ultima representação e certamente, o vasto theatro S. Pedro se encherá mais duas vezes á cunha.

THEATRO S. PEDRO — Estão concluidos os trabalhos de montagem da espectaculosa magica *Herança da Fada*, que sobe á scena no S. Pedro na proxima [illegible]

Os scenarios, de Luiz Salvador e Jayme, são novos e de grande effeito, e o guarda-roupa foi confeccionado na Casa Sterno, com fantasias lindissimas, como o publico terá logar de apreciar.

[illegible]

"TRIUNFO E' PAO" — [illegible]

[illegible]

UM PIANISTA PRODIGIO — [illegible]

pianista; resolveu ser elle o pianista *recordman* do universo.

Installou-se ao piano por uma bella *matinée* de julho. Começou a tocar; á tarde, elle tocava ainda; no dia seguinte, tocava ainda e, no dia immediato, tocava sempre. Em volta delle, os assistentes pediam piedade. Mas o nosso heróe só parou após 74 horas de exercicio!

COMPANHIA LAHOZ — A companhia Lahoz acha-se presentemente em Santos, onde tem feito successo.

DELLA GUARDIA — A distincta actriz italiana está dando alguns espectaculos em Porto Alegre.

THEATRO NACIONAL. — Chamamos a attenção do leitor para o annuncio que publicamos na secção competente, da companhia nacional, que vae inaugurar seus espectaculos no theatro Municipal, a 1 de outubro proximo.

MAISON MODERNE. — Effectua-se hoje, na Maison Moderne, o festival artistico dos applaudidos duettistas hespanhoes Las Aigabenas.

No programma figuram os melhores numeros da *troupe* que ali trabalha, entre elles Les Aubry, Trio Lyola e La Bella Olympia.

RIO BRANCO. — Em ultimas representações, sóbe á scena hoje, no Rio Branco, a applaudida revista *Paz e amor*.

Amanhã, reapparece *O Pauzinho*.

CHANTECLER. — Nas duas sessões de hoje, no Chantecler, representa-se, em *réprise*, a immortal *Viuva Alegre*, desempenhando Luiz Paschoal o papel de Conde Danilo, e Ismenia Matheus, o de Anna Glavary.

Vae ter duas formidaveis enchentes o Chantecler, hoje.

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — Por ensaios de apuros da revista *O Chegadinho*, não ha hoje espectaculo no Pavilhão Internacional.

ANTONIO SA'. — Faz a sua festa no Recreio, a 26 do corrente, com uma das melhores peças do repertorio da companhia Taveira, o estimado actor Antonio Sá.

Preparam-se ainda outros attractivos.

PALACE-THEATRE. — Um bellissimo espectaculo offerece o Palace-Theatre hoje a seus frequentadores.

O programma, como se póde ver do annuncio, foi caprichosamente organizado com os melhores numeros do elenco, alem de sensacionaes estréas.

LYRICO. — Continua aberta a assignatura para a temporada da companhia Scognamiglio Caramba, a começar em 3 do proximo mez de outubro.

"BOCCACIO". — No Recreio, na proxima sexta-feira, em recita do maestro Luiz Filgueiras dedicada á actriz Palmyra Bastos, sóbe á scena a opereta *Boccacio*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA AVENIDA — Bellissimo programma apresentará hoje ao publico o cinema Avenida, pois consta elle de um conjunto simplesmente soberbo de *films* que, certo, attrahirá para as suas sessões de hoje uma soberba e distincta concorrencia. Eis o que o seu cartaz reza: A miragem, O valle de Trento, O medico de Lulu, e Willy, doente de rir.

CINEMA IDEAL — Exhibirá um programma novo, constante dos esplendidos *films* A miragem, Amor e automovel, Os caçadores de marfim e A fuga dos anjos. Este confortavel cinema da rua da Carioca, como extra, fará projectar á téla Gaumont-journal.

CINEMA PARIS — E' mais uma noite de delicia, para o cinema Paris, pois o programma organizado para as suas sessões de hoje, está que é um mimo. Consta elle dos *films*: Nina, a escrava branca, Amor e dever, Segredo de procurar comer e Vida no campo.

PARQUE FLUMINENSE — Mais um triumpho registará o aprazivel ponto de reunião da élite do Cattete, o Parque Fluminense.

Exhibe-se um programma sumptuoso, constante de 14 fitas novas, das quaes merecem menção especial — Vida por vida ou cabeça por cabeça, emocionante scena tragica do tempo da Revolução Franceza; A mão de ferro ou a caça aos espiões, e Qual dos dois.

No palco, Les Carol's, equilibristas acrobatas e Morel and Dario, malabaristas cyclistas.

No Tanagrá haverá funcção nova e variada.

CINEMA EDISON — No concorrido Edison, á rua Voluntarios da Patria, dá-se hoje um assombroso programma novo, em que figuram entre outras as seguintes fitas: Os circulos da alma, O caso dos cabellos (1.400 contos), e Dr. Gal-el-Huma.

CINEMA ODEON — Sumptuoso programma vae apresentar á *élite* carioca, que lhe dá tanta preferencia, este confortavel cinema da avenida Rio Branco, em suas sessões de hoje, o que nada mais é preciso dizer para que elle receba os applausos da enorme concorrencia que irá applaudir. No seu cartaz figuram os seguintes *films*: As mãos de Veronica, Sob o reinado do Terror, Caçadores de morfina, Mancha vermelha e Menina ousada.

CINEMA OUVIDOR — Está *chic* o programma deste luxuoso cinema da rua do Ouvidor, para hoje. No seu conjuncto de arte e bom gosto ha *films* cuja enumeração é o bastante para attrahir o publico: Seu favorito, Mão feito, Queira remediar, Bebé e a cegonha, Victima de uma vingança.

CINEMA PATHE' — Eis o que o elegante e bem frequentado cinema Pathé, da Avenida, vae dar hoje ao publico: A fuga dos anjos, Terrivel suspeita, Amor e ouro, Pathé Journal.

Não faltará concorrencia hoje no Pathé.

Sports

PELO TURF

O JOCKEY-CLUB REALIZOU HONTEM O SEU GRANDE PREMIO EM HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE

Só a força de vontade de uma directoria como a do Jockey-Club, faria realizar hontem com o tempo tenebroso que fez, a sua festa, dedicada ao seu presidente.

O programma foi cumprido á risca e dos pareos realizados só temos a dizer que foram todos corridos com a maior lisura.

As honras do dia couberam aos jockeys D. Soares e Zamith, muito principalmente a este que, montando apenas em dois pareos, obteve duas bonitas victorias.

[illegible]

1º pareo — *Dr. [illegible]* — [illegible] metros — [illegible]

NEREIDA, castanha, 3 annos, Inglaterra, por [illegible], do Stud [illegible], Zamith, 50 kilos 1º
Simonina, Herrera, 52 kilos 2º
Japoneza, Claudio, 50 kilos 3º
Betty, D. Suarez, 50 kilos 4º
[illegible] 5º
[illegible] 6º
Tempo, [illegible].
Rateios: [illegible]
Movimento do pareo, [illegible].

[illegible]

2º parco — *Visconde de Barbacena* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

YAYA', castanha, 4 annos, R. Grande do Sul, por Odir e Saphyra, do Stud Kamittar, D. Suarez, 52 kilos 1º
Guerreiro, Zabala, 54 kilos 2º
Villeta, A. Pereira, 52 kilos 3º
Flôr de Liz, Tortorelli, 52 kilos 4º
Não correu Rondolo.
Tempo, [illegible].
Rateios: em 1º, [illegible]; dupla ([illegible]), [illegible].
Movimento do parco, [illegible].

Com uma boa saida pularam emparelhados Yayá, Guerreiro e Flôr de Liz, saindo Villeta a um corpo.

Nos 1.200 metros, Guerreiro tomou a ponta, ao mesmo tempo que Villeta passava para 2º e Flôr de Liz para ultimo.

Assim correram até á entrada da recta final.

Iniciada esta, Villeta atacou Guerreiro, com o qual travou luta até aos 1.800 metros, onde esmoreceu.

Entre o distanciado e o vencedor, Yayá, muito bem lançada, pegou-se com Guerreiro e dominou-o, para vencer por meio corpo.

Villeta veiu de novo e perdeu o 2º por meio corpo.

3º parco — *Prado Fluminense* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

OLIVETTE, castanho, 3 annos, França, por Perth e Ormskirk, do sr. Felisberto C. Laport, Zamith, 52 kilos 1º
Esperanto, Zalazar, 52 kilos 2º
Runaway, Claudio, 52 kilos 3º
Hollanda, A. Pereira, 52 kilos 4º
Pyr, D. Soares, 52 kilos 5º
Milonga, Tortorelli, 52 kilos 6º
Lunatica, P. Costa, 52 kilos 7º
Tempo, 100".
Rateios: em 1º, 29$400; dupla (13), 41$500.
Movimento do parco, 14:360$000.

Com uma saida regular, tomou a ponta Pyr, que se viu logo pegado por Runaway.

Após pequena luta, Pyr ficou em 2º.

Na altura dos 1.000 metros, Olivette, que fôra a ultima a partir, forçou por fóra e collocou-se em 2º para, no areal, passar para a ponta.

Ahi, Pyr, pegou-se novamente em luta com Hollanda e ficou.

Iniciada a recta final, Olivette destacou-se para vencer folgada, mas não sem ser castigada pelo seu piloto, que mostrou ter medo de *alma do outro mundo*, representada na occasião pelo Esperanto, que, em bonita chegada, foi o 2º collocado.

Os demais chegaram na ordem acima.

4º parco — *Marinho Procopio* — 1.650 metros — 1:500$ e 300$000.

QUO VADIS, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, do Stud Palmeiras, D. Suarez, 53 kilos 1º
Hudson Lowe, Herrera, 53 kilos 2º
Ben, Zalazar, 53 kilos 3º
Task, Claudio, 53 kilos 0
Não correu D. Bonifacia.
Rateios: em 1º, 26$100; dupla (23), 21$200.
Tempo, 109 4/5".
Movimento do parco, 20:288$000.

Após boa saida, tomou a ponta Quo Vadis ?, seguido de Hudson Lowe, Ben e Task.

Na curva do portão principal, Task começou a estacar e parou, completamente manco da palheta esquerda, retirando-se da raia.

A corrida não soffreu a menor alteração, vencendo Quo Vadis ?, de ponta a ponta, completamente sofreado e por tres corpos de luz.

A victoria do filho de Nabot veiu mais uma vez confirmar a sua predilecção pela pista na veterana sociedade, onde corre como um verdadeiro parelheiro que é.

5º parco — *Dr. Costa Ferraz* — 1.650 metros — 1:500$ e 300$000.

DISCORDIA, castanha, 3 annos, Inglaterra, por Up Guards e Century Queen, da Coudelaria Brasil, Herrera, 52 kilos 1º
Good-Morning, Zalazar, 54 . . . . 2º
Werther, Claudio, 53 . . . . 3º
Accacia, P. Costa, 52 . . . . 4º
Somnambula, D. Soares, 52 . . . . 5º
Tempo, 109 2/5".
Rateios: em 1º, 36$; dupla (23), 55$000.
Movimento do parco, 22:104$000.

Neste parco figuraram as eguas Somnambula e Discordia, as duas maluccas que, ha tempos, foram suspensas de correr nesse prado.

Após alguma demora e desperdicio de uma optima saida, em que apenas saia mal Somnambula, foi levantado o apparelho em boa occasião, tomando a ponta Discordia, seguida de Good-Morning, Werther, Accacia e Somnambula.

Na primeira curva, Good-Morning abriu e Werther passou por dentro para 2º.

Na recta opposta, Accacia forçou e, após luta com Werther, passou para 2º, indo atacar Discordia.

A ex-Fauna fugiu, porém, e venceu o parco em bello estylo.

Good-Morning fez chegada para 2º, e Werther, pessimamente corrido, foi optimo 3º, deixando Accacia em 4º e Somnambula em ultimo.

6º parco — *Classico Europa* — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

BRAZÃO, castanho, 2 annos, Inglaterra, por St. Serf e Royal Applause, do Stud Albano de Oliveira, D. Suarez, 53 kilos 1º
Agadir, P. Costa, 51 . . . . 2º
Theresopolis, Herrera, 54 . . . . 3º
Monopolista, Tortorelli, 53 . . . . 4º
Peralta, C. Coutinho, 51 . . . . 5º
Não correram: Sonado, Vandellas, Punjab, Pensamento, La Fame, Invejosa e St. Leger.
Tempo, 107 1/5".
Rateios: em 1º, 23$600; dupla ([illegible]), [illegible].
Movimento do parco, [illegible].

Com uma saida má, sendo prejudicado Agadir, que se achava virado, tomou a ponta Theresopolis, seguida de Brazão, Monopolista, Peralta e Agadir.

Na recta opposta Agadir passou para 4º e foi se juntar com os da frente, no mesmo tempo que Monopolista passava para 2º.

No areal, Brazão passou por Monopolista e Theresopolis, tomando conta da vanguarda, para sustental-a até ao vencedor.

Na recta final Agadir passou pelos competidores e veiu atacar Brazão, mas sem resultado.

7º parco — *Grande Premio Dr. [illegible]* — [illegible] metros — [illegible] e um objecto de arte e 1:000$000.

MORISCO, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Marco e Valencia, da Equipe Paris, Zalazar, 53 kilos 1º
Japonaza, P. Costa, 52 . . . . 2º
Rocambole, D. Suarez, 54 . . . . 3º
Roxana, Marcellino, 49 . . . . 4º
Zulia, [illegible], 51 . . . . 5º
Não correram: Nobel, Condor, Rio Claro e Maestra.
Tempo, [illegible].
Rateios: [illegible]
Movimento do parco, [illegible].

[illegible]

8º parco — *Dr. Paulo [illegible]* — [illegible]

[illegible]

AVIAÇÃO

O aviador Gino fez hontem, á tarde, alguns vôos sobre o bairro de S. Christovão

[illegible]

A chuva ainda estava impertinente [illegible] vasias, tendo Gino dentro do seu aeroplano.

Assim terminou a festa de aviação.

FOOT-BALL

AYMORE' FOTT-BALL CLUB *VERSUS* RUGGERONE FOOT-BALL CLUB — No *ground* do Andarahy Athletico Club foi disputado um *match* entre os dois clubs.

A gloria do dia coube ao Manoel do Aymoré, que marcou todos os *goals* e ao João de Oliveira, que saiu da linha de *back* diblando com os jogadores até o *goal* adversario. Ao apito do *referee*, sr. Luiz Lebre, do Ruggerone, occuparam os *players* as seguintes posições do Aymoré:

Jou-Jou
João Oliveira — Carlos Americano
Alvaro — Logo-Logo — Saraiva
Bichinho — Carlos — Joaquim — Manoel — Tuinho

e do Ruggerone:

Couto
Bebeto — Oriano
Bellesinha — Octavio — Pequeno
Canhoto — Gargalhada — Freitas — Octavinho
Pinheirinho

A chronica do jogo póde ser feita em resumido numero de palavras.

A sua synthese é esta: O Aymoré atacou do principio ao fim do jogo obrigando o adversario a acceitar a defensiva. A's 4 horas foi aberto o *score* do Aymoré por Manoel, terminando as 5 horas o segundo *half* com o seguinte resultado, depois de tentativas inuteis,

Aymoré 2 —
Ruggerone 1 —

O *referee* sr. Luiz podia ter sido mais imparcial. O Manoel schotou uma bola e depois da bola entrar na valisa o *back* Bebeto tirou a bola com a mão. O sr. Luiz marcou um *penalty* quando devia ter sido igual.

O jogo correu animadissimo com numerosa assistencia que acclamou o vencedor.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje a graciosa senhorita Palmyra da Silva Marinho.

• Passa hoje o anniversario natalicio do estimado scenographo brazileiro Angelo Lazary.

• Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Elisa Silles Coimbra, esposa do sr. Arthur A. Coimbra, funccionario da E. F. Central.

• A senhorita Maria Luiza Menna Barreto de Mello, digna filha do saudoso magistrado desembargador dr. Fernando Affonso de Mello, teve occasião de receber hontem muitas felicitações, por ter sido a data do seu anniversario natalicio.

• Festeja hoje o seu anniversario natalicio o deputado dr. Dionisio Cerqueira, representante do 1º districto, desta capital.

• Esta hoje em festa o lar do cirurgião-dentista J. C. Soares de Meirelles, pelo anniversario do seu intelligente filho Wilson.

• Fez annos hontem o sr. Benjamin Luz da Motta, digno funccionario do Arsenal de Marinha. Por esse motivo, o sr. Motta recebeu cumprimentos de diversas pessoas amigas, a quem offereceu uma mesa de doces e um animado "sarao" dansante, que se prolongou até alta madrugada.

• Fez annos hontem o capitão Arthur Dias, conceituado fiel de armazem da Alfandega desta capital.

Por esse motivo, foi o capitão Dias muito felicitado por seus amigos e collegas, aos quaes offereceu uma bella festa em sua vivenda na Aldeia Campista.

• Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Odenille de Carvalho, filha do dr. Miguel de Carvalho.

O santo

S. CONSTANCIO — *Era S. Constancio empregado em uma egreja, dedicada á adoração de S. Estevão, na cidade de Ancona. Sacrificava-se pelos pobres e pela boa conservação do templo.*

Praticava o bem, curando os doentes e dando pão aos pobres.

Vivia longe dos maus costumes do mundo e dos actos dos infieis.

Pelos seus conselhos, actos e milagres, fez-se conhecido em toda Europa, sendo procurado por muitos fieis [illegible].

Constancio, em sua humildade, praticava o bem sem esperar remuneração dos [illegible].

Morreu S. Constancio na cidade de Ancona, no [illegible] seculo.

Os habitantes da cidade de Ancona, festejam hoje o dia de seu padroeiro.

Casamentos

Contrataram casamento o nosso companheiro de trabalho [illegible] Feliz de Andrade, e a senhorita Hylda Borges Monteiro, extremosa filha de d. Luiza Bittencourt Ramos e enteada do sr. J. Ramos, negociante no Realengo.

Inaugurações

Inaugurou-se hontem, sendo nesse acto benzida, a Garage Brasileira, situada á praça Onze de Junho, n. [illegible], pertencente á firma A. Pinheiro & [illegible].

Viajantes

No "Cap Arcona", esperado amanhã, regressa da Europa com sua familia o dr. [illegible] de Souza, lente da Faculdade de Medicina.

[illegible]

Luiz Braik, E. Wuth, John Londres, Roberto Jefferson e Janio E. Jonhson.

* A' bordo do "Anna" chegaram hontem do sul os srs.: Mario Livramento, Agenor Paiva, Tulia Finho da Silva, Waldemar Silva, Warthon Silva, Eloy Flores e senhora e Francisco Mencer.

* A' bordo do vapor "Zelandia", chegaram hontem da Europa os srs.: Edgard Herchiles e senhora, Humberto Wilde, Eduardo Monteiro, Roberto M. Veiga, d. Candida Gomes, Ulbano Peçanha, Olivar da Cunha e senhora, d. Olinda da Fonseca, Edmundo Breves, Marcillo Tellez e familia.

* * *

Fallecimentos

Finou-se, em Pedro Leopoldo, Minas, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da madrugada, o passamento do sr. Francisco de Paula Fonseca Vianna, que era estimadissimo pelo seu caracter puro e inoffensivo, incapaz de praticar um acto que merecesse censura.

Podia-se avançar que não havia aqui um habitante que lhe não devesse muitos favores.

Tratava de medicina e a todos soccorria com dedicação, sem distincção de classe.

Deixa viuva e cinco filhos.

* Tambem em Corumbá, Estado de Matto Grosso, o capitão medico do exercito dr. Tito Rodrigues Vaz, pae do nosso collega de imprensa, Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro.

O distincto medico que succumbiu victima de uma [illegible], aos 63 annos de idade, deixa viuva d. Joaquina Vaz e, além dos filhos de seu matrimonio, que se encontram naquella cidade, a excepção do sr. João Oswaldo Vaz, que aqui se acha afim de se matricular numa Faculdade superior, mais os dos 1º e 2º matrimonios que são os srs.: Franco Vaz, nosso collega de imprensa; Tito Vaz, socio da firma commercial desta praça Americo Vaz & C., Renato de Oliveira Vaz e Maria Augusta Franco Vaz.

* Obituario do dia 22:

Foi sepultada hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhorita Judith Guimarães, natural do Estado do Rio, com 17 annos de idade, solteira, tendo saido o feretro ás 5 horas da tarde da residencia de sua familia, á rua S. Christovão n. [illegible].

* Foi sepultado hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Attila [illegible], natural desta capital, 30 annos, casado, funccionario publico, saindo o feretro ás 4 1/2 horas da tarde, da casa n. 247 da rua Bella de São João.

* Foi sepultado hontem, no cemiterio do Carmo, o sr. Manoel Pereira Casemiro, natural de Portugal, com 62 annos de idade, casado, negociante, tendo saido o feretro á 1 hora da tarde da casa numero [illegible] da rua General Roca.

Cemiterios:

S. Francisco Xavier:

Feto, filho de Luiz dos Reis Moura, rua Gomes Carneiro [illegible]; Paulo, filho de Almeida Pinheiro [illegible], 9 annos, rua S. Paulo 57; Elvira, filha de Oswaldo M. Teixeira, 14 dias, travessa S. Salvador [illegible]; Regina Alves Pinheiro, 25 annos, casada, Santa Casa; Judith Guimarães, 17 annos, solteira, rua da Conceição n. 258; João, filho de Luiza da Conceição Souza, 2 annos, Avenida Mem de Sá 5; Arnaldo Ferreira da Silva, 26 annos, solteiro, rua S. Carlos 14; Manoel Cezar Carneiro, 21 annos, solteiro, rua S. Jorge 28; Dolcina Ferreira Lobo, 16 annos, solteira, Santa Casa.

Carmo:

Manoel Pereira Casemiro, 62 annos, casado, rua General Roca 47.

S. João Baptista:

Joaquim José Ferreira, 20 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Pedro, filho de Francisco Candido da Paz, 7 annos, rua Tonelleiros 250; Brazelina Alves F. Padilha, 63 annos, viuva, rua General Polydoro 29; Romana Maria Rosa, 97 annos viuva, rua Ypiranga 14.

* Falleceu ante-hontem, em Paris, conforme despacho telegraphico recebido pela Agencia Havas nesta capital, o sr. Henri Constant Houssaye, filho do actual director-presidente da Société Anonyme "Agence Havas".

Recebemos o n. 16 do *O Estudante*, folha academica que se publica nesta capital, sob a direcção dos srs. Cicero Peregrino, Eugenio Gomes Cardia, Manoel D. Bastos e Alfredo B. [illegible].

COM OS CORREIOS

Continuamos a receber constantes reclamações sobre o pessimo serviço dos Correios.

Damos, abaixo, mais uma carta sobre irregularidades commettidas no serviço postal, serviço esse que devia ser modelar para segurança dos que a elle recorrem:

"Mont-Serrat, 19 de setembro de 1912 — Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço-vos a fineza de fazerdes pelo vosso conceituado jornal, a quem de direito, a seguinte reclamação:

No dia 22 de dezembro do anno proximo findo, foi-me registrada no correio do Rio uma carta com valor de 14$000, e sob o n. 39.250 C, que até hoje não sei porque razão não me chegou ás mãos. Já fiz varias reclamações, sendo que a primeira vez o empregado que recebeu a minha reclamação prometteu providenciar, isto é, verificou que a carta seguira outro caminho que não, fóra o do respectivo endereço, se [illegible] para Barra Longa, E. F. Leopoldina, quando a direcção era Barra Longa, E. F. Central do Brasil. Disse que ia officiar á respectiva agencia pedindo a devolução da carta com a rectificação do respectivo endereço para a estação de Parahybuna, correio de Mont-Serrat. Continua, porém, na mesma, a carta até hoje não chegou.

Esperando que pelo vosso jornal fará-s a devida reclamação, desde fico grato e sou att° cr° obrig. *Antonio Garcia de Mattos Junior*, Mont-Serrat, estação de Parahybuna, 19 de setembro de 1912."

O rei d. Affonso regressa a Madrid

Madrid, 22. — (*Havas.*) — Regressou hoje de San Sebastian, onde passou o verão, o rei Affonso XIII e a familia real, sendo muito ovacionados na sua chegada, a que compareceram todo o mundo official e grande multidão.

Mr. Poincaré foi banquêteado em Paris

Paris, 22. — (*Havas.*) — O grão-duque Nicolau e a grã-duqueza, da Russia, offereceram hoje um grande banquete em honra do presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — [illegible]

CIRCULO DOS OPERARIOS DO PORTO — [illegible]

GRUPO OPERARIO DE EDUCAÇÃO RACIONAL — [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Varias noticias do Recife

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Falleceu mais uma creança do Collegio de Jaqueira, elevando-se o numero de mortas a 47. As doentes restantes continuam a melhorar.

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Amanhã terão inicio as manobras das forças do Exercito aqui estacionadas. Tomarão parte nas manobras o 49º batalhão, com duas boccas de fogo, a terceira bateria e um piquete de cavallaria, constituindo o partido azul; a terceira bateria, com dois canhões, constituirá o partido vermelho. A zona escolhida pela inspectoria da região será a ilha Itamaracá.

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Hoje se realizarão brilhantes festas em Olinda, em homenagem ao general Dantas Barreto.

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — O *Pernambuco*, na sua edição de hontem, denuncia que no quartel do 49º batalhão, reina grande animosidade contra o major Cyrillo Fernandes, commandante interino, devido a uma ordem do dia offensiva aos officiaes do mesmo batalhão.

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Desabou grande parte do cáes da Companhia Pernambucana de Navegação. Cairam ao rio varios toneis de alcool, correntes, turcos, pranchas, e outros objectos.

A FESTA DA PRIMAVERA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22. — (*Americana.*) — Os estudantes das escolas superiores festejaram hontem, a entrada da primavera, com um lauto banquete, um passeio em trem especial e outras diversões.

BUENOS AIRES TERÁ UM CLUB HESPANHOL

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — A inauguração do novo palacio, em que passará a funccionar o Club Hespanhol nesta capital, realizar-se-á, no dia 12 de outubro proximo, havendo por essa occasião um grande baile.

ECOS DA ULTIMA PAREDE DOS PROFESSORES PORTENHOS

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — O Conselho de Educação supprimiu a suspensão dos professores que se levantaram em parede, por falta de pagamento, ha pouco dias, reintegrando-os no magisterio, em homenagem ao general Belgrano, precursor da Independencia argentina e um dos grandes homens que maior influencia exerceram na educação publica deste paiz, modificando a orientação nacional em sentido liberal, e estabelecendo principios de grande alcance na regulamentação do transito do commercio terrestre com os paizes vizinhos.

A BATALHA DE CURUPAITY

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Toda a imprensa portenha publica hoje, artigos relativos á batalha de Curupaity, tecendo elogios ás tropas argentinas e brasileiras que tomaram parte no combate.

De par com a elevação do heroismo argentino exalta o valor dos soldados brasileiros.

O "SALON" DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — A opinião do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, visitando o segundo Salão Nacional, foi de franco optimismo.

Affirma s. ex. que o actual *Salon* comprovou com a sua abundancia de obras o empenho que têm tomado os seus promotores em corresponder ao juizo publico, externado por occasião do primeiro *Salon* e marca tambem um traço de prosperidade notavel em comparação com a primeira realização.

Accrescenta que o progresso dos artistas concorrentes está cabalmente comprovado.

AS FESTAS DA COLONIA ITALIANA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Estiveram grandemente animadas as festas realizadas pela colonia italiana no parque Lezama.

Compareceram alli, 32 sociedades com as suas respectivas bandas. Estiveram tambem outras associações hespanholas, a Sportiva Argentina e uma grande multidão.

O programma que foi fielmente desempenhado teve um caracter alegre e attraente.

O CONGRESSO ARGENTINO FOI PROROGADO

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Foram prorogadas as sessões do Congresso, afim de ser discutido o projecto que autoriza o governo a supprimir as corridas, nos dias de trabalho, e tambem as modificações que devem ser feitas na lei eleitoral em vigor.

NA PARAHYBA A POLICIA TIROTEIA COM O EXERCITO

Parahyba, 22. — (*Americana.*) — Pelo facto de haver um soldado de policia, por questões de mulheres, esfaqueado um soldado da 3ª companhia, estacionada na cidade de Campina Grande, houve ali, no dia 20 do corrente ás 11 horas da noite, forte tiroteio entre praças de policia e do Exercito. Faltam outros pormenores.

"EL DIARIO", DE ASSUMPÇÃO, COMMENTA O QUE DISSE UM PUBLICISTA BRASILEIRO

Assumpção, 22. — (*Americana.*) — O jornal *El Diario*, orgão official commenta, em termos hostis, os artigos publicados pelo dr. Vicente de Ouro Preto, na imprensa fluminense, acerca do Paraguay.

O SENADO ARGENTINO INSISTE CONTRA OS VETOS DO SR. SAENZ PEÑA

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — O Senado insiste em manter as numerosas pensões que foram ultimamente vetadas pelo sr. Saenz Peña, presidente da Republica, por falta de verba para o seu pagamento.

CONTESTAÇÃO

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — O tenente Costa Netto, assistente da inspectoria da região militar, contesta pelo *Pernambuco*, de hoje, a noticia publicada por este jornal sobre divergencias entre a officialidade do 49º batalhão de caçadores.

O ATTENTADO CONTRA O DR. RIVADAVIA

Recife, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Causou impressão aqui a noticia do attentado contra a vida do dr. Rivadavia.

REALIZOU-SE A PRIMEIRA SESSÃO DA NOVA SOCIEDADE A ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA MINEIRA

Bello Horizonte, 22. — (*Americana*) — Realizou-se hoje a primeira sessão da nova sociedade a Associação de Imprensa Mineira, sendo approvadas as bases dos estatutos e eleita a primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, deputado Augusto de Lima; vice-presidente, dr. Leon Roussouliere; secretarios, srs. Oswaldo Araujo e Aldo Delphino; thesoureiro, dr. Campos Amaral; bibliothecario, sr. Vicente Rabbiopi; procurador, sr. Borges Fleming.

Compareceu á sessão um grande numero de jornalistas, todos socios da nova instituição.

Terminada a sessão, a nova directoria telegraphou a Associação de Imprensa dessa capital, as deliberações tomadas.

Continuam as adhesões.

MAIS UM MONUMENTO A SAN MARTIN

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — Está marcada para a proxima terça-feira, a inauguração, em Chascomus, do monumento que a população daquella localidade offerece ao grande San Martin.

O BOATO DE UMA CRISE MINISTERIAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22. — (*Americana.*) — A respeito dos insistentes boatos de uma proxima crise ministerial, devido aos ultimos debates parlamentares, o sr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, declarou que não têm o menor fundamento, não havendo motivo algum para a saida do ministro das Obras Publicas, ou de qualquer dos outros cujos nomes têm sido indicados nesses boatos.

DE MINAS

O relatorio do prefeito Olyntho Meirelles

De Bello Horizonte — Foi agora publicado o relatorio do prefeito Olyntho Meirelles. Afinal estes documentos, apresentados quasi que exclusivamente em attenção ás disposições constitucionaes, pouca valia têm, dada a sua natureza e á maneira que preside á sua confecção.

Muita gente ha de querer indagar sobre o que pode conter um relatorio do prefeito de Bello Horizonte! De facto, á primeira vista, um documento desta natureza só deve tratar da arrecadação, da despeza e de algumas medidas, muito communs ás administrações municipaes.

Entretanto, Bello Horizonte, por sua natureza especial, tem um destaque muito honroso e é preciso que fiquem registrados algarismos eloquentissimos, denunciadores de um progresso e de um desenvolvimento verdadeiramente dignos de registros.

Porque o que se observa aqui na capital mineira é verdadeiramente assombroso. O surto do progresso, os constantes melhoramentos, as industrias que surgem cada dia, o adiantamento da população, o bem estar de todas as classes, são symptomas de um muito proximo e grandioso futuro, para uma cidade que toda a gente até hontem ainda considerava como curioso sophysma, deliciosamente embocado num mappa, como se fosse natural inventar a existencia de uma grande cidade. Porque nunca ninguem julgou que a iniciativa "yankee" de alguns mineiros pudesse ser tão forte realidade.

Em Bello Horizonte tudo se valorisa, os terrenos, as casas, attingem a preços espantosos. E as construcções são em numero avultadissimo. Em 8.815.382 metros quadrados da zona urbana já, em 16 annos apenas, estão edificados 1.40[illegible] metros quadrados. Os terrenos estão custando de 200 % mais que ha tres annos. Só no primeiro semestre deste anno foram construidas 220 casas havendo contratos para mais de 100 casas, só com a Companhia Zona da Matta. O sr. Olyntho Meirelles deve proseguir na obra brilhante de seus antecessores, porque só Bello Horizonte, chega para recommendar aos mineiros e fazer com que se não acredite na accusação que pesa sobre os seus hombros, de conservadores e rotineiros.

C. A.

MANOBRAS DO EXERCITO

OS EXERCICIOS PARCIAES E AS PROVAS FINAES QUE SE REALIZARÃO EM SANTA CRUZ

Um corpo de Exercito (partido branco) avança, da linha Pavuna—Irajá—Miguel de Carvalho para Oéste, ao encontro do inimigo (partido vermelho) que está se concentrando ao norte da serra da Paciencia.

Um destacamento do partido vermelho que se acha ao norte de Campo Grande recebe ordem para estabelecer-se entre essa villa e a serra do Mendanha, com o fim de conter o inimigo, para dar tempo á concentração do exercito vermelho; e ahi é atacado por um destacamento do partido branco.

Director da manobra, general de divisão Geraldo Aguiar.

Quartel general do director — Chefe do serviço de estado-maior, tenente-coronel Olavo Corrêa; chefe do serviço de engenharia, major Antonio Mariano; chefe do serviço de saude, tenente-coronel Pedro Vieira; chefe do serviço de intendencia, major Costa Filho; adjunto do serviço de estado-maior, major Paiva Meira; assistente, capitão Leopoldo Scherez; ajudantes de ordens, 1º tenente Moysés da Silva, 2º tenente Raul Faria e aspirante Achilles Coutinho; auxiliares: do serviço de engenharia, 1º tenente Gomes da Silva; do serviço de saude, capitão Hermogenes Queiroz; do serviço de intendencia, 2º tenente Cardoso Rabello.

Arbitros principaes — Chefe dos arbitros general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, director da manobra.

Partido branco — Coronel Annibal de Azambuja Villanova, coronel Antonio de Albuquerque Souza e major Manoel Libera to Bittencourt.

Partido vermelho — Coronel Antonio José Dias de Oliveira, major Emilio Sarmento e capitão João Manoel de Araujo.

ORDEM DE BATALHA

Partido branco — Commandante, general Olympio da Fonseca; chefe do serviço de estado-maior, tenente-coronel Pereira Lobo; chefe do serviço de saude, tenente-coronel dr. Arthur Seixas; chefe do serviço de engenharia, major Eduardo de Barros; chefe do serviço de administração, capitão Asirogildo Figueiredo; chefe do serviço de artilheria, 1º tenente Guimarães Jobim; adjunto do serviço de estado-maior, 1º tenente Othon Santos; assistente, 2º tenente Mario Barbedo; ajudante de ordens, aspirante Clodoaldo Fonseca.

Tropa — 1º regimento de infanteria — Coronel Aché — tres batalhões; 3º regimento de infanteria — Coronel Abilio — tres batalhões; 52º batalhão de caçadores — Coronel Flarys; 13º regimento de cavallaria — tenente-coronel Ribeiro da Costa — dois esquadrões; 1ª bateria do 1º regimento de artilheria — quatro peças; 1ª bateria de obuzeiros — quatro peças; 1ª bateria do 2º grupo de montanha — quatro peças; 1 secção da 1ª companhia de metralhadoras — tres metralhadoras; 1 companhia do 1º batalhão de engenharia; 1 secção de telegraphistas.

Resumo — Sete batalhões, dois esquadrões, doze peças, tres metralhadoras, uma companhia de engenharia e uma secção de telegraphistas.

Partido vermelho — Commandante, general Tito Escobar; chefe do serviço de estado-maior, tenente-coronel Innocencio Vasconcellos; chefe do serviço de saude, major Carlos Costa; chefe do serviço de engenharia, major Marciano Avila; chefe do serviço de administração, major Eugenio Azambuja; assistente, capitão Alberto Wanderley; ajudantes de ordens, segundos tenentes Jouffret Guillon e Christovão Barcellos.

Tropa — 2º regimento de infanteria — coronel Fontoura — tres batalhões; 56º batalhão de caçadores — coronel Agolar; 1º regimento de cavallaria — coronel Joaquim Ignacio — quatro esquadrões; 1 bateria do 1º regimento de artilheria — quatro peças; 1 bateria de montanha — quatro peças; 2 secções de metralhadoras — seis metralhadoras; 1 companhia de engenharia; 1 secção de telegraphistas.

Resumo — Quatro batalhões, quatro esquadrões, oito peças, seis metralhadoras, uma companhia de engenharia e uma secção de telegraphistas. — General de divisão *José Caetano de Faria*, chefe do Grande Estado-Maior.

ZONA DAS MANOBRAS

A planta tirada para as manobras estende-se para o sul, da fazenda dos Affonsos, sómente até á estrada geral de Santa Cruz não sendo permittido á tropa utilizar-se dos trens da Estrada de Ferro Central para as operações.

No dia 24 do corrente, anniversario natalicio do general A. G. de Souza Aguiar, a officialidade da 9ª inspecção festejará com o seguinte programma:

No acampamento das forças que estarão em manobras, em Affonsos, será tocada alvorada na barraca do general inspector por todas as bandas de musica, em conjunto, e pelos clarins da divisão. Ao meio-dia, será offerecido a s. ex. um almoço no proprio acampamento, no qual tomarão parte os chefes de unidades, commandantes de corpos, generaes commandantes de brigadas o estado-maior dos generaes e os generaes Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra e Caetano de Faria, chefe do Estado-Maior.

A' tarde, no grande acampamento, as tropas farão desfile pelo quartel-general da divisão.

A' noite, s. ex. virá em trem expresso á cidade, assistir á recepção que em sua honra darão sua esposa e filhos, em seu palacete, á rua Voluntarios da Patria n. 30.

Será então inaugurado o seu retrato em ponto grande, de 1m60 por 0m75, com uma bella e dourada moldura, offerta da officialidade da 9ª inspecção.

Esse retrato está exposto na avenida Rio Branco, casa Luiz Hermanny.

No dia 25, ás 7 1/4 da manhã, s. ex. regressará ao acampamento.

Os corpos acampados têm feito exercicios parciaes, sob a direcção de seus respectivos commandantes e inspecção dos generaes a cujas brigadas estão subordinados.

8ª REGIÃO

Sob a inspecção do general Pedro Paulo os corpos subordinados a essa região têm cumprido todo o programma das manobras.

No dia 26 as unidades acamparão na Praia de Fóra, em frente ao forte Floriano Peixoto, onde farão ataques successivos nos dias 27, 28, 29 e 30.

Perto de Merville deu-se um desastre

Havre, 22. — (*Havas.*) — Telegrapham de Deauville:

"Nas proximidades de Merville, deu-se hoje um desastre em um tramway, de que morreram varias pessoas, ficando feridas algumas outras.

Ignoram-se ainda os pormenores do accidente."

A missão uruguaya ás festas de Cadiz

Madrid, 22. — (*Havas.*) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Espalter e Margarinos, membros da missão uruguaya, que vem representar o seu paiz nas festas do centenario das Côrtes, em Cadiz.

Espera-se que o sr. Manini y Rios presidente daquella missão, chegará no dia 24 ou 25 do corrente mez.

UM SONHO DE VALSA

Uma pagina de Romeu e Julieta que acaba num escandalo policial

Uma Franzi real e authentica, que se vê abandonada depois de oito annos de amor intenso

Uma pobre e indefesa victima das valsas "Sobre as ondas" e "Quando o amor morre!"

Amores velhos que se trocam por novos amores

Era um rapaz bonito e impressionante.

Fartos bigodes negros, dois olhos azevichados, cheios de ardor, téz morena, e, a falar, encantadora voz, que attraia todas as moçoilas do bairro.

Na primavera da vida, era doido pelas dansarolas, e, por isso, não havia *soirée* chic, que deixasse de contar, entre as muitas pessoas presentes, com o nosso interessante patricio.

Foi no rodopiar da valsa *Sobre as ondas* que elle conheceu a Ottilia, tambem bonita a valer, a qual fundeou, no mar das esperanças, a ancora dos seus meigos sorrisos, prendendo-o por completo.

Já então funccionario publico, julgou ter encontrado a mulher dos seus sonhos, o ideal do seu futuro.

Casou-se.

Foi um viver delicioso. Amavam-se, tal qual affirmou o poeta, "como se ama a luz, o aroma, a vida, uma flor, nos céos a estrella".

Mas, mesmo depois de casada, a Ottilia continuou tambem a amar a musica e a dansa.

Ouvindo tocar uma polka, uma quadrilha, uma shottisch, dizia ella: — "Sinto saudades do meu tempo de solteira; estou com formigueiros nas pernas!..."

E desatava a dansar, a dansar, a dansar!...

— E' esta a unica falha da Ottilia — dizia o marido. Si não fôra a musica, si não fôra a dansa, seria uma mulher perfeita!...

Uma tarde, o rapaz, voltando da repartição, queixou-se de grandes dores pelo corpo. Tinha a cabeça em fogo.

O medico foi chamado. Correu o facultativo, sentiu-lhe as pulsações; o thermometro foi applicado. Quarenta gráos de temperatura!... Estado gravissimo!...

A therapeutica foi esgotada, todos os recursos acudiram, isso tudo, infelizmente, sem resultado, porque quatro dias depois o esposo da Ottilia era cadaver.

Tragicas as scenas que então se passaram! A Ottilia, inconsolavel, tinha rasgos de enlouquecida, desejos de suicidio, e, á saida do caixão, atirando-se á cabeça do defunto, jurou que nunca mais se casaria, que lhe seria fiel, por toda a eternidade.

Sete dias depois, na piedosa missa, a Ottilia teve um furioso accesso nervoso. Esperneou á vontade, gritou como ninguem, e, depois dos effeitos do ether sulfurico, ainda revirando os olhos, mais uma vez affirmou que nunca jámais em tempo algum desposaria outro homem.

— E não necessitas — segredou-lhe dilecta camarada — pois ficas com um bom montepio!...

* * *

Seis mezes depois, estava em plena phase de consolo a infeliz Ottilia, e, ouvindo tocar uma polka, uma quadrilha, uma schottish dizia ella: — "Sinto saudades do meu tempo de solteira; estou com formigueiros nas pernas."

E desatava a dansar, a dansar, a dansar!...

A vizinha fez annos. Respeitavel matrona, mãe de cinco raparigas ideando casamentos, foi lembrada *soirée* dansante, que terminaria pela madrugada.

A Ottilia recebeu o convite verbalmente.

— Ora, não posso — disse ella; morri para o mundo, depois que o meu maridinho foi para o cemiterio!...

Fino lencinho de cambraia foi retirado do bolso do vestido preto, cuidadosamente recolhendo as duas lagrimas que se lhe desprenderam dos mimosos cilios.

— Isso tambem não é vida — replicou a velhota; a senhora precisa consolar-se! Isto é do mundo! Quem se mata, morto fica!

— Não, não vou!...

— Vae, sim! Ha de distrair-se e, pelo menos por momentos, abandonará as suas amarguras!

Tal foi a insistencia, que a Ottilia cedeu.

A' noite, lá estava ella na sala de visitas da vizinha, eternamente a contar a sua desventura, dizendo que a unica responsavel pela sua desgraça tinha sido a valsa *Sobre as ondas*. Si não fôra ella, talvez ainda estivesse solteira, feliz e contente!

Nesse momento o pianista fez vibrar o teclado do harmonioso Pleyel, e, deslisando os dedos, maviosamente tocou tambem uma valsa.

A musica fez vibrar todo o organismo da Ottilia. Levantou-se rapidamente, dirigiu-se para onde estava o piano, e, bastante emocionada, perguntou ao maestro:

— Como se chama esta musica?

— *Quando o amor morre*!..., minha senhora!...

— Como é suave, quanto é doce, harmoniosa e pura!... Não devia ser assim, porque, depois que o meu amor morreu, só sinto coisas fantasticas.

— Ah! Mas está errada, minha senhora. A lei da natureza é muito outra! Quando um amor morre, o mais pratico é substituil-o por um outro!

— Ah! O senhor acha?

— Fatalmente. E muito mais quando a victima é como a senhora: linda como os amores, fascinante como uma lampada electrica!...

A Ottilia só percebeu que as horas tinham passado, quando o sol, rasgando as roseas nuvens do Oriente, lhe fez perceber que já era o dia seguinte.

* * *

O Rodolpho amou a Ottilia, a Ottilia amou o Rodolpho; mas, desta vez, a inconsolavel rapariga esqueceu que havia pretorias e que existiam egrejas.

Oito annos se passaram nesse "engano d'alma ledo e cégo"...

Ultimamente, o Rodolpho já não tinha os mesmos movimentos de paixão.

As caricias rarearam, os deliciosos abraços desappareceram, sendo substituidos, de quando em vez, por pancadaria grossa.

A Ottilia tudo perdoava. Tinha-lhe tanto amor!...

A noite de ante-hontem foi de soffrimento para ella.

O Rodolpho ausentára-se, declarando que ia tocar em uma festa.

Pela madrugada, a Ottilia levantou-se, foi á janella. Esperava o seu bem amado!

Um automovel despontou no principio da rua, que, por signal, é em Catumby.

Nelle estava o Rodolpho, todo se alambicando com uma joven, cheia de vestidos brancos, laçarotes de fitas azues, pregados nos fartos cabellos.

Em companhia dos dois, a familia da joven.

O carro passou e a Ottilia ficou assombrada!

— Que seria aquillo?!...

Voltou o Rodolpho aos penates. A alegria tinha desapparecido; amuado, desejou bom dia.

— Que é que tens?

— Nada.

— Quem era aquella moça que ia comtigo no automovel?

— Minha noiva!...

— Tua noiva?!...

— Sim!

— Tua noiva?!...

— E' a verdade, e ponha-se lá fóra!...

— Você tem coragem de fazer isso?

— E' como vê. Não quero mais atural-a. Ponha-se no andar da rua!...

— E o que é meu, que aqui está? E o dinheiro do meu montepio que tu tens gasto?

— Nada tens aqui! Nada te devo! Vae-te embora!...

— Ah! E' assim?!...

E a Ottilia correu ás pressas á delegacia do 9º districto policial. Contou o caso ao commissario Armando, pediu providencias. Que ao menos lhe salvasse o que era della para que a outra não aproveitasse.

A autoridade foi ao local.

O Rodolpho desapparecera e a sete chaves fechára a casa onde por tantos annos explorára a victima das valsas!

ECOS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Lisboa, 8 de setembro.

SEMANA POLITICA. BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

No principio da semana correram boatos de crise ministerial, dizendo-se que o sr. presidente de conselho tencionava abandonar o poder em breves dias.

Esses boatos, porém, foram promptamente desmentidos pelos factos, porquanto o dr. Duarte Leite pensa brevemente visitar o districto de Santarem, onde a Camara Municipal e collectividades republicanas tencionam receber condignamente o chefe do governo.

Effectivamente telegrammas de Santarem publicados pela imprensa da capital affirmam que o presidente de conselho será recebido pelo governador civil, municipios, administrador, bandas de musica, deputações, militares, funccionarios publicos, etc.

Depois, não ha motivo conhecido para o dr. Duarte Leite pensar em tal resolução. A opposição ao governo, pela imprensa radical, não pode ser mais branda; si exceptuarmos um ou outro suelto, em que se accusa o governo de se encostar carinhosamente ao grupo do sr. Camacho, a imprensa não pode ser mais favoravel ao ministerio, visto que este é constituido de representantes de todos os partidos republicanos.

Acabada a incursão, o paiz mostra-se absolutamente tranquillo, de norte a sul, e não são conhecidas difficuldades externas. A propria Hespanha parece que entrou ultimamente no caminho das concessões, visto não apresentar difficuldades á saida dos conspiradores para o Brasil.

[illegible]

Esse dia, porém, ainda não chegou, por consequencia, julgamos que são absolutamente prematuros todos os boatos de crise ministerial, [illegible]

O HIATE "ALBERTO", EM LISBOA, FAZ SUPPOR QUE ESTIVESSE NO TEJO O PRINCIPE D. AFFONSO

Esteve, ha dias, no Tejo o hiate de recreio *Alberto*, correndo logo o boato que estava a bordo [illegible] d. Affonso de Bragança.

[illegible]

Seriam 11 horas da noite quando chegou ao cáes das Columnas, em automovel, o ministro da Hespanha, fazendo-se acompanhar pelo seu secretario. Quasi ao mesmo tempo chegava um escaler, levando para bordo do hiate o representante de Hespanha.

O barco, na madrugada seguinte, seguiu livremente, para a Inglaterra, sem que de positivo se pudesse affirmar si, de facto, d. Affonso ia a bordo do *Alberto*.

Mais tarde, e já quando o hiate ia em mar largo, foi recebido, em Lisboa, um telegramma, affirmando que se tratava, não de d. Affonso de Bragança, mas de d. Affonso de Bourbon.

O ex-principe real portuguez está em Aix-les-Bains, ha mais de 15 dias.

O EXERCITO DOS RESERVISTAS

Em harmonia com a nova organização do exercito, começaram ha dias as escolas de repetição e exercicios de reservistas.

O regimento de infanteria 2 saiu do quartel ás 4 horas da madrugada, levando a banda de musica, bandeira, armões, etc.

Este regimento, composto de 1100 praças, seguiu em direcção á Amadora e deve ter passado por Malveira, Sobral de Monte Agraço, Pucellas, devendo regressar a Lisboa pela Povoa de Santo Adrião.

O regimento de artilheria 1 saiu do seu quartel com 300 praças e 14 officiaes em direcção á Loures, seguindo depois para Alverca, Alenquer e Dois Portos.

O regimento de infanteria 1 vae amanhã para o campo com 1000 praças.

Mais tarde deverão fazer iguaes exercicios todos os regimentos da capital.

E' a primeira vez que este acto se realiza em Portugal.

MINISTRO DAS FINANÇAS

Partiu para Paris, onde se demorará 15 dias o sr. ministro das finanças.

Consta que esta viagem se relaciona com umas planeadas operações financeiras.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL VIRIATO CABRAL

Apresentou-se no ministerio da guerra este conhecido general, apontado pelos jornaes hespanhoes como conspirador.

Este official escreveu e assignou a seguinte declaração:

"Declaro, para todos os effeitos, e bem alto para que [illegible] conste, que são absolutamente falsos quantos tem apparecido escripto em jornaes quer portuguezes, quer hespanhoes, envolvendo o meu nome e dos [illegible] como conspiradores contra a Republica e completamente falso [illegible]. Lisboa, 3 de setembro de 1912. — (a) *Viriato Luciano Cabral*, general de brigada reformado."

Correspondente.

MOVIMENTO OPERARIO

UM CASO SENSACIONAL — A GREVE NA INDUSTRIA TEXTIL EM LAWRENCE — PARA DESACREDITAR OS GREVISTAS E DESTRUIR OS SYNDICATOS OPERARIOS — CONFISSÕES DE UM PATRÃO E MILLIONARIO

Continúa a preoccupar fortemente a attenção do operariado, em geral, o caso Ettor-Giovannitti. Em todos os centros proletarios temse effectuado comicios e reuniões de protesto contra a prisão que padecem, injustamente, esses dois operarios norte-americanos, collocados ate na eventualidade de uma electrocução.

E' um movimento justo, nobilissimo, de solidariedade do proletariado universal.

O caso é o seguinte:

Os trabalhadores na industria textil, em Lawrence, no Estado de Massachusetts, declararam-se, ha tempos, em greve. Durante a parede praticaram-se innumeros actos de violencias contra pessoas e cousas, havendo mesmo varios attentados a dynamite.

Era, no entanto, tudo isso, a reproducção das infamias de 1886 e 1887, em Chicago, a renovação da torpeza de que foram victimas alguns operarios, accusados da [illegible] da morte do governador do Estado de Idaho, e que só se salvaram graças ao protesto geral da classe trabalhadora.

Um policia assassinou a tiros uma pobre grevista, Anna Lopizzo, e, apezar das deposições de innumeras testemunhas, que presenciaram o crime da policia, Arthur Giovannitti, jornalista operario, director do *Il Proletario*, de Nova York, e José Ettor, representante da Federação Industrial dos Trabalhadores, elementos em actividade no movimento grevista, são presos e processados como si fossem os assassinos da infeliz mulher. Arma terrivel esta de que lançaram mão os industriaes de Lawrence e seus agentes, para fazer perecer ou inutilizar esses agitadores operarios!

Tambem aos demais grevistas não pertenciam as outras violencias e attentados occorridos durante a greve.

E, um dos possuidores das grandes fiações de Massachusetts, encarregou-se de tornar ainda mais evidente a verdade dos factos.

M. W. Pitman, millionario e industrial em Lawrence, segundo conta o *Daily Chronicle*, declarou á policia que os seus collegas haviam formado uma organização secreta com o fito exclusivo de comprometter o movimento paredista, prejudicar os grevistas, acabar com as suas associações syndicalistas e indispor a opinião publica contra o operariado, praticando violencias, attentados, atirando bombas, commettendo outros delictos por meio de seus agentes provocadores, e imputando-os á classe trabalhadora.

W. Pitman, o millionario denunciante do concerto hediondo de seus companheiros, suicidou-se no dia seguinte ás suas declarações perante as autoridades norte-americanas. Temeu, sem duvida, a vingança dos industriaes de Lawrence.

Eis o motivo da prisão desses dois operarios. Contra isto levantaram-se fortes manifestações de solidariedade no Brasil, na Argentina, na Inglaterra, na Italia, na Allemanha, em Portugal, na França e nos proprios Estados Unidos, pedindo a liberdade desses perseguidos.

O governo norte-americano não poderá ficar surdo aos reclamos que de todos os cantos do Universo chegam em favor dos dois trabalhadores. Ha de capitular, obedecendo ao unanime e forte protesto da consciencia humana, que se levanta vibrando de indignação contra essa monstruosa iniquidade.

SYNDICATO DOS ESTIVADORES E PEDREIROS

Está em franca actividade esse syndicato, para a obtenção das 8 horas de trabalho. No dia 21, na séde da Federação Operaria, effectuou-se uma concorrida reunião, ficando deliberado enviar aos patrões a seguinte circular:

"Este syndicato tem a honra de participar-vos que, em reunião effectuada a 14 de setembro corrente, foi deliberado fazer-vos o pedido da jornada de 8 horas de trabalho, isto é, dar começo no trabalho ás 7 horas da manhã e largal-o ás 4 horas da tarde, tendo uma hora para almoçar.

Como deveis comprehender, já não é nova esta nossa aspiração, pois, ha muitos annos que o operariado vem lutando por essa melhoria, tendo sahido sempre victorioso nas diversas partes do globo onde por ella se tem posto em luta.

Para evitarmos essas lutas que sempre prejudicam as duas partes litigantes, e convencidos que estamos de que já não pensais como muitos outros, que já comprehendeis que o homem trabalhador produz mais em 8 horas de boa vontade do que 9 ou mais horas de sacrificio, esperamos que accedereis ao nosso justo e humanitario pedido que por meio desta vos dirigimos.

Esperamos, pois, que nos dareis uma resposta favoravel a este officio, para o que fixamos o prazo de oito dias, a contar da data em que o enviamos.

Para tal fim podeis dirigir-vos a esta associação, que aguarda, dentro do prazo fixado a vossa deliberação. Saude e liberdade — *A directoria*."

LIGA ANTI-CLERICAL

Realizou-se sabbado, 21 do corrente, no Centro Gallego, mais uma festa de propaganda dessa Liga, fazendo o dr. José Oiticica uma conferencia sobre — "O desperdicio da energia feminina", sendo muito applaudido.

AINDA O MONTEPIO CIVIL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Muito saudar. — O muito interesse que a vossa folha tem tomado pela causa do "Montepio civil obrigatorio" nos obrigou a tomar a peito o compromisso de ouvir alguns funccionarios publicos, e como até hoje só tendes publicado opiniões de funccionarios bem aquinhoados, deixae que eu, funccionario civil mal aquinhoado, desde 1898, isto é, ha 15 annos! [illegible] augmento de vencimentos, como amanuense, ganhando 2:[illegible] annuaes, ao passo que hoje todo e qualquer amanuense ganha 4:200$ annuaes, posso tambem me manifestar sobre esta importante questão.

O imposto de 5 % sobre os funccionarios que como eu não gozam de augmento, é exorbitante e não equitativo, porque agora com o restabelecimento do montepio, pago 1/2 parte da joia, ordenado 125$000, mensalidade 4$000, total 165$000.

Si passar a lei de 5 % mais 9$000, total [illegible]

[illegible]

Remetto e emprego [illegible]

Agradecendo essas linhas sou, etc. Candido Albuquerque.

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINCIP. MAFALDA...	1 de Outubro	INDIANA...	2 de Novembro
UMBRIA...	12 de »	SAVOIA...	5 de »
ARGENTINA...	21 de »	ITALIA...	18 de »
DUCA DEGLI ABRUZZI	30 de »	PRINCIP. MAFALDA..	19 de »
		REGINA ELENA...	27 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

REGINA ELENA...	25 do corrente	PRINCIPE UMBERTO...	9 de outubro
ARGENTINA...	7 de outubro	DUCA DEGLI ABRUZZI...	15 de outubro

SAIDAS PARA A EUROPA

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sahirá no dia 28 do corrente para **Dakar, Almeria e Genova.**

Embarque dos srs. passageiros de 3ª classe ás 10 horas da manhã no cáes do Pharoux e das bagagens até 9 horas.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

UMBRIA

Sahirá hojo 23 do corrente para Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — **29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29.** — SAQUES E CAMBIO.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

CEARÁ' Linha do norte. Sairá amanhã 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

PARÁ' Linha do norte, sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

ORION Linha do Sul. Sairá amanhã 24 do corrente, ao meio dia para os portos do sul até Montevidéo.

SIRIO Linha do Sul. Sairá no dia 2 de outubro, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

LEILÃO

HOJE - Segunda-feira - HOJE

IMPORTANTE LEILÃO DE

Riquissimas e valiosas

JOIAS

de alto valor, do ouro de lei, com lindos brilhantes, perolas, sapphyras, rubis, esmeraldas, turquezas, diamantes, turmalinas e outras pedras preciosas, lindos anneis com bonitos solitarios, broches, pares de bichas, chuveiros de brilhantes, pulseiras, argolões, allinetes, botões, pendantifs, chatelaines, ricas medalhas feitio de estrellas, com 21 brilhantes, bonitos cordões e correntes de ouro do Porto, cinzelados, superior relogio de ouro de lei Patek

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84 — Telephone n. 1247.

Devidamente autorisado pelos srs. H. LEVY & C., que se retiram para a Europa, e liquidam o seu grande "stock" de ricas e valiozas joias.

Venderá em leilão

HOJE HOJE

23 - Segunda-feira - 23

Ao meio dia em ponto

EM SEU ARMAZEM

Rua do Hospicio, 84

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para este importante leilão de joias de valor, conforme o catalogo que será distribuido no local.

Tudo será vendido sem a minima observação de preço, por motivo da sua urgente retirada para a Europa no primeiro vapor.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

CARIDADE DA NOITE

318

GARANTIA MODERNA

673

Banhos de mar

[illegible]

NÃO

comprem saias ou costumes sem ver a grande variedade de modelos a preços mais baratos 30 % do que em outra casa. Grande officina de costuras, dirigida pelo habil "tailleur pour dames" João Silva; recebem-se encommendas a feitio. — Rua da Carioca n. 38, sobrado — SALA ELEGANTE. 3265

Cartomante Mme. Jessé

Medium clarevidente, lê o futuro pelas linhas das mãos. Só attende a senhoras, na rua da Alfandega 124, 2º andar. 3214

Catharro da bexiga

Esta molestia ataca, principalmente as pessoas idosas. O doente tem dores fortes no baixo ventre; urina frequentemente com dôr, e sua urina encerra humores viscosos; está alterada; ás vezes tem muita febre. Aconselhamos, como um excellente remedio contra esta molestia, de tomar Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan.

Com effeito, as Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo os catarrhos da bexiga, por mais antigos que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do Laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

Fabrica de massas

Vende-se os machinismos completos de uma que acabou, por preço de occasião; e para desoccupar logar, á rua Arcal 38, armazem. 3247

TRASPASSA-SE

uma boa casa de pasto, bem localizada e fazendo bom negocio, com contracto. O motivo é os donos não poderem estar á testa. Informa-se com Victorino, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 11 ás 4 horas.

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua do Arcal n. 48, moderno e 6 antigo, junto ao Campo de Sant'Anna, proprio para grande fabrica, officina, madeireiro, deposito ou mesmo para garage de automovel, com dez metros de largo, por 35 metros de comprido. Trata-se no mesmo.

Inhauma ou Penha

Precisa-se de uma situação em Inhauma, Penha ou immediações e que tenha grande terreno. Quem tiver e quizer arrendar ou vender, dirija carta a Fox, neste jornal.

AUTOMOVEL

Vende-se um em boas condições de prompto a trabalhar, com licença, na Garage Universal, praça da Republica 189.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de rins, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

ANTONIO VIEIRA DA S. CUNHA.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148, Rio de Janeiro.

CAVOQUEIROS

Precisa-se na Pedreira de Nossa Senhora da Guia, Bocca do Matto.

Para o acondicionamento de discos

CARTA PATENTE N. 6.487

O GRAMOPHONE é o piano do pobre, e os discos são a musica [illegible]

A CAPA PRIVILEGIADA [illegible]

A CAPA PRIVILEGIADA [illegible]

A CAPA PRIVILEGIADA [illegible]

A CAPA PRIVILEGIADA [illegible]

Pianola

Vende-se uma com pouco uso e um grande repertorio de musicas, para ver das 3 ás 5 horas da tarde, na rua D. Carlota 47.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos de Paris, vendas a preços baixos, entrega immediata [illegible]

Ouro

[illegible]

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Moronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Clinica de Molestias de Senhoras DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Evita a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cura radical das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dôr. Cons.: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Res.: rua Costa Bastos 14, teleph. 5037. As consultas são gratis.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — **COELHO BASTOS & C.** — **Rua dos Ourives, 44** — Em S. Paulo **Baruel & C.**

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Frederico n. 5, morro de S. Carlos, Estacio de Sá.

Dr. Hermano de Medeiros

Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa — Doenças das senhoras, partos-operações. Chirurgia geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 30, 1º andar, Rio — Residencia: 51, rua Visconde de Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Cabellos postiços

Pede-se ás exmas. senhoras e senhoritas: unir os vossos cabellos caidos e mandar para a RUA DO REZENDE 114, onde se trabalha particularmente em cabellos postiços. Bonde de Silva Manoel. ANTONIO PUPAK, cabelleireiro.

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 129, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

HYDROL

Formula do notavel especialista dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Especifico das molestias da pelle. Infallivel nas orchites, [illegible] nevralgias e colicas das creanças. Rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), Rio de Janeiro.

NOVA DESCOBERTA!

[illegible]

Fabrica Especial de Escadas

MOVIDA A ELECTRICIDADE

ANTIGA DA RUA DA MUDA — CASA FUNDADA EM 1885

Temos sempre grande e variado "stock" de todos os tamanhos e formatos para todos os trabalhos. São fabricadas com ferragens privilegiadas. Unicos que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Rua da Constituição 17, Rio de Janeiro.

O FUTURO DESVENDADO!!!

[illegible] Avenida Passos n. 41, sobrado.

Barracão

[illegible]

Marmores e Granitos Venezianos

[illegible]

Niklaus, Silva & C.

Rua do Hospicio 337

Molestias do utero

[illegible]

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA.

CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes—LAVALLE 1634

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT

60, AVENIDA CENTRAL, 60

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

rei dos tonicos fortificantes, e o mais poderoso [illegible] o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

RHEUMATISMO

O

IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eleminador da syphilis. O rheumatico sente prompto alivio logo após a ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

13$000

Sapatos de "canguru" envernizado com camurça, diversas côres, para homens, na Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

4$500

Sapatos de verniz Viava Alegre, para creanças, de numeros 18 a 26, Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano n. 109.

8$000

Bonitas botinas de pellica Paulistas, para homens, na Bota Fluminense — Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

10$000

Sapatos de velludo á Luiz XV com fivelas grandes a 12$, na Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

5$500

Superiores borzeguins, proprios para collegio, na Bota Fluminense — Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

12$000

Sapatos de "canguru" envernizado para homens, na Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

8$000

Sapatos de verniz superiores, diversos feitios, para senhoras a 8$ e 12$, na Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

11$000

Superiores botinas de "canguru" para homens, na Bota Fluminense — Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

14$000

Botas de abotoar, de "canguru" envernizada com canos de camurça, diversas côres, para homens, na Bota Fluminense, Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

5$000

Sapatos de abotoar, salto alto, para senhora, na Bota Fluminense — Avenida Passos 123, canto da rua Floriano 109.

Grande quantidade de saldos de calçados estrangeiros.

JEREZ QUINA

[illegible] Drogaria Granado & C., rua 1º de Março 14, 16 e 18. — Rio de Janeiro.

BORDADEIRA

[illegible] Rua da Constituição, 35. — Casa de Crusse.

Leilão de penhores

EM 24 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DENTISTA

[illegible] Rua Marechal Floriano Peixoto n. 49, proximo á rua dos Andradas.

Camiseiras e engommadeiras

Precisa-se para trabalhar na fabrica á rua do Hospicio n. 141. 2322

MATHEMATICA

Aulas de mathematica elementar e superior sob a direcção de

RAUL GUEDES

em sua residencia, á Avenida Passos n. 106, esquina da rua de S. Pedro.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 19 de março de 1891.

Rua Primeiro de Março, 51

Papel Manilha

para embrulhos, artigo nacional assetinado, producto bem fabricado, só se encontra na casa do Teixeira a preços da fabrica para os grandes compradores.

Rua do Hospicio, 169

GONORRHÉAS OPIATINA

[illegible]

DENTISTA

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

João Alves Sardinha

Mario Sardinha, esposa e filhos, José Alves Sardinha, esposa e filhos, Emygdio Alves Sardinha, esposa e filhos, Josephina Ferreira e filhas e mais parentes de JOÃO ALVES SARDINHA, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo. A todos agradecem antecipadamente. 1915

Dr. Joviniano Roméro

10º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A' viuva manda celebrar uma missa por alma de seu pranteado esposo, dr. JOVINIANO ROMÉRO, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura. 3157

Analia de Macedo Pimentel

O coronel Napoleão Felippe Aché, senhora, filhos e nora, Luiza Martins, filhos, genro e noras, João Joaquim Gonçalves, senhora, filhos, genros e noras, Elvira Corrêa, filha e genro, Clotilde Aché Cordeiro e filhos, dr. Fillippe Aché, senhora e filhos, Manoel Antonio da Silva Pillar, senhora e filhos, Idalina Aché e filha (ausentes), dr. Antonio Augusto da Costa Lacerda, filhos, genros e noras, dr. Carlos Pimentel, senhora e filhos, Antonio Carneiro Brandão, senhora e filhos, profundamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada tia, irmã e cunhada ANALIA DE MACEDO PIMENTEL, e convidam para assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, setimo dia de seu passamento. 2713

Marina d'Oliveira Sachi

Pede-se ás pessoas amigas da fallecida MARINA D'OLIVEIRA SACHI, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada na terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Virginia Sodoma

Alice Sodoma da Fonseca, seus filhos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de sua mãe, avó, irmã, tia, sobrinha e prima VIRGINIA SODOMA e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada hoje segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Antonio de Salles Belfort Vieira

A viuva, filhos, nora, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e primos, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de seu querido marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo ANTONIO DE SALLES BELFORT VIEIRA, e de novo as convidam para a missa de trigesimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já reconhecidos a todas que comparecerem a esse acto de religião. 3076

Ermelinda Augusta d'Almeida Miranda

VIEIRA DO MINHO — PORTUGAL

Virginia A. Miranda Martins, Mario Ernesto de Miranda e Maximino Arthur de Miranda, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua extremada mãe ERMELINDA AUGUSTA D'ALMEIDA MIRANDA, mandam rezar uma missa, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José, e para esse acto convidam todos os parentes e mais pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de caridade, desde já se confessando agradecidos.

Maria Adelaide Bueno Barbosa

José Agostinho Barbosa e irmãos cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento, na cidade de Vassouras, a 16 do corrente, de sua prezada mãe, d. MARIA ADELAIDE BUENO BARBOSA, viuva de Carlos Augusto Barbosa, convidando-os, outrosim, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Por esse acto de religião e amizade, antecipam a sua gratidão.

Luiz Ribeiro dos Santos

A viuva e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado marido, e de novo convidam os seus parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Piedade, ficando desde já eternamente agradecidos.

Maria Antonietta de Miranda Rodrigues

Capitão-tenente Alberto de Miranda Rodrigues (ausente) e seus filhos [illegible]

José Ignacio da Silva

[illegible]

Manoel José Ferreira Alegria

(FALLECIDO EM LISBOA)

[illegible]

Manoel Lopes de Carvalho

Em recordação do anniversario natalicio do saudoso fallecido Manoel Lopes de Carvalho, um amigo manda hoje celebrar uma missa ás 9 1/2 na egreja da Candelaria. 3280

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, e tendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meio para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TELHAS DE ASBESTO

Precisa-se de um official habilitado para o concerto de um telhado. Rua 1º de Março n. 87, das 4 ás 5 horas.

Armazem e residencia

Aluga-se o predio n. 20 da rua da America, acabado de construir. A frente é propria para negocio e os fundos para moradia. As chaves estão ao lado. Trata-se á rua General Caldwell 246.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, Rua de S. José n. 61 ou em todas as drogarias.

OPERARIOS

Na fabrica Cordoalha de Inhauma, situada perto dos bondes electricos dessa linha, recebem-se operarios. Trata-se no Caminho da Freguezia de Inhauma n. 1.376, na mesma fabrica.

Alta cartomante

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 285

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4832.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

EPIDERMOL

O uso constante deste preparado, faz a pelle fresca e avelludada, desapparecendo as espinhas e cravos.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias de 1ª classe.

Arreios

Vende-se um em perfeito estado e dois pares de botas com pouco uso, na rua Gomes Serpa n. 1 (Acougue).

ALUGA-SE

Em um primeiro andar, uma sala de frente ou um quarto com janellas; casa nova, não é de commodos, para pessoas de tratamento, encontrando toda confiança e socego. Rua do Riachuelo n. Superior da Lapa.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção prestase a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha irá buscar.

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 97, sobrado; telephone n. [illegible] Deposito: Avenida do Mangue [illegible] Entrega-se a domicilio.

Pensão Aurora

[illegible]

Sala de frente

[illegible]

Fabrica de Moveis — Vendas a credito

[illegible]

Porta

[illegible]

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — [illegible]

Terreno de marinhas

[illegible]

Landolet de luxo

[illegible]

45:000$000

[illegible]

VENDE-SE um predio de luxo com terreno, em Botafogo por 35:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno em Botafogo proximo á rua Voluntarios da Patria com 10X28 por.. 15:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE dois predios novos, na rua São João Baptista em Botafogo com grande terrenos trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno de 18X50, na rua da Fontinho, no Rio das Pedras por 1:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um lote no Engenho Novo por 3:000$ trata-se com Oliveira Bastos & C., na rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma boa casa no Engenho Novo, rendendo 170$, por 12:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66 sobrado. 2.936

VENDE-SE um predio com 6 quartos, 2 salas e porão habitavel, em Mangueira, por 45:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66 sobrado.

VENDE-SE um predio na Muda da Tijuca em centro de terreno com 5 quartos, etc., por 30:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bom predio em centro de terreno, na rua Leopoldo com 8 quartos, 3 salas e porão habitavel, por 30:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bom predio, na rua Senador Pompeu, com 3 pavimentos, por 45:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um grande predio na rua Frei Caneca, rendendo 910$ liquidos; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um predio na rua da Alfandega, rendendo 500$ liquidos; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma grande área na Saude, propria para armazem de materiaes; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE um terreno na rua Coronel Pedro Alves, por 12:000$ e outro na mesma rua; trata-se na rua da Carioca n. 66 sobrado. 4.850

VENDE-SE um predio novo no Engenho Novo com armazem e sobrado por 18 contos de réis; trata-se na rua da Carioca n. 66 sobrado. 2.944

VENDE-SE um grande armazem e sobrado de solida construcção; na rua Voluntarios da Patria por 22:000$ e trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado. 2.945

VENDE-SE um predio em Villa Isabel, com 3 quartos, por 16:000$ com terreno de 11X60; trata-se na rua da Carioca n. 66 sobrado. 2.946

VENDE-SE um terreno de 15X70 no Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado. 2.947

VENDE-SE um predio novo em S. Christovam com bondes á porta, por 25:000$; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado. 2.948

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, tres casas, rendendo 424$, sendo duas em frente de rua medindo o terreno 22 ms. de frente por 120 ms. de fundos, proprio para grande avenida, custando tudo 40:000$; trata-se na rua Pereira Nunes 181, com Neves.

VENDE-SE um bom terreno com 8 metros de frente, prompto a edificar, na rua Conselheiro Costa Pereira n. 129; trata-se no mesmo. Aldeia Campista. 2635

VENDE-SE o predio com duas salas, saleta, quatro quartos, cozinha e dependencias, quintal cimentado, installação de luz electrica e gaz, sito á rua Visconde de Itauna n. 375, proximo á rua Miguel de Frias, podendo ser examinado desde já das 10 ás 4 horas. A tarde, diariamente.

VENDE-SE por 4 contos uma casa nova, com dois quartos, duas salas, corredor e cozinha; rua Philomena Nunes n. 252, estação de Olaria, 4 minutos da mesma. 2471

VENDE-SE um terreno com 15:000 metros quadrados, com frente para diversas ruas, passando bondes, proprio para fabricas ou grandes edificações, neste subúrbio; trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves. 2619

VENDE-SE um excellente loto de terreno com 22X39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações pegadas ao mesmo. Rua Bernarda (chacara retalhada, lotes 13 e 14). Estação do Encantado (Tres vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, bom terreno de 11X70, já arborizado, por preço barato; trata-se á travessa Barcellos n. 150, Ramos, com o proprietario.

VENDE-SE um novissimo predio, de solida construcção, [illegible] está vago, [illegible] duas salas, dois quartos, cozinha e um [illegible], todo [illegible], a duas [illegible], com varandas para fóra; [illegible] uma regular morada, terreno bem [illegible], bondes e trem á porta, junto á estação de Cabo na Santa, á rua Boa Vista n. [illegible] e desembaraçado; está aberto e póde ser visto a qualquer hora. Preço 12:000$000.

VENDE-SE um terreno a seis minutos da estação do Engenho de Dentro, com 11 metros de frente por 28 de extensão, por [illegible]; trata-se [illegible] Engenho de Dentro.

VENDEM-SE tres casas na travessa Fernandes [illegible]; trata-se no numero 22; estação do Rocha Pedras.

VENDE-SE um sitio muito bem plantado com duas boas casas, com bons poços d'agua, com boas arvores fructiferas, na estação de Bangú, [illegible] E. F. C. do Brasil; trata-se [illegible]

VENDE-SE um terreno com 25 metros de comprimento e 11 de largura, com uma casinha; informa-se na rua do Senado 63.

[illegible]

LARYNGENO?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta — Vidro 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE 2 predios novos na rua S. Manoel em Botafogo, rende 340$, por 32 contos de réis;

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis vai ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE, sem fiador, o livro do auxiliar de guarda-livros: "O Canhenho" de Fontes Almeida Marques. Quitanda, 58. Rs. 4$ á vista.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca e smocking; na rua das Andradas numero 49, por cima da drogaria. 582

A viuva Querina, pobre, doente e com quatro netos orphãos, em sua companhia. Pede aos paes e mães de familia, uma esmola para o seu sustento, e dos seus netinhos. As esmolas pódem ser entregues nesta caridosa redacção.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de de dois annos, fraco, não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

ANGELA Pecorato, viuva, de 25 annos de edade, paralytica, céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavize as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmolha que lhe seja enviada.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviabos á gerencia desta folha.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A rifa de um argolão de ouro que deveria correr hoje, 21, fica transferida para sabbado proximo, 28 do corrente mez. 2286

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz.) Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

EXTERNATO GABALDA, 162, Rua Sete de Setembro, 162 (sobrado). Prepara para admissão nas escolas, para concursos e para commercio, incluindo linguas e dactylographia com mensalidade diminuta. 3202

ESPIRITA SOMNAMBULO. Consulta com clareza todos os segredos, mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 195, sobrado.

FRANCEZ, portuguez e arithmetica, leccionam-se; para tratar das 2 ás 5; na rua General Camara n. 151. 2657

HYPOTHECAS em qualquer localidade, ns. 8 e 9 o|o; Moura, Hospicio 93, da 1 ás 4.

HYPOTHECAS. Fazem-se na cidade e suburbios, a juros modicos; trata-se com Bernardino Silva & C., na rua da Carioca n. 31, sobrado.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58. 2423

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

JOÃO, cégo e mudo, com a edade de 17 annos, e morador á travessa Onze de Maio n. 20, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus-Christo.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 53.160, desta casa.

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 587

MOVEIS. Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria, á rua do Cattete ns. 29 e 250, teleph. 557.

MOVEIS em prestações, entregam-se convencionaes; rua Visconde de Itauna n. 38, loja.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira (ainda nova) para dama de companhia ou governante de pessoa idosa. Sabe costurar e dirigir casa. Carta até sabbado nesta administração, a L. Garcia. 3221

OPERADOR para cinema, trata-se com o sr. A. J. Lielo, das 7 ás 9 da noite; quem precisar dirija-se á rua dos Andradas n. 2, 2º andar.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; na rua da Carioca n. 48, sobrado. 3266

PHARMACIA S. MARCOS. Grande laboratorio homeopatha. Transferido de Nictheroy para rua Dr. Manoel Victorino n. 99, Engenho de Dentro. Grande sortimento de productos homeopathas. Vendas em grosso para as pharmacias allopathas, fornecendo-se qualquer quantidade para o interior. Acceita-se proposta para fornecimentos de hospitaes, instituições beneficentes, collegios, officinas, etc. Consultas gratis. 3227

PRECISA-SE de alumnas para aprender theoria e solfejo em curso, duas lições por semana, 20$ por mez, (methodo do Instituto) carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes A. L., tambem lecciona separado pianos e canto. 2689

PRECISA-SE de quem compre o que ha de bom em optica e cutelaria fina. Artigo ordinario não temos; na casa Borgarth, á rua Sete de Setembro n. 133. 149

PERDEU-SE a cautela n. 20.019, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. As providencias já foram dadas. 1043

PRECISA-SE de uma pensão e dormida em casa de pequena familia, para um rapaz de comportamento. Quem precisar dirija cartas á esta folha á H. Teixeira.

Não bebas mais este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda edade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS

Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e nos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER, CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 214. DEPOTS: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 152, RIO DE JANEIRO. Silva, Braga & Costa Marquez d'Olinda, 38, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Santa Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó. S. THIAGO BOQUEIRÃO.

AFINAÇÃO de pianos, com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$. Chamados no Café Guarany, praça Tiradentes n. 83.

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida e de confiança, dando boas referencias, com bastante pratica, incumbe-se da cobrança de alugueis de casas, villas e avenidas, tratando dos concertos, pinturas, conservação e locação que as mesmas carecerem, mediante modica commissão, com o sr. Pinto, avenida Rio Branco n. 155, 2º andar. Telephone 623, Central. 2106

ASSOMBROSO CURANDEIRO, [illegible] n. 138, casa n. 6, [illegible] da Tijuca. 3011

BOTAFOGO. Fornece-se pensão a domicilio, com [illegible], preços modicados. Rua [illegible] Fernandes n. 62. 3173

CARTOMANTE [illegible] o passado, o futuro e o presente, trabalha com 30 cartas. Rua General Caldwell n. 119. 3337

CREADA. Precisa-se de uma para um casal com duas creanças. Prefere-se [illegible]. Rua Julio Cesar [illegible] n. 20, 2º andar. 3269

CARTOMANTE. O grande mestre de cartas do largo de S. Domingos n. 31, o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 114, sobrado, Cattete. 3327

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos, [illegible] consultas a 5$, das 8 da manhã ás 10 da noite. 3380

COMPRA-SE até [illegible], uma casa em boas condições, com terreno, em qualquer bairro [illegible] S. Christovão.

CHAPAS DE GRAMOPHONES. Trocam-se, compram-se e vendem-se, de 1$ a 4$. Concertos [illegible]. Casa Excelsior, rua Larga n. 41 e Lapa 98.

COMPRAM-SE predios em ruinas e terrenos [illegible] contratos de terrenos em Ipanema, negocios escolhidos. Chamados á caixa do Jornal do Commercio, A. F. C., com informações.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março n. 101 — Todos os preparatorios [illegible] — Ambos os sexos.

PRECISA-SE de alumnos, allemão, machinas de escrever, portuguez, etc. Dr. Oliveira, 10$ mensaes. Rua Marechal Floriano n. 95, sobrado.

PRECISA-SE vender ao auxiliar de escriptorio o livro indispensavel para a profissão "O Canhenho" de Fontes, 4$, Alves, Ouvidor, 166.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê um toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber, toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez, 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 220, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae no «O Parque dos Operarios», fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga) que te venderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE [illegible] em sua residencia [illegible] a 10$000 mensaes; Estrada Real de Santa Cruz n. 2051, Cascadura.

PRECISA-SE [illegible] pensão, [illegible] a preços modicos, em casa de familia, na rua do Cattete n. 40. 3322

PERDERAM-SE as apolices [illegible] da divida publica da União, [illegible] J. Rosa Carneiro de Oliveira, já fallecida, [illegible]

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.345.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

TERRENOS — 500 metros de frente 80 de fundos, 70:000$000.
Rua Major Avila, 66 metros de frente por 55 de fundos.
Estação da Penha, 225 metros de frente por 270 de fundos.
Rua Adelaide, Bocca do Matto, 63 metros de frente por 75 de fundos.
Rua do Engenho de Dentro, predio 15:000$000.
Rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, predio 8:000$ e outros muitos em diversos logares.
Empresta-se dinheiro a juros de 8 a 10 °|°, com rapidez.

TRASPASSA-SE um botequim, dependente de muito pouco capital; para ver e tratar na rua Barão de S. Felix n. 29. 3006

UM quarto independente, mobilado, para descanço de algumas horas do dia. Carta neste jornal a A. S. 2922

UMA senhora pobre, viuva, com 67 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia, o *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UM casal aluga quartos a moços do commercio, com ou sem pensão, bonde á porta de 100 réis; rua do Mattoso n. 40, casa de familia. 2455

UM moço hespanhol, de 16 annos, chegado da terra, sabendo ler e escrever correctamente, deseja empregar-se. Quem precisar póde dirigir-se á ladeira do Castro n. 169. Santa Thereza.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

VENDE-SE duas vaccas, o que ha de melhor, com meria de um mez, dando muito leite, é de particular; na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE uma armação e uma divisão para escriptorio; na rua da Carioca n. 48, sobrado. 3266

VENDEM-SE manequins para senhora, com pequeno uso; na rua da Carioca n. 48, sobrado.

VENDE-SE uma cópa e balcão de marmore escuro, um balcão de marmore claro, dois corpos de armação no varejo para massas e mais tudo novo; para ver e tratar na rua da America numero 205. 3239

VENDEM-SE: rodas, pneumaticos, taxi e outros accessorios usados para automovel. Rua de S. Pedro n. 22. 3243

VENDE-SE uma boa mobilia de sala de visitas por preço baratissimo, para desoccupar logar; na rua Escobar n. 36. S. Christovão. 3297

VENDE-SE papel pintado para forrar casas a $ 240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 160; ver para crer; não tem empregado procurando obras na rua, por esse motivo vende mais barato. Casa Araujo. 14

VENDE-SE uma flauta de prata Lou's Lot, por 400$. E' nova e muito afinada; avenida Central n. 127 — Succursal da Fiat.

VENDE-SE a instrucção pratica do ajudante de escriptorio, "O Canhenho de Fontes"; — Garnier — Ouvidor, 109 — 4$000.

VENDEM-SE: uma mobilia com assento e encosto de palhinha, 100$; um etagere de canella, 80$; um guarda-comida, 40$; uma meza elastica e mais moveis a preços baratissimos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306 — Casa do Abilio, telephone n. 1.163, estação do Sampaio.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção; na Ascurra Basse Cour, Ladeira do Ascurra, 55. Aguas Ferreas. Tel. 5.418.

VENDEM-SE a preços baratissimos, louças, trens de cozinha, ferragens e tintas no grande barateiro, á rua Senador Euzebio n. 118. Conducção gratis. 2090

VENDE-SE um cabrito castrado, para carro, ou montaria de creança, e uma cabra com tres cabritos, de 15 dias, dando leite; rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDEM, compram, dão dinheiro sob hypotheca a juros baixos; trata-se directamente com Dart & C., rua da Quitanda n. 63. Telephone n. 339. 2391

VENDE-SE uma parelha de cabritos para carro; informa-se na rua Camerino n. 46, loja, ou Bangú, com os srs. Costa & Fontes. 2.895

VENDEM-SE varias armações de todos os tamanhos para qualquer negocio, balcões, vitrines fixas e de lado, copas, taboleiros marmores, todos fogões patentes, lustres para gaz, lampadas grandes, bombas, moinhos, torradores, balanças Romão e outros, portões de ferro e grades, portas e quadros e grande quantidade de X e varios artigos; na rua do Hospicio n. 189. 3.037

VENDEM-SE uma machina de engarrafar, outra de arrolhar e outra de capsular; na rua do Rosario n. 135. 2.933

VENDE-SE uma fabrica de collarinhos com todas as machinas e força motriz de 10 cavallos, ou traspassa-se a casa só com a installação de força; na rua Archias Cordeiro n. 362, Meyer. 2.929

VENDEM-SE 4 quadros com linda moldura, collecção "Othello" tamanho grande, por 40$; na rua da Quitanda n. 178, 2º andar.

VENDE-SE um gramophone Victor IV com 48 peças differentes, tudo em bom estado, por 120$000; na rua da Quitanda n. 178, 2º andar.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com 2 janellas e muito distante da Avenida Rio Branco. Não tem outro inquilino; na rua da Quitanda n. 178, 2º andar.

VENDEM-SE — Fazem-se e reformam: Chapéos, postiços, "pleureuzes" e vestidos muito barato e com chic — A MOEMA — Haddock Lobo, 73 — Escola de chapéos e côrte de vestidos.

VENDE-SE um bom violino francez, com boas vozes e com boa caixa, tudo já usado; na praia de S. Christovam n. 235, barbeiro.

VENDE-SE um esplendido piano Pleyel, grande modelo n. 4, quasi novo, de jacarandá, por metade do custo de particular; na rua da Alfandega n. 270. 2.906

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e pagam-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 120$; guarda-casacas, 120$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 20$, 30$ e 100$; ditas Ratcri, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim [illegible] 15$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, [illegible]; mezas elasticas 40$, 65$ e 65$; mezas [illegible] sul-americanas 135, 200$ e 220$000. [illegible] mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 232. D. Cavares & C. Attende a chamados pelo Telephone.

[illegible]

JUCA' CURA TOSSE

Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS — VIDRO..... 2$000

Laboratorio: 115 — AVENIDA MEM DE SA' — 115

VENDEM-SE barato os utensilios de uma quitanda, sendo tres taboleiros, um gallinheiro, uma armação e licença de 1º; na rua General Pedra n. 213. 2.959

VENDEM-SE, barato, as melhores fôrmas para calçados, e fazem-se moldes para cortadores de calçados; na rua Pinto de Azevedo n. 13.

VENDE-SE um lindo balcão com 8 pés torneados com 4 metros de comprimento, de pinho de riga, é boa peça; na rua Archias Cordeiro numero 362, Meyer. 2.925

VENDEM-SE um superior balcão de volta quasi novo, uma armação e um relogio antigo por preço barato para desoccupar logar; na rua do Areal n. 38, armazem. 2.954

VENDEM-SE para liquidar grande quantidade de ferramentas para cadeiras; na rua Relação n. 40 2.966

VENDE-SE uma casa de pasto; rua Coronel Figueira de Mello n. 284, proximo ás officinas da Serraria de Madeiras Nacionaes.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se apparelhos; na rua de S. Pedro n. 205.

VENDEM-SE um carrinho para creança, com quatro rodas, por 25$, e uma commoda de canella, com seis gavetas, por 70$; rua da Passagem n. 43, Botafogo.

VENDE-SE uma pedra marmore com prateleiras, propria para botequim ou venda; rua da Passagem n. 43 Botafogo.

VENDEM-SE moveis novos e usados e compram-se quaesquer quantidades; rua da Passagem 45, telephone 1.030, sul, Botafogo. 2383

VENDE-SE PRIMOL, novo alcoolato dentario, Casa [illegible] 1177

VENDE-SE superior panna sem caroço a 1$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos ou rua da Alfandega 230. 780

VENDEM-SE, barato, diversas collecções de fôrmas modernas para calçados; na rua Visconde Itauna n. 461. 2383

VENDEM-SE, concertam-se e collocam-se vidros em oculos e pince-nez, a preços reduzidos; 26, rua da Assembléa, casa Rocha.

VENDE-SE, por 3 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 °|. do que na Cidade rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDEM-SE uma cabra leiteira, com [illegible] (Todos os Santos).

VENDE-SE um bom [illegible] 1879

VENDEM-SE [illegible] Meyer. 3232

VENDE-SE [illegible] 3274

VENDE-SE um bom piano novo, "Pleyel", com [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE [illegible] Meyer.

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE ovos de gallinhas [illegible], a 1$ a duzia; travessa do Navarro n. 22, Catumby.

VENDE-SE [illegible] Sete de Setembro n. 102.

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos.........	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99 — Rua Visconde de Inhauma — 99
Proximo á Avenida Central

VENDE-SE uma parte [illegible]

VENDE-SE a 8$000 cada dúzia de ovos de raças puras importadas Orpingtons, Leghorns, e Wyandottes; na rua Senador Furtado, 123

[illegible]

PERDAS BRANCAS
FLÔRES BRANCAS

Curadas radicalmente dentro de vinte dias pelas PILULAS

HÉLÉNIENNES de NAUD

[illegible] V. MÉROBAN, Pharm., 51 Mandé, PARIS
Deposito em todas as boas Pharmacias

Mme. Zizina A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 147, sobrado.

Escrever á machina em 30 lições. A Escola "VELOX" é a unica que habilita com os dez dedos no curto prazo de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 30, sobrado, sala 40.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

DINHEIRO — Empresta-se a juros de 8 a 10 o|o, em boas hypothecas, negocio rapido, desde que os papeis estejam juntos; na rua do Carmo n. 51, sobrado, com Gouvêa & C.

S. E. LUZ E SCIÊNCIA — As pessoas soffredoras que quizerem allivio seus soffrimentos physicos ou moraes, como em parte alguma, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto n. 212. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. 2824

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5. 1419

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DINHEIRO Dá-se, sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 1524

Dr. Annibal Varges Clinica medica — Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 26. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 2, das 2 ás 4. Residencia, Travessa Torres 17.

Parteira — Mme. Palmyra, com longa pratica de hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero de senhoras que não possam conceber e evita concepções, rapido e garantido, especialidade esterilisação, trata de hemorrhagias e suspensão; acceita parturientes em sua casa e ao mesmo tempo declara que tendo uma neste jornal com o mesmo nome, continuando esta parteira a ser processada já mais de uma vez, por desprezo deixo meu nome para não confundirem e passo a assignar-me Mme. Tavira Morgado; rua de S. Pedro numero 180.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia

E. LAMBERT

Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

GONORRHEAS — Cura rapida e segura, sem injecção. Somente com o BLENOCIDA, medicamento vegetal, premiado com medalha de ouro em diversas exposições. Deposito, rua Uruguayana n. 33, Campos Heuer & C.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URUPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua das Andradas 25.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua das Andradas 25. Drogaria Pacheco.

Instituto de Assistencia aos syphiliticos — Exames complementares gratis. (Para individuos de ambos os sexos). **Preços modicos** para a **applicação do 606, feita sem injecção e sem dôr**, por medicos especialistas. Applica-se tambem o [illegible]. Rua Sete de Setembro n. 28, das 12 ás 5.

COSTURAS — [illegible]

[illegible]

Dr. Carlos Martins, clinica medica geral, [illegible] a qualquer hora da noite e do dia na PHARMACIA COPACABANA. Telephone, sul 1917.

QUEREIS bellos e abundantes cabellos e a caspa extincta? [illegible] Invictus. Deposito rua Visconde de Itauna [illegible] Praça 11 de Junho.

606 A 70$ Applica-se por este preço no [illegible]

DR. ALBERTO SALEMA — Molestias [illegible]

2$500 Um ferro para engommar e dar lustro. Chicaras de cor, 4$500, 5$000 e 6$000 a duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga, em frente á Padaria Franceza. — J. Valencia Pérez.

30$000 Um meio apparelho para jantar, dito 50$000 com 60 peças, 55$000 ditos com 72 peças finas e pinturas, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga. — J. Valencia Pérez.

25$000 Um apparelho com 34 peças para chá e café. Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

12$000 Um fino apparelho toilette, 6 peças. Pratos de granito 3$500 e 4$000 duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, em frente á Padaria Franceza.

4$000 Uma duzia de colheres de aluminium para sopa, e 2$000 café, talheres de fino aço de 9$000, 8$000 e 10$000, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

PREDIOS — Compram-se para renda, grandes ou pequenos, velhos ou novos no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

CARTOMANTE AFRICANO Diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias; rua Paula Mattos, 4. Africano. Consultas 5$000. Das 8 ás 3.

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Enviae pedido á porta a A. Nunes á rua Menezes Vieira 65, que vos será enviada gratuitamente receita infallivel para a cura de tão terrivel molestia.

Retratos Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa 28.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Teleph. 1443 — Caixa postal 442.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medica-cirurgica-Syphilis — Avenida Rio Branco 131 (1º andar) 2 ás 5 horas. Residencia Palmeira 96 (Botafogo).

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio, rua da Assembléa 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia, Laranjeiras 354.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde. Tel. 4.589.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

As senhoras gravidas e que as amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, o portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março, 17 Drogaria Giffoni.

Manequins, Para Senhoras não comprem sem ter visitado a casa Silva. R. Uruguayana 56.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para toilettes, com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho de toilette, com 6 peças, com lindas ramagens pratos de granito, por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de junho, porta larga.

[illegible]

Dr. Cartaxo Dantas — [illegible] nariz, garganta e ouvidos. Longa pratica nas clinicas de Paris, Vienna e Berlim. Cons. R. Sete de Setembro 156, das 1 ás 4. Res. R. Haddock Lobo 76.

MOLESTIAS [illegible]

NINGUEM [illegible]

Apolices perdidas

[illegible] Rio, 14 de setembro de 1912. — O [illegible]

A Uroformina DE GIFFONI curam molestias da Bexiga, Rins, Prostata e Urethra. Insufficiencia renal, Cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preservativo da uremia e das infecções intestinaes. **DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17** e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se*, *Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●

— Monsenhor, a pergunta que fazeis, me embaraça um tanto, eu confesso... não por mim... mas sempre é penoso cavar a ruina de alguem

Genaro falava e pensava neste momento com uma especie de sinceridade ironica e scepticismo desdenhoso.

— Falae, falae, sem poupar ninguem.

— Pois bem! enquanto Dandolo foi grande inquisidor eu tel-o-ia preso umas tres vezes, mas por uma serie inexplicavel de coincidencias, as ordens me foram dadas sempre tarde e as medidas tomadas por mim foram sempre destruidas pelas medidas tomadas depois.

— E depois que Dandolo se exonerou?

— Depois, Rolando se acha ausente de Veneza monsenhor.

— Estaes certo disso?

— Monsenhor, eu nunca me engano, porque nunca avanço sinão aquillo que eu mesmo constato... Sobretudo quando se trata de homens e cousas tão consideraveis.

O rosto do doge illuminou-se como os céos sombrios e carregados de nuvens que um raio de sol corta de repente e foi tão visivel que Genaro estremeceu.

— Eu não podia imaginar, pensou elle, que Foscari tivesse tanto medo.

O doge, proseguiu, esforçando-se por guardar a frieza que convinha a sua dignidade:

— E' indispensavel que Rolando Candiano seja preso e julgado. Elle está fóra da lei. Elle acceitou o commando de um verdadeiro exercito de bandidos. Esse homem, livre, é um perigo permanente para a republica.

Desgraçadamente, eu receio que se haja definitivamente afastado e que chegue assim a escapar á justiça da republica.

— Vossa excellencia pode estar certa de que Rolando voltará.

— Neste caso vós agireis; eu vos dou plenos poderes.

— Attendei, monsenhor, que me confiaes assim um terrivel poder... momentaneo é verdade, e que o pleno poder pode obrigar até o capitão general a obedecer-me.

— Eu sei e confirmo.

O doge tomou um pergaminho, escreveu algumas linhas, assignou, collocando seu sello e deu-o a Genaro, que estremeceu de alegria profunda.

— Agora, monsenhor, disse elle, falae-me da conspiração que vos preoccupa. Eu vos dizia que inuteis prisões tinham sido feitas.

— Quem dever-se-ia prender então? perguntou o doge fremente.

Neste momento o official de serviço entrou annunciando:

— O senhor capitão-general Altieri pede para ser recebido.

O doge fez um gesto que significava:

— Agora estou... e

Genaro, como si tivesse tomado uma subita resolução, approximou-se de Foscari e disse-lhe em voz baixa:

— Creio que v. ex. faria bem recebendo immediatamente o capitão-general

— Monsenhor...

— Eu o quero; sois um grande personagem para permanecer de pé deante do doge. Depois que importam as questões de etiqueta? Sois um homem energico, devotado e intelligente; tres qualidades que se tornam raras... E isto vale por todos os titulos.

Genaro se tinha sentado.

O doge passeou apenas instantes com agitação; depois tomou novamente seu logar, dizendo:

— Não fallemos mais do cardeal, elle que venha, si quizer...

— Si puder...

— Como? interrogou Foscari, estremecendo.

— Quero dizer, monsenhor, que estou convencido de que o cardeal não voltará mais a Veneza, nem a outra parte, porque emprehendeu a grande viagem de onde se não volta. Consenti, monsenhor, desde que sou eu chefe de policia, que vos fale como tal... comquanto na verdade não devesse ser eu quem, neste momento, vos devia dizer o que eu vos digo...

— Quem, então?

— Meu chefe directo, parece-me, isto é, o grande inquisidor.

— Como! não sabeis que o grande inquisidor pediu demissão.

Além disso, que espera de Dandolo, proseguiu o doge, pobre farrapo humano, triste rebento de uma raça illustre, incapaz de uma decisão firme... Falae pois claramente...

— Sim! disse Genaro lentamente, por desgraça o cargo de grande inquisidor está vago. Neste momento era necessario neste posto um homem resoluto...

— Como vós... disse o doge...

— Ah! monsenhor, sou indigno de uma tal honra!

— Não sei porque? Sou eu quem...

— Seguramente, elle se enganou, acabou por concluir, a menos que não tivesse visto a sombra de Scalabrino, o que ainda era bem possivel.

E' preciso notar que Bartolo não gracejava como se poderia suppor. Após maduras reflexões, certo, de um lado de que um homem como Genaro, raramente se enganava, e de outro, que Scalabrino apodrecia no fundo da sua adega, admittiu esta hypothese, que o diabo se havia intromettido nessa apparição.

Entrou então, fechando, cuidadosamente, a porta e penetrou na sala onde se poz a contar a receita do dia — fructuosa, segundo o costume.

Acabado esse mister penetrou na sala do fundo e parou junto ao alçapão.

— Será possivel?

Curvou-se tremulo como si temesse ouvir, subindo até elle algum gemido.

Depois, levantou a tampa depol-a no chão, e pondo-se de joelhos, mergulhou o olhar no buraco negro.

As aguas se tinham escoado lentas. Restava apenas no fundo uma altura de poucos pés. Bartolo curvou-se a mais e mais, procurando ver o cadaver...

E como nada visse ergueu-se e voltou-se para tomar uma candeia, decidido a descer.

Neste momento elle parou colado ao solo, os olhos crescidos pelo espanto, os cabellos arrepiados.

Sentado a um canto escuro junto a uma mesa, Scalabrino fitava-o.

— Eu sonho? murmurou o Zarolho.

— Então? disse tranquillamente Scalabrino, é assim que recebes um velho amigo?

— Eu vejo... eu ouço... balbuciou o taverneiro... serei eu que aqui estou... será mesmo elle que está deante de mim?

— Comprehendo, retrucou Scalabrino, que me offereças alguma bebida fina de tua adega...

Levantou-se encaminhando-se para Bartolo, que recuava á medida que o outro avançava.

— Justamente, disse elle, a tampa está aberta. Não tens mais que descer; teu compadre Sandrigo espera-te e deve impacientar-se...

Scalabrino falava sem tom de ironia, mas com voz grave. A ironia existia apenas no sentido das suas palavras sem que elle a buscasse. Elle dizia essas cousas simples e sinceramente e a antithese desta ironia com a gravidade da voz era formidavel e tragica.

Bartolo, recuando, alcançou o muro, erguendo as mãos como para conjurar um espectro.

O colosso estava junto delle. Tremiam seus instinctos violentos despertavam... Atormentou, por momentos o cabo do seu punhal, tendo nos olhos a visão de Bartolo estendido a seus pés, banhado em sangue.

Mas, conteve-se.

O degolamento desse ser vacillante e livido inspirou-lhe repugnancia.

Mas Bartolo tomou um pouco de coragem; gaguejou:

— Si queres saber, amigo, estou pronto a servir-te.

— Bom! disse Scalabrino, com uma terrivel explosão de riso, a agua do canal! Obrigado, obrigado!..

— Não fui eu quem te precipitou, juro-te; foi Sandrigo, eu não queria...

Eu bem lhe disse, elle não quiz attender-me...

Eu não te quero nenhum mal, sabes bem... vejamos...

— Eu, não mais... disse Scalabrino.

— Então?.. que queres tu?.. Que vens fazer aqui?..

— Venho matar-te, Bartolo.

— Não, tu não farás isso; matar-me!.. tu gracejas... Diabo, tuas pilherias sempre foram um tanto tristes... Matar-me; eu que nada te fiz... eu que folgava de ti ainda, ha pouco... Pergunta-lhe e saberás quanto te estimo.

— Pobre Bartolo, como tu tens medo da morte!

Com effeito o taverneiro batia os dentes, enquanto abundante suor inundava-lhe o rosto livido.

— Causas-me piedade, disse o gigante.

— Sim, eu sei, que tens bom coração, tu não me matarás... Vê, peço-te perdão de joelhos... E assim dizendo, caiu de joelhos, o poltrão.

— Levanta-te, disse o outro.

Mas Scalabrino estava perfeitamente decidido a matar o Zarolho.

A conversa que emprehendera então, não era, a seu ver, sinão um meio de infligir-lhe uma agonia, fazel-o seu joguete. As cousas que dizia, que pensava, acreditava dever dizel-as.

Nesta natureza fruste, violenta e simples, os raciocinios da vingança não tinham razão de ser.

Porem vindo para matar Bartolo, elle experimentara uma especie de desgosto feroz em não achar sinão uma victima ahi, onde pensava encontrar um adversario.

Eis porque esta scena bizarra, bem digna da época e do quadro em que se desenrolava...

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, e tendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar e nem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas para esta mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todas dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 47, antigo 25, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ra, os pareceu que não devia ser omittida.

[illegible]

— Tu me perdoas, não é?

[illegible]

Scalabrino largou-o então. O cadaver cahiu; com o pé o colosso empurrou-o pelo alçapão, ouviu a queda do corpo, após que fechou tranquillo a tampa.

Tal foi o duello de Scalabrino e Bartolo, o Zarolho.

E foi assim que Genaro perdeu um dos seus melhores agentes, com o testemunho do qual elle contava no dia seguinte da ceremonia em preparação.

XXI

DOIS AMIGOS

Alguns dias antes dos acontecimentos que acabamos de narrar, uma scena menos violenta pelos gestos mas não menos tragica pela fatalidade, que pesava sobre ella, desenrolara-se no palacio ducal.

[illegible]

[illegible]

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 215—120 HOJE	Sabbado, 28 do corrente 241—3
16:000$000	**50:000$000**
POR 1$600	**Por $800**

Sexta-feira, 11 de outubro de 1912

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000
3º premio 100:000$000
4º premio 100:000$000

por **25$500** em trigesimo, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais **500** reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

SYPHILIS E MORPHÉA

Cura-se a syphilis e morphéa com o DEPURATIVO FERRER

1 vidro.......... 4$000
Duzia.......... 40$000

Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Depositario, Brandão & C. — Rua da Assembléa 52.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 8.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A's venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

"INDICADOR COMMERCIAL"

REPOSITORIO PRATICO E O MAIS EXACTO SOBRE O COMMERCIO DO BRASIL

IMPRESSO NO RIO DE JANEIRO nas officinas de Leuzinger & C.

Aos srs negociantes, industriaes, profissionaes e a todos os habitantes do Districto Federal pedimos a finesa de nos remetterem as suas indicações para serem publicadas GRATUITAMENTE

A proxima edição constará de DOIS VOLUMES sendo um referente ao Districto Federal e outro aos Estados

Editores: MORAES & C., rua da Quitanda 163, sobrado
Telephone 3993

HERNIAS (quebraduras)

Sua cura radical

Com o reductor «**Medical Supply**» curamos as hernias em qualquer idade.

O reductor «**Medical Supply**» evita a intervenção cirurgica, supprime o emprego da funda ou bragueiro e provoca uma cura **permanente, definitiva e radical.**

O «Medical Supply» é um producto exclusivamente vegetal.

Consultas e informações são dadas gratuitamente no

"INSTITUTO BIO-THERAPICO"

153 RUA S. PEDRO 153

(Quasi esquina da rua Uruguayana).

RIO DE JANEIRO

(Horas de consulta, da 1 ás 5)

Gratis!...

Dá-se a quem pedir o **Mensageiro da Fortuna**, publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas**. E' um indicador pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Clarividencia**, a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao **Sr. Aristoteles Hafta**: Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10, Rio — (Envie 500 réis em sellos de 20 réis se quizer o livro registrado e secreto). Peça hoje mesmo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Extingue a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—**Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre**. Para a cutis usem TALQUINA.

Automobilistas: Nos dias seccos usae o pneumatico

"CONTINENTAL"

Nos dias de chuva usae tambem

"CONTINENTAL"

E' um pneumatico fabricado para toda a especie de tempo

CARLOS SCHLOSSER & C.

Unicos depositarios

63, AVENIDA RIO BRANCO
(Antiga Avenida Central)

Casa Filial em S. Paulo:
12, RUA YPIRANGA

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao **acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.**

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

Papel Manilha

E outras marcas, só no deposito da fabrica a preços excepcionaes, por atacado e a varejo. Rua Marechal Floriano n. 142.

CAFE' CRUZEIRO

Traspassa-se

Traspassa-se uma casa á rua da Uruguayana, com contracto, tendo moveis, utensilios e armações proprios de um bom restaurante servido, porém, para outro qualquer negocio. Informações á rua do Acre n. 116.

1912

Vaccas de raça

De um particular, vendem-se duas, o que ha de melhor, com crias de um mez, dando muito leite; lindas estampas e muito mansas; para ver na rua Adelaide n. 112, Meyer; Boca do Matto.

1822

M. F.
Goivo
N.11

Mestre de tinturaria e lavanderia

Offerece-se um para este serviço, tambem para o interior, em qualquer fabrica de tecidos. Conhece perfeitamente o systema de tingir com tintas de casa Badische, Cassella Bayer, Actien, Bale. Carta a Alfredo, Estrada Nova da Tijuca n. 22. Rio de Janeiro.

Legitimo Motor

"OTTO"

TEMOS SEMPRE EM STOCK:

motores para marcenarias, ferrarias, officinas mechanicas, padarias, fazendas, cinemas e para embarcações.

VENDIDOS ATE' HOJE MAIS DE 106.000 MOTORES

Motores OTTO-DIESEL

E DE GAZ POBRE ATE' 6.000 H.P.

As nossas machinas para serrarias como **serras de fita, serras circulares, plainas, tuplas, de furar e respigar, para venezianas, raios de rodas, engenhos de pinho, etc.,** que sempre temos em stock, são as de maior reputação no Brasil.

POLIAS

de aço comprimido e peças de transmissões, como eixos, mancaes, correias, temos a maior existencia.

Fornecemos mais: AMASSADEIRAS PENOTTI, Machinas para fabricar gelo e de refrigerar, AUTOS Mathis, Oleos lubrificantes, (grande stock para todos os fins) machinas para beneficiar ARROZ, TORNOS mechanicos, frezas, machinas de furar, etc., para GARAGES e officinas mechanicas, dynamos e motores electricos, LANCHAS completas, material para ESTRADAS DE FERRO (Decauville), construcções de ferro, pontes, etc.

RUA 1º DE MARÇO, 104 A 106
CAIXA POSTAL, 1.304

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma.

DROGARIA BERRINI
e em todas as pharmacias

DENTISTA

Dr. Albino Silva: operações dentarias, sem dôr, dentes artificiaes, dentaduras sem chapa, restaurações. Preço ao alcance de todos — Em prestações. — Consultas todos os dias das 3 horas ás 9 da noite. Domingo, até ás 2 horas.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 17.

FABRICA DE MOVEIS
COLCHOARIA E TAPEÇARIA
de Camillo Fidalgo de Brandão
PREÇOS BARATISSIMOS
205—Rua do Cattete—205
Telephone 240 Rio de Janeiro

Fabrica de Café

Vende-se uma dependente de primeira, tratar-se na casa n. 3, junto á egreja de Lourdes, Villa Isabel.

CONSULTORIO SCIENTIFICO de belleza de Mme. Quezada

Qual de vós, jovens ou não, não deseja ter uma cutis assetinada, sem manchas, rugas ou qualquer defeito da pelle? Todas por certo. Pois Mme. Quezada torna os vossos rostos limpos com a applicação de preparados garantidos e com massagens scientificas. Experimentae, que não vos arrependereis, taes são os resultados que em breves dias são obtidos.

Visitae o meu consultorio e tereis a vossa juventude e a vossa belleza garantidas.

Nada de intermediarios, nem ingredientes nocivos!

O creme Quezadina é o unico que, sem prejudicar a cutis, restabelece a belleza desapparecida, assetinando a pelle e tornando-a de uma macieza encantadora.

Encontrado em todas as perfumarias
PREÇO 3$000

Deposito: Rua Frei Caneca n. 8
SOBRADO

Por caridade

Uma pobre velhinha, destituida de qualquer recurso, pede ás almas bondosas um obulo, que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que for destinado a Christina de Oliveira Santos.

DR. OLIVEIRA BASTOS

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR

EVITA A GRAVIDEZ, por indicação scientifica ou vice-versa

RUA MARECHAL FLORIANO, 95, 1º andar. Consultas gratis. Pagamento em prestações. TELEPHONE, 5.383

SIDRA EL GAITERO

Elaborada em ABSOLUTO com a melhor MAÇÃ ASTURIANA. E' a bebida mais saudavel, como VINHO DE MESA, como REFRESCO, e como CHAMPAGNE.

Desconfiar de outras marcas nocivas á saude, pela sua composição chimica. Exijam a nossa marca, EL GAITERO, da que GARANTIMOS A SUA PUREZA

— A' VENDA EM TODA A PARTE

Materiaes

Vende-se madeiras, cantaria, alvenaria e outros materiaes de demolições, á rua da Saude 20 e rua de Santa Luzia 174.

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

VENDE-SE

A casa da rua Antonio de Padua n. 41, com commodos para familia regular, com jardim, gaz e muito terreno; para tratar na rua Duque n. 43

3040

PIANISTA

Offerece-se para cinema; quem precisar dirija-se por carta com as iniciaes S. R. D.

3092

Atlas escolar de Max Hunger

E o mais novo e mais moderno que existe. Preço 8$; á venda nas livrarias e com o autor á rua da Quitanda 94, 2º andar.

Automovel á venda

Vende-se um excellente automovel inglez, de 15 H. P., dois mezes apenas de uso. Está trabalhando na praça, tem taximetro e licença. Informa-se nesta folha, com Assumpção ou Heitor.

Tira Manchas

O Electro Japonez tira qualquer mancha, de caxa, pixe, gordura e tinta de bico, em todos os tecidos de séda, lã e crochet sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Pascoal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, Casa Cirio, Ouvidor, 183.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO

VACCA

Vende-se uma legitima tourina, dando muito leite, de particular; ver e tratar na rua D. Anna Nery 481, estação do Rocha.

Professora estrangeira

Sendo habilitada para ensinar praticamente o inglez, francez, piano, pintura e bordados, dando boas referencias para residir em familia no Rio, prefere-se senhora idosa sem compromissos. Para ser procurada e tratar, dixe carta nesta redacção a A. Knopt.

Dr. Nicoláo Rossas Torres

O dr. Deusdedit Travassos, largo da Carioca n. 14, 2º andar, precisa falar com este senhor ou seus herdeiros, caso o mesmo tenha fallecido.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Empresa WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador, actor BRANDÃO (o popularissimo)—Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento.

Hoje! Segunda-feira, 23 de setembro de 1912 Hoje!

Successo em toda a Linha!

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, em reprise, da celebre revista em 3 actos, cabo da ... a fita do mesmo nome, de **Antonio Simples A ...** com o ... dialogo de **João Claudio**

PAZ E AMOR!...

Tiburcio d'Annunciação!

AUGUSTO CAMPOS

Scenarios de Jayme Silva—Guarda-roupa de F. Sterini.

Amanhã — A celebre revista de Alvaro Peres — O PAIZINHO que será representada unicamente terça e quarta-feira.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Genial mise-en-scène do actor Brandão!

A seguir — O RIO CIVILIZA-SE... — Revista de ... Peixoto.

Quinta-feira — ... — Da C... Bittencourt e Cardoso de Menezes, em que estrea e festejado ... J... Costa.

Classe ... 20 ... Numeradas 1$500 — De 1ª 1$500 — De 2ª $500

THEATRO S. PEDRO

Empreza MORAES & COMP.

Espectaculos por sessões

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **HOJE**

SEGUNDA-FEIRA

Ultima e definitiva representação da querida revista em 3 actos

FADO E MAXIXE

Toma parte toda a companhia

Vistosos scenarios — Numeroso corpo de côros

Os clubs dos FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS e o MAXIXE, notavel trabalho do actor Olympio Nogueira

A **Canção Portugueza por Elvira Mendes, a ingleza de bordo, o Quintetto das Meias, o Pifano, e o rouxinol.**

Musicas alegres — Pecados de Cinemas

AVISO—Passando esta Companhia a funccionar no Theatro Apollo, onde estreará no dia 25 do corrente, com a revista Trumpho é Pau, original de Olympio Nogueira, são ... esta data os ultimos espectaculos neste theatro.

Quinta-feira, 26—Estréa da Companhia Nacional, neste theatro, com a magica de grande espectaculo A Herança da Fada. Espectaculo por sessões.

Amanhã—Unica representação da LUVA BRANCA (Genero livre

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas dirigida pelo maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra

HOJE — A's 7 1|2 e 9 horas — HOJE

A OPERETA EM 3 ACTOS

A VIUVA ALEGRE

(REPRISE)

Pela primeira vez será desempenhado o papel de Danillo pelo tenor LUIZ PASCHOAL.

Distribuição — Anna Glavary, viuva alegre, ISMENIA MATHEUS; Valentina, embaixatriz, CONCHITA ESCULER; Pascovia, MARIA SANTOS; Silvina, JULIA; Olga, Ottilia; Danillo, secretario da embaixada LUIZ PASCHOAL; Camillo Rossillon, M. SOLLER; Niegus, L. BASTOS; Barão Zeta, embaixador, J. AYRES; Cascada, A. DIAS; Cromow, MENDONÇA; Patrapi, GARRIDO; Bogdanowitch, SILVA VIANNA; Saint Brioch, PLUTARCHO.

AMANHÃ — A's 7 1|2 e 9 horas — VIUVA ALEGRE.

Nesta semana - VALSA DE AMOR

CINEMA EDISON

EMPREZA PALMEIRA

Rua dos Voluntarios da Patria ns. 267 e 267 A

HOJE — **Assombroso programma novo** — HOJE

Destacando-se o maravilhoso film dramatico

OS SEGREDOS DA ALMA

N. B.—Na proxima quarta-feira o grandioso film d'art nacional

O CASO DOS CAIXOTES OS 1.400 CONTOS

E o assombroso FILM NORDISK

O DR. GAR EL. HAMA

Na proxima sexta-feira o monumental FILM da incomparavel fabrica NORDISK

Tia e Sobrinha

THEATRO RECREIO — TOURNÉE PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Segunda-feira, 23 de setembro de 1912 — HOJE

Récita do actor HENRIQUE ALVES

Unica representação da peça em 1 acto de GABRIEL FAURE

DIA DE FESTA

do repertorio da Comedia Franceza, traducção de ALVARO PERES

PERSONAGENS — Martha, PALMYRA BASTOS; Jacques de Verneuil, Henrique Alves; Suzanna, Iris; Luciana Bernard, Medina de Souza, Jacqueline, Olga; Maria, Marcia Bella; João, Alvaro d'Almeida.

Esta peça que constituiu o ultimo successo da Comedia Franceza obtendo os maiores elogios da critica parisiense, foi traduzida e estudada expressamente para esta noite.

CONFERENCIA HUMORISTICA — Por HENRIQUE ALVES cujo thema é:

O Theatro portuguez na sua decadencia e consequente ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● necessidade do seu levantamento. Vamos a isso!

ULTIMA E IRREVOGAVEL representação da peça em tres actos de grande successo:

● ● ● ● A CASTA SUZANNA ● ● ● ●

Notavel creação da distincta actriz PALMYRA BASTOS

Ordem do espectaculo: 1ª, Dia de festa. — 2ª, Conferencia. — 3ª, A Casta Suzanna. **A's 8 1/2 em ponto.**

Começando o espectaculo com a representação da deliciosa peça «DIA DE FESTA» roga-se ao respeitavel publico a gentileza do seu comparecimento ás 8 1/2 em ponto. Este espectaculo não se repete.

Amanhã — Récita da actriz MARIA SANTOS. **HENRIQUE ALVES, agradece.**

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense

Espectaculos por sessões

As 7 3/4 e 9 3/4

Quarta-feira, 25 de Setembro

Estréa da Companhia

Que actualmente funcciona no theatro S. PEDRO.

1ª representação da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, original de **Olympio Nogueira**, musica do inspirado maestro **Luz Junior.**

TRUMFO... E' PAU

[illegible] da Saude; 2ª No Largo do Rocio; 3ª Apotheose; 4ª Na Delegacia; 5ª Em Casa de Zizi; 6ª Na Tijuca; 7 Num Hotel; 8ª Apotheose a Imprensa.

Na representação toma parte toda a companhia e o numeroso Corpo Coral — Scenarios completamente novos de Jayme Silva — Maestro director da orchestra Atilio Capitani.

Preços de cinema

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional-Empreza subvencionada Eduardo Victorino

Inauguração da temporada em 1 de Outubro

com a peça em 3 actos, de D. Julia Lopes de Almeida

Quem não perdôa

ELENCO

Actrizes: Maria Falcão, Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Luiza d'Oliveira, Gabriella Montani, Corina Froes, Fulvia Castello Branco, Judith Saldanha, Desdemona Barros, Martha de Souza, Brasilia Lazaro e Jacintha Freitas.

Actores: Ferreira de Souza, Antonio Ramos, João Barbosa, Carlos Abreu, Alvaro Costa, Castello Branco, Octavio Rangel, Antonio Sampaio, Samuel Rosalvos e Affonso Mello.

Ponto: Luiz Rocha; **Contra-regra**, Lindolpho de Souza; **Aderecista**, Ary Nogueira; **Machinista**, Anysio Fernandes.

ASSIGNATURA

Está aberta no «Jornal do Brasil» uma assignatura para 6 récitas em que será representada, entre outras, peças originaes de **D. Julia Lopes de Almeida, Coelho Netto, João do Rio, Roberto Gomes e Carlos Gomes.**

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 30$; camarotes de 2ª ordem; 20$; poltronas 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos das outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas 2$; ditas das outras filas, 1$500.

N. B. — Os assignantes têm 10% de abatimento.

Companhia Internacional Cinematographica

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca — Rua do Ouvidor 127

HOJE — Bello e artistico programa de incomparaveis trabalhos americanos. As maiores surpresas. Só no Ouvidor — **HOJE**

1ª parte **SEU FAVORITO** Comedia da Biograph American, que uma dona de casa faz do seu totó, o seu favorito esquecendo-se dos deveres domesticos, o que occasiona uma scena pouco agradavel entre os conjuges.

2ª parte **MAU EXITO** Sentimental em que o amor representa saliente papel, que desviando um rapaz, fal-o pelo decorrer do tempo, retroceder e regenerar-se pelo trabalho honesto.

3ª parte **Queira remetter** Scena dramatica, bem cuidada e urdida, que se desenvolve entre aldeões, nos Estados americanos a par da grandeza cinematographica «hors ligne» o apresentação distincta.

4ª parte **Bebé e a cegonha** Delicada idealisação da Biograph American, «nossa» marca exclusiva, que nos mostra o ciume de um bébé ante o abandono em que julga estar, pela mãesinha, que prodigalisa carinhos meigos ao seu terno rebento recem-nato.

5ª parte **VICTIMA DE UMA VINGANÇA** Jocosa scena comica, em que uma criada vinga-se de seu ex-[illegible] modo mais original e interessante.

Brevemente [illegible] **sensacionaes!**

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Rua da Assembléa 63. Escriptorio; telephone 3.927. Cinema: telephone 3.551. Caixa postal 421.

Endereço Telegraphico STAMILE

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO - HOJE

Grandioso Festival artistico

das applaudidas duettistas hespanholas

LAS ALGABEÑAS

que obtiveram neste theatro real successo

EXITO INEGUALAVEL DO

TRIO LYOLA sensacional numero de excentricos americanos

LES AUBRY -- celebres duettistas italianos

AINDA

LA BELLA OLYMPIA | Sempre as dansas orientaes de SARA SEVILHA

AMANHÃ - Terça-feira - AMANHÃ

4 IMPORTANTES ESTRÉAS 4

A. ZELINSKI TROUPE Scenas Sorrentinas de Cantos e Dansas — *Clara Carty* — *Carmen Darcy, Jane Cleo*

Brevemente — Estréa dos afamados duettistas italianos **LES NICE FARNEY**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 60 — Empresa M. PINTO — Telephone 1937

HOJE Monumental e arrebatador programma novo HOJE

1ª PROJECÇÃO

A MIRAGEM

Imponente drama da vida real, da serie dos dramas sociaes, concatenado em 1.000 metros, 2 actos e 85 quadros, editado pela fabrica Eclair. O importante papel de Arlette, a protagonista, é desempenhado deliciosamente pela actriz de fama mundial, Mlle. Cecile Guyon, do Theatro de la Renaissance.

2ª projecção **AMOR E AUTOMOVEL** Grande comedia americana de emocionante surpresa.

3ª projecção *AS MÃOS DE IVONNE* - sentimental, lindo e romantico

4ª projecção **OS CAÇADORES DE MARFIM** - Africa Central. Bello interessante e instructivo film do natural. Esta emocionante caçada desenrola-se no coração do drama de amor

5ª PROJECÇÃO

A FUGA DOS ANJOS -

Grande drama moderno da vida real. Film com 1.000 metros, dividido em 2 partes e 65 quadros, da serie de Arte da fabrica italiana **Milano-film**

Como extra na matinée

GAUMONT JORNAL -- ULTIMO NUMERO

QUARTA-FEIRA, 3 films de 1.000 metros cada um, destacando-se *A Tarantella* e *A Viagem de Nupcias de Max Linder*

SEXTA-FEIRA collossal successo

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

Exhibição de fitas cinematographicas alternando com apresentação de artistas no palco!

HOJE - Segunda-feira, 23 de setembro de 1912 - HOJE

Grandioso e artistico programma

14 FITAS NOVAS 14

Destacando-se os tres grandiosos films

Vida por vida... Cabeça por cabeça ● A mão de ferro ● Qual dos dois?...

1ª PARTE

ECLAIR JORNAL N. 7 Nova e importantissima revista hebdomadaria de acontecimentos mundiaes.

2ª PARTE

Vida por vida... Cabeça por cabeça

Emocionante scena tragica do tempo da Revolução Franceza executada pela celebre fabrica CINES, de Roma

3ª parte — **Gavroche e o seu porteiro** Conjuncto interminavel de scenas comicas destinadas ao mais franco successo de hilaridade por Gavroche, o irresistivel comico moderno da afamada fabrica ECLAIR, de Paris.

4ª parte — ***A professora de piano*** Alta comedia da provecta fabrica CINES.

5ª parte — **Uma pagina da historia** Film documentado inegualavel, trabalho ao ar livre da formosa fabrica americana — The Vitagraph.

6ª parte — **Billy não sabe tomar rapé** Hilariante comedia da inegualavel fabrica americana EDISON.

7ª, 8ª e 9ª PARTES — 1º, 2º e 3º actos do imponente e arrebatador Film

A MÃO DE FERRO

ou A Caça aos Espiões

Grandioso cinema-drama policial, dividido em 3 partes, 155 quadros e 1200 metros, um dos mais notaveis e artisticos, successo da incomparavel fabrica Gaumont, Paris. Primeira parte — Em Paris — Num aposento do sumptuoso hotel parisiense, situado nas cercanias dos campos Elyseos. Segunda parte — Em Toulon — Num lindo palacete, á beira-mar. Terceira parte — Policiaes e espiões.

10ª parte - NO PALCO - MOREL AND DARTO

Nos assombrosos trabalhos de jogos malabares em bicycleta

11ª parte — **LES CAROLIS** Equilibristas acrobatas de successo. Novos trabalhos pelos festejados artistas.

12ª e 13ª PARTES — 1º e 2º actos do sumptuoso film

Qual dos dois?...

Qual dos dois?!... é uma pagina de vida profundamente triste, que nos revela uma tragedia intensa, terrivelmente penosa, a qual, na sua inaudita violencia, na sua brutal manifestação a culpa envolve tambem a innocencia.

PASQUALI & COMP. TURIM Tragedia cinematographica de 1000 metros de extensão em 2 actos, interpretada pelos provectos artistas: Snr. Alberto A. Capozzi e Sra. Maria Gandini.

14ª parte — **Tontolino não quer ser Sogra?** Scena comica de grande HILARIDADE

Funccionarão o tanagra, rink, tiro ao alvo, trapesios, balanços e grande e variado numero de diversões gratis

Amanhã — Terça-feira — Amanhã — No palco sensacional estréa:

OS TRES ARLEYS Extraordinario numero executado por tres artistas em combinação com 8 cães gymnasticos, acrobaticos, salteadores e jogadores de Foot-ball — **Ver para crer! Alta novidade!**

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional de que fazem parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO e o primeiro actor comico ALFREDO SILVA

Direcção scenica do actor Domingos Braga. Director da orchestra maestro José Nunes

HOJE 23 de Setembro HOJE

Grande festival artistico da actriz

ANTONIETTA OLGA

Com a 1ª e unica representação do vaudeville, de grande successo

DO CONVENTO AO THEATRO

que sobe á scena com todo o esplendor, tendo para esse fim a empresa mandado confeccionar novo e luxuoso guarda-roupa

Tomam parte os distinctos artistas Cinira Polonio, Laura Godinho e Cecilia Porto, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Pedroso, Franklin de Almeida e a beneficiada

TODOS AO THEATRO S. JOSÉ

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção, L. ALONSO

QUINTA-FEIRA, 3 de outubro, QUINTA-FEIRA

Estréa da Estréa

Companhia Italiana de Opereta e Opera Comica

SCOGNAMIGLIO--CARAMBA

Com a magnifica opereta em 3 actos de Mo G. Strauss

O ZINGARO BARÃO

(Der Ziguaner Baron)

Acha-se aberta no «Jornal do Brasil» uma assignatura de 15 récitas, que serão dadas com 15 operetas em primeira representação, divididas em 4 espectaculos de assignaturas semanaes.

A assignatura será fechada impreterivelmente no dia 30 de setembro corrente

Preços de assignatura:

Frisas, 30$000; Camarotes, 20$000; Fauteuils e varandas, 6$000; Cadeiras, 3$000

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE - Segunda-feira, 23 de Setembro de 1912 - HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

WOOD O accumulador humano

The Great Vivian's Notaveis atiradores [illegible]

The 3 Great Arley's com os seus cães amestrados. Grande partida de Foot-Ball

NITA FALZON Canto a á voz

Fred Bernardi Imitador de instrumentos e animaes, tocando bohners harmonicos de feira.

Bella Serena and Ruf

Ho-lle-ty: etc, etc,.

HOJE! HOJE! HOJE!

Estréa do

LA SULTANA

A menina soprano

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA PARIS

60 — Praça Tiradentes — 60 — Empresa Couto Pereira & C. Telephone 131

HOJE NOVO PROGRAMMMA HOJE

NOVIDADE **NOVIDADE**

Grandioso programma confeccionado com primorosos films das mais acreditadas fabricas, destacando-se por sua superior belleza e deslumbrante encenação o film de arte da fabrica **Nordisck**, intitulado

NINA, A ESCRAVA BRANCA

Terceira serie desto soberbo estudo da sociedade, mostrando a baixeza de sentimentos dos que exploram as infelizes mulheres a quem a vida é cheia de miserias. O extraordinario trabalho cinematographico que a fabrica **Nordisck** hoje apresenta é a prova eloquente do seu empenho em regenerar os costumes por meio dos casos tirados da vida real. Chama-se pois a attenção do publico para as scenas d'este grandioso e sensacional drama moderno.

A IRMÃ DO BANDIDO Commovente drama editado pela conhecida fabrica Ambrosio. Scenas do grande relevo e interesse.

AMOR E DEVER Esplendida comedia dramatica de original entrecho e soberbo desempenho por parte dos artistas da fabrica **Saleing.**

Segredo de procurar comer Hilariante fita comica de scenas interessantes. Edição da fabrica [illegible] film

VIDA NO CAMPO Magnifica fita do natural. Scenas ao ar livre, em pleno esplendor da natureza.

Sempre sensacionaes novidades no popular **CINEMA PARIS**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES — A PREÇOS DE CINEMA

HOJE Segunda-feira, 23 de setembro de 1912 HOJE

No cinema theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta atriz brasileira **Cinira Polonio**

Direcção scenica **Domingos Braga**. Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Récita da actriz Antonieta Olga

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A hilariante opereta

Do Convento ao Theatro

RIR! RIR! RIR!

Scenarios e vestuarios absolutamente novos

Amanhã — DO CONVENTO AO THEATRO

No Pavilhão Internacional!

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra Agostinho Gouvêa

EXITO ABSOLUTO!

Não ha espectaculo, para que se realise mais um ensaio de apuro da revista

O CHEGADINHO

de Cardoso de Menezes e Alvarenga Fonseca, musica de Eustorgio Wanderley

Montagem deslumbrante

Tudo absolutamente novo

THEATRO APOLLO

PENULTIMO espectaculo da Companhia ANGELA PINTO

HOJE Beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura **HOJE**

Ultima representação da peça em 3 actos

O SENHOR FREITAS

Principiará o espectaculo com a peça em 1 acto **O NO'**

Os bilhetes com data de 17 dão entrada hoje

AMANHÃ, Terça-feira — **DESPEDIDA DA COMPANHIA**

MATINÉE A'S 2 HORAS — Excepcional programma, organizado por **João Phoca**, em que tomam parte os artistas ANGELA PINTO, **Chaby** e os caricaturistas Raul e Luiz; **João Phoca** e os artistas da Companhia.

Matinée em homenagem **Ás Familias Cariocas.**

1 — Pela primeira vez no Rio um novo original de Julio Dantas **Mater Dolorosa**

2. — UM ACTO DE CABARET — Caricaturas por **Luiz e Raul** — **A exhortação a guerra contra os Mouros** de Gil Vicente, versos e monologos por **Chaby** — **Uma oração** de Gil Vicente por **Angela Pinto** — FABULAS e imitações por **João Phoca.**

3 — A CONFERENCIA LYRICO-HUMORISTICA, por João Phoca — **Quem canta seu mal espanta**, o que se vae ouvir — CHABY — cançonetista, cantando 3 deliciosas cançonetas e que será illustrada por **Luiz e Raul**

A's 8 3/4 — Ultimo espectaculo. Despedida da Companhia, a celebre peça O HOTEL [illegible]

Terminará com um acto de monologos, poesias e cançonetas.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos do Districto Federal, S. Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE — Novidades cinematographicas!! — HOJE

A FUGA DOS ANJOS

700 metros — Milano Films — Duas partes

Terrivel suspeita

Drama de J. Edward — 600 metros — Seling

AMOR E AUTO

Comedia — Pathé Frères

UM NUMERO SENSACIONAL DO **PATHE' JORNAL** — Acontecimentos mundiaes

Quarta-feira — **A TARANTELLA** 1.200 METROS — [illegible]

Assumptos de Portugal — Escola de Applicação de Engenharia em Tancos — Exercicios

AVENIDA

HOJE — O maior triumpho da semana!!!!! — HOJE

EXHIBIÇÃO DO IMPONENTE DRAMA DA VIDA REAL

A MIRAGEM!!!

DA SERIE DOS GRANDES DRAMAS SOCIAES

CONCATENADO EM DOIS ACTOS, 85 QUADROS E 900 METROS — EDITADO PELA CELEBRE FABRICA — ECLAIR

O importante papel de «ARLETTE» a protagonista, é desempenhado admiravelmente pela actriz de fama mundial mlle. CECILE GUYON, do Th. de la Renaissance — Paris

No salão de espera delicioso sextetto de professores

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

O VALLE DE TRENTO - AR LIVRE - CINES

O MEDICO DE LULU' - Sentimental - Vitagraph

WILLY, DOENTE DO RISO - Comedia - Eclair

Quarta-feira — MAX LINDER em viagem de nupcias

OS MILHÕES DA ORPHÃ — PATHÉ FRÈRES

ODEON

HOJE — Imponente programma novo — HOJE

Cinco films varios, offerecendo todos agradavel conjunto. Em matinée e soirée o harmonioso conjuncto de [illegible]

AS MÃOS DE VERONICA Film religioso. Trabalho de PATHÉ FRÈRES

SOB O REINADO DO TERROR Maravilhoso facto historico [illegible]

CAÇADORES DE MARFIM -- [illegible] PATHÉ COLOR

MANCHA VERMELHA -- Arrebatadora scena do provecto fabricante CINES

MENINA OUSADA -- Viva comedia desempenhada pela celebre artista YVETTE GRADAIS da troupe GAUMONT de Paris

QUARTA-FEIRA — O sensacional drama da Cines — **Crime inutil** — 1.000 metros em duas partes.

SEXTA-FEIRA — **Cesar Borgia** — Sumptuoso film d'arte italiano (athelier em continuação do film já exhibido **Lucrecia Borgia**, 1.000 metros em duas partes.

BREVEMENTE — **As Grandes Catastrophes** — Primeira serie — 1.000 metros em tres partes.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina